



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO / MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **Marilia Marton Correa** brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 256259203 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI - Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 01.845.656/0001-78, tendo endereço à Rua João Brisotti, 128 – Centro – CEP: 14340-000 – Brodowski/ SP, e com estatuto registrado no Oficial Civil de Pessoa Jurídica Brodowski - SP, registrado em microfilme sob número de ordem 345 em 15/09/2015, neste ato representada por Angelica Policeno Fabbri, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 7.607.044-x e do CPF/MF nº 065.414.868-67, e por Luiz Antonio Bergamo, Diretor Administrativo-Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 13.281.969-7 e do CPF/MF nº 059.035.428-08, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 04/2021 fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 04/2021, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais e alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), e inclusão do ANEXO VIII (Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades) e ANEXO IX (RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterado o **item 1 e 2 da Cláusula Primeira** do Contrato de Gestão nº 04/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA **DO OBJETO**

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão do Museu Casa de Portinari, Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, Museu H. P. Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

- Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;
- Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;
- Anexo III – Plano Orçamentário;
- Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;
- Anexo V – Cronograma de Desembolso;
- Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;
- Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;
- Anexo VIII – Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades;
- Anexo IX – Resolução SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o **item 27 e incluído o item 39, da Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 04/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA **(...).**

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

- a. mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (nímeros de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho) e público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
- b. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- c. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;
- d. mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;
- e. quadrimensalmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;
- f. até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem

assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;

- g. até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);
- h. juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.

(...)

39 – Manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais, atualizadas semestralmente, de todos os colaboradores que desenvolvem atividades relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes, em cumprimento ao disposto no artigo 59-A, da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterado o **Parágrafo Primeiro, Cláusula Sétima**, do Contrato de Gestão nº 04/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ R\$ 107.692.294,74** (cento e sete milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos e noventa e quatro reais e setenta e quatro centavos).

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** do Contrato de Gestão nº 04/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2025, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 20.112.292,00** (**vinte milhões, cento e doze mil, duzentos e noventa e dois reais**), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 20.112.292,00** (**vinte milhões, cento e doze mil, duzentos e noventa e dois reais**), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item

33.50.85.01 no exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:

1 – **90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 18.101.062,80 (dezesseis, cento e um mil, sessenta e dois reais e oitenta centavos) serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.**

2 – **10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 2.011.229,20 (dois milhões, onze mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte centavos) conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.**

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadriestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterada a disposição dos parágrafos e incluído os parágrafos quinto e sexto da Cláusula Décima do Contrato de Gestão nº 04/2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA **DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL**

(...)

PARÁGRAFO QUINTO - No último ano de vigência do contrato de gestão, o saldo da conta de recursos de reserva poderá ser utilizado para o cumprimento das obrigações contratuais e para o custeio das metas do plano de trabalho, mediante a formalização de termo de aditamento, o qual resultará na integração do valor ao orçamento destinado à execução do referido plano de trabalho.

PARÁGRAFO SEXTO: Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva que não tenha sido utilizado para o cumprimento das obrigações e metas contratuais, deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à cláusula sétima, parágrafo sétimo, alínea “c” poderão, mediante autorização do Secretário da Cultura, Economia e Indústria Criativas, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO OITAVO – O valor transferido nos termos do Parágrafo Sétimo será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização do Secretário da Cultura, para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provação da entidade.

PARÁGRAFO NONO – Na hipótese da renovação contratual prevista no parágrafo segundo desta cláusula, após o encerramento contratual:

- a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;
- b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta

dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PÁRAGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Verificado o disposto nos Parágrafos Sétimo e Oitavo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea “c” do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA SETIMA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo Aditivo.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE

MARILIA MARTON

Secretaria de Estado

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CONTRATADA

Angelica Policeno Fabbri

Diretora Executiva

Luiz Antonio Bergamo

Diretor Administrativo – Financeiro

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI

Testemunhas:

Nome: Mariana de Souza Rolim
CPF: 286.584.798-54

Nome: Reginaldo Adami Janoni
CPF: 124.901.618-57



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador

0072827768 e o código CRC 1855FE69.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

7º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI –

ACAM PORTINARI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021

PERÍODO: 01/07/2021 - 30/06/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AO(S) MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO /
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS**

SUMÁRIO

[1 APRESENTAÇÃO](#)

[2 OBJETIVO GERAL](#)

[3 VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA](#)

[4 OPERACIONALIZAÇÃO](#)

[4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA](#)

[4.2 Gratuidade](#)

[4.3 Meia entrada](#)

[5 PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO](#)

[5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)

[5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)

[5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)

[5.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)

[5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)

[5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)

[5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES](#)

1. APRESENTAÇÃO

Trata a presente proposta de Plano de Trabalho da ACAM Portinari para o exercício de 2025, em atendimento ao Contrato de Gestão nº 04/2021, constituído por atividades técnicas e operacionais-administrativas, com estratégias de ação, metas, rotinas e obrigações contratuais para o Museu Casa de Portinari, para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, para o Museu Índia Vanuíre, e para o Museu das Culturas Indígenas, mantendo o compromisso de assegurar a continuidade do trabalho de gestão museológica de forma a garantir as funções precípuas dessas instituições museológicas de preservação, pesquisa e difusão do patrimônio museológico sob sua responsabilidade em benefício às atuais e futuras gerações, bem como a sua relevância para a sociedade contemporânea.

A presente proposta resulta da recomposição de recursos, acordada entre a Unidade Gestora e Organização Social a partir da utilização de saldo de conta de Fundo de Reserva, devidamente autorizado pelo Gabinete da Pasta e Conselho de Administração, devidamente pautada em Cláusula do Contrato de Gestão 04/2021, conforme Ofício nº 158/2024-SCEIC-UPPM.

Ainda, em consonância ao PPA 2024-2027 as propostas manifestas estão alinhadas aos propósitos da SCEIC de contribuir para a democratização do acesso à cultura, buscando no seu escopo promover a diversidade cultural, sob a perspectiva da atividade cultural como força empreendedora, impulsora da economia e da geração de empregos, por meio de ações presenciais e no ambiente virtual.

As ações nos seus respectivos programas se alinham aos Planos Museológicos e documentos estruturantes vigentes dos museus, sendo concebidas visando garantir o cumprimento da missão e visão dos museus.

A captação de recursos segue merecendo especial atenção da gestão, com o incremento de inscrição de Projetos em Leis de Incentivo e Editais, bem como na diversificação e ampliação de ações de Desenvolvimento Institucional e Comunicação, envolvendo de forma transversal os diversos setores dos museus e da própria Organização Social.

O grande desafio para o período será a transferência, conforme Ofício nº 221/2024/SCEIC-UPPM da sede do Museu das Culturas Indígenas, atualmente instalado nas dependências do Complexo Baby Barioni, edifício pertencente à Secretaria de Esportes, sito à Rua Dona Germaine Bouchard, 451, Bairro da Água Branca, para as dependências do edifício da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, sito ao Largo Pateo do Collegio, 184, centro, São Paulo-SP.

Muito além do aspecto simbólico da reocupação do marco zero da fundação da cidade de São Paulo, a presença do Museu das Culturas Indígenas (MCI) no Pateo do Collegio reveste-se de desafios instigantes. Primeiramente pela relevância de passar a integrar um circuito turístico bastante acessado pela população de São Paulo e por grupos de turistas nacionais e internacionais. A localização privilegiada no que diz respeito aos meios de transporte e a articulação com os demais equipamentos museológicos e culturais da região criam a perspectiva de um expressivo impulsionamento no número de visitantes do museu.

Outro aspecto relevante é a contribuição que o MCI levará ao processo em curso de revitalização do centro da metrópole paulistana a partir de uma proposta de qualificação das interlocuções com os diversos sujeitos sociais que ali atuam, tanto no que diz respeito ao comércio local como em relação à rede de assistência psicossocial aos moradores de rua. Em todas essas direções, a mudança do MCI para o edifício projetado pelo engenheiro e arquiteto paulista Francisco de Paula Ramos de Azevedo, originalmente destinado a sediar a Secretaria da Fazenda e o Tesouro Estadual, representa um marco na trajetória de consolidação do Museu das Culturas Indígenas e, por extensão, refletirá em uma maior visibilização da presença dos povos originários no Estado de São Paulo e no Brasil.

Há que se considerar também o ganho em termos de espaço, uma vez que o novo prédio mais que dobrará a atual área do MCI, permitindo ganhos com ampliação de áreas expositivas, oferta de novos serviços, ampliação de atividades e instalação de Reserva Técnica, entre outras.

Durante o ano de 2024, iniciou-se a elaboração de projetos complementares necessários às adequações do prédio para o funcionamento do MCI, que uma vez executados, haverá uma necessidade que se configura para além da mudança em si, tendo em vista os cuidados e adaptações que o funcionamento de museus pressupõe, não só no aspecto predial, que um Programa de Necessidades, apontou para a elaboração de um conjunto de Projetos complementares, notadamente em atendimento a questões de segurança, como Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio – PPCI/AVCB, Projeto de Acessibilidade, Sondagem para avaliação de perfil de solo, Projeto estrutural, Projeto de Instalações Elétricas, Projeto HVAC, Projeto de Comunicação Visual, Projeto Luminotécnico, Projeto de Impermeabilização, Estudo de Projeto de Reserva Técnica, com as suas respectivas execuções, a serem contratadas com início imediato após o recebimento do prédio e aprovação dos Orgãos de Patrimônio, ainda, obtenção de Alvará de Funcionamento, adequações para áreas expositivas e de serviços, entre outras.

Em que pese o cronograma previsto e o esforço da Organização Social para a ocupação, parte dos projetos dependerá de aprovação de terceiros, a exemplo, do AVCB, que deverá ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo e posteriormente pelo órgão de patrimônio municipal – CONPRESP, considerando-se tratar de edifício tombado, assim

como todos os projetos e adequações para o edifício. Nessa perspectiva, salienta-se que as adequações e seus prazos ficarão condicionados às referidas aprovações.

É importante salientar que todas as ações serão realizadas com o devido acompanhamento da Unidade Gestora e o DIP visando o pleno atendimento do escopo da mudança do MCI.

A mudança e ocupação das novas instalações do MCI deverão ocorrer com as adequações já realizadas e finalizadas. Inicialmente, o MCI, na sua atual localização, permanecerá aberto à visitação e com a realização de suas diferentes atividades.

Paralelamente, estarão em estudos as adequações para transposição das exposições vigentes para o novo prédio, com destaque para a realização do Módulo de finalização da exposição de longa duração, tendo em vista que o novo espaço não só representa uma mudança física, como também novas perspectivas não só para a visibilização da presença dos povos originários no Estado de São Paulo e no Brasil, ainda para a apresentação de suas culturas e histórias narradas em primeira pessoa, num processo descolonizador e imediato de Gestão Compartilhada e protagonismo dos povos originários na instituição no Museu das Culturas Indígenas.

Nessa perspectiva, outra questão que também se impõe será a nova realidade no que tange à conservação, manutenção e operação do novo prédio com a revisão dos Planos e Programas que envolvem a área de edificação e infraestrutura, revisão a qual também se estenderá para as demais áreas expositivas, de serviços e futura Reserva Técnica.

A Organização Social também justifica que algumas Metas precisarão ser adaptadas considerando-se as necessidades da mudança, que estarão apresentadas nos respectivos programas do Plano de Trabalho, notadamente no Programa de Edificações.

Nessa perspectiva a ACAM Portinari reforça a importância e reitera o esforço e comprometimento em manter o diálogo e a escuta com os indígenas, notadamente o Conselho Indígena Aty Mirim para que o Museu das Culturas Indígenas mantenha assegurada a presença e protagonismo indígenas, conforme Projeto Museológico inovador, em todos os processos de trabalho dos museus num formato de gestão compartilhada, em construção e que busca caminhos e soluções num contexto de fazer e pensar museus numa experiência inovadora e desafiadora, o que requer um tempo maior e diferenciado nos diálogos, bem como a presença de diversos parceiros especializados na temática indígena, a exemplo do Instituto Maracá.

A mudança de prédio não constituirá em si uma mudança de endereço, mas será também uma reformulação física, uma transposição e um novo entendimento de como o novo espaço poderá e deverá refletir a presença dos povos originários, física, simbólica e espiritualmente, aspecto de maior relevância nas culturas indígenas e na forma de viver dos povos originários, a ser conhecida, valorizada e respeitada, razão de ser do Museu das Culturas Indígenas, inclusive, buscando a presença dos indígenas também nos quadros funcionais, permitindo a salvaguarda do patrimônio cultural indígena na direção indispensável ao reconhecimento e à valorização da diversidade cultural e do respeito às especificidades e transformações das culturas indígenas.

No caso específico do território paulista reconhecer e dar visibilidade à presença dos povos originários de diferentes etnias e culturas, tanto no contexto urbano, quanto de aldeamentos, por meio do fortalecimento do intercâmbio entre o MIV e o MCI.

Nessa perspectiva, muitas conquistas já foram efetuadas e celebradas, mas a construção desse novo caminho na cena museológica de São Paulo e do país permanece sendo um grande desafio, tendo em vista a presença de diferentes atores, demandando o entendimento e o apoio aos povos indígenas que estão se inserindo e se apropriando dos museus e da institucionalidade desses espaços.

Uma importante ação para o período será o apoio à elaboração do Plano Estadual de Políticas Culturais para os Povos Indígenas do Estado de São Paulo, com previsão de encontro no MCI E MIV, bem como com a previsão de encontros para ampliação de escuta nas diversas Terras Indígenas no território paulista, bem como para os indígenas que vivem em cidades urbanas.

Terão continuidade as contratações dos Projetos para adequação da Edificação, sempre vinculadas às aprovações dos Órgãos de patrimônio e acompanhamento da Unidade Gestora e o DIP.

O presente Plano de Trabalho propõe a continuidade das ações consolidadas nos diversos programas, sendo que a gestão museológica assegurará a vigência e execução dos Planos Museológicos, Planejamentos Estratégicos e demais documentos estruturantes das instituições, buscando uma ampliação de diálogos com a comunidade, com diferentes públicos, vozes plurais e diversas e parceiros, sempre buscando formas de participação e representatividade por meio de Conselhos, Comissões e Comitês, com destaque para os esforços na busca de patrocínios para captação via Leis de Incentivo e Editais e ativações para parcerias que fortaleçam e criem oportunidades para os museus em diferentes frentes. Os compromissos de inclusão sociocultural com respeito à acessibilidade e a presença de diferentes públicos serão mantidos e fortalecidos, assim como as ações que dialogam com os ODSs e os quatro eixos de sustentabilidade: ambiental, social, econômico e cultural.

Serão fortalecidas ações de Governança a partir do Programa de Integridade e Compliance que consolidem o compromisso da gestão com os princípios da transparência, juridicidade, eficiência, inclusão e diversidade, igualdade, dignidade da Pessoa Humana, ética e integridade, preservação do patrimônio histórico e cultural, compromisso

socioambiental e qualidade de atendimento, entre outros aspectos, também, a Organização Social se esforçará para investimento contínuo na formação das equipes, buscando garantir que estejam atualizados com as melhores práticas nos processos de trabalho dos museus, bem como sintam-se valorizados e reconhecidos em suas áreas de atuação. Finalmente, visando uma gestão eficiente, a OS contará com sistemas de gestão eficazes, notadamente no aspecto financeiro e administrativo, permitindo fluxos e acompanhamento de trabalho de forma efetiva e produtiva.

Para o Programa de Gestão de Acervos serão mantidas as ações contínuas com as coleções visando a conservação preventiva, integridade e documentação e pesquisa para extroversão de conteúdos, ainda, fortalecendo os Centros de Pesquisa e Referência das unidades, bem como haverá uma dedicação para a formação dos Conselhos de Orientação Artística e Cultural e especial atenção à Política de Direitos Autorais no tocante às sua revisão e atualização.

A presente proposta de trabalho prevê a continuação das etapas do processo de Requalificação da Exposição de Longa Duração do Museu Índia Vanuíre, atualmente denominada Tupã Plural, constituída por um conjunto de módulos: Creio em Tupan, Aldeia Índia Vanuíre, Índios do Brasil, Representação Plumária no Acervo Indígena, Representação Tecida e Cesteira no Acervo Indígena da instituição.

Ocorre que a referida exposição foi realizada em 2010 e passados tantos anos, as experiências, ações e diálogos do Museu apontam para atualizações importantes, desde nomenclaturas, pois o termo Índio tornou-se inadequado, também novas relações com povos originários de territórios próximos ao município de Tupã têm sido estabelecidos, resultando na necessidade de novas representações, por exemplo ainda, novas pesquisas sobre as coleções e temas afins possibilitam novos olhares e diálogos. Deverão ser consideradas reflexões sobre lacunas, questões especiais e de infraestrutura entre outras, que a presente revisão buscará abranger.

Um aspecto relevante no Museu Índia Vanuíre tem sido o diálogo permanente com as comunidades indígenas, por meio de Conselho Indígena recentemente também com a instalação do Conselho Jovem Indígena, bem como, a presença formal dos povos do entorno em ações continuadas e inovadoras por exemplo, com as curadorias compartilhadas e autonarrativas, que possibilitaram e possibilitam ao museu uma prática dialógica e participativa que consolida e fortalece o papel do museu no cumprimento de sua missão e na ressignificação de suas coleções na perspectiva intercultural e intergeracional de forma a contribuir para dar a conhecer e valorizar as culturas e os povos indígenas no território paulista, no país e no exterior.

As ações educativas terão continuidade, bem como o esforço para a realização de projetos especiais, notadamente com o público escolar e atividades formativas para educadores. Ainda, mantendo-se atividades no ambiente virtual, que democratizam o acesso às atividades dos museus e ampliam os públicos.

Nos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional a ACAM Portinari buscará consolidar a imagem pública e a relevância dos museus, bem como atuará de forma efetiva na divulgação da programação e serviços oferecidos, notadamente desenvolvendo estratégias de marketing digital, ainda, realizando atividades para a mobilização de possíveis novas parcerias, apoiadores e ampliação e fidelização de públicos nos museus, com especial atenção ao desenvolvimento de estratégias de captação de recursos, como campanhas de doação, programas de parceiros e inscrição de projetos em Leis de Incentivo e Editais.

No tocante à Edificação estarão assegurados os seus aspectos de conservação preventiva e segurança, com desafio para as questões de sustentabilidade e adequações no edifício que abrigará o MCI, e a busca pela realização de metas condicionadas nas respectivas unidades que colocarão os museus em um novo patamar institucional.

Ainda, os museus geridos pela ACAM Portinari desenvolverão atividades, para contribuir com o Programa Conexões Museus SP fortalecendo a atuação em rede de profissionais e instituições no território paulista.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural as seguintes unidades: **Museu Casa de Portinari, em Brodowski; Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão; Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã, e Museu das Culturas Indígenas, em São Paulo** garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas nos próprios museus e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2025, os Museus Casa de Portinari, Índia Vanuíre, Museu das Culturas Indígenas e Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h	Segundas-feiras	Entrada gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre	o horário de funcionamento nas quartas-feiras será estendido até às 20h.	Dias 01/01 e 25/12
Valor do ingresso	Entrada Gratuita				

MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h	Segundas-feiras	Entrada gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre	o horário de funcionamento nas quintas-feiras será estendido até às 20h.	Dias 01/01 e 25/12
Valor do ingresso	Entrada Gratuita				
MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h	Segundas-feiras	Quintas-feiras e 25/01	Às Quintas-feiras o horário será estendido até às 20h.	Dias 01/01 e 25/12
Valor do ingresso	R\$15,00 entrada inteira R\$7,50 meia entrada				

MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h,	Segundas-feiras	Aos Domingos	com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas	Dias 01/01 e 25/12
Valor do ingresso	R\$15,00 entrada inteira R\$7,50 meia entrada				

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

4.2 Gratuidade

- Crianças até 7 anos, mediante apresentação de documento comprobatório.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanham na visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanham na visita.
- Profissionais dos Museus Estaduais, mediante apresentação do crachá. A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanham na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá, e seus familiares. A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanham na visita.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Pessoas residentes em Campos do Jordão, para o MFL e ACS.
- Doadores de sangue.
- Indígenas, para o MCI.
- Público em geral aos domingos, para o MFL e ACS.
- Público em geral às quintas-feiras, para o MCI.

4.3 Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.
- Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrador, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia e transparência garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Para o exercício de 2025 serão mantidas as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão para o conjunto de eixos que compõem o Programa, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e

contextos geográficos e territoriais de cada museu.

A Organização Social observa que para o eixo três considera fundamental as estratégias para captação de recursos, e envidará esforços, por intermédio do Desenvolvimento Institucional e Comunicação em diálogo com os demais setores dos museus, realizando entre outras campanhas para doação, estudos para elaboração de fundos, ativação dos Programas de parceiros, inscrição em Leis de Incentivo e Editais. Outra frente será a composição de parcerias, com destaque para as iniciativas voltadas para o MCI, que vem consolidando e fortalecendo a sua presença e imagem na cena museológica de São Paulo e do país.

Nessa perspectiva, está assegurado o inovador processo de trabalho em curso para o MCI, com destaque para a revisão do Plano Museológico da instituição.

Ainda, além de todas as estratégias mantidas para ações dos respectivos eixos a ACAM Portinari reconhece a implementação e adoção de sistemas de gestão integrados, notadamente no aspecto financeiro e administrativo como ferramentas essenciais para os fluxos e acompanhamento do trabalho de forma efetiva e produtiva visando a qualidade dos processos e o alcance dos resultados esperados, bem como o fortalecimento da Governança e dos princípios e valores da gestão praticada, uma vez implementado, seguirá sofrendo os ajustes necessários às respostas desejadas. Considerando a demanda da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas referente à apresentação de ações programáticas de apoio aos povos indígenas no sentido de promover ampla consulta à proposta do Plano Estadual de Políticas Culturais para os Povos Indígenas do Estado de São Paulo, a presente proposição contempla um conjunto de atividades a serem desenvolvidas presencialmente no MCI, no MIV e também nos diversos territórios localizados no Estado.

Observando que as reuniões poderão ser desdobradas para cada região, de forma a ampliar a escuta nas terras indígenas.

Importante destacar que a elaboração do referido Plano apresenta um caráter plurissetorial e, neste sentido é de natureza transversal. Sua implementação plena requer um processo de articulação envolvendo diversos órgãos setoriais, cujas ações possuem interface com as ações propostas pelo Plano.

Nesse sentido, o Conselho Indígena Aty Mirim (MCI), Conselho Indígena do MIV e a Coordenação Estadual de Políticas para os Povos Indígenas do Estado de São Paulo (Cepisp) atuando conjuntamente por meio de uma agenda que estabelece ações conjuntas e ações individualizadas. A partir desta estratégia, traçada em parceria com as próprias lideranças indígenas, serão estabelecidas algumas diretrizes, dentre elas a incumbência dos conselheiros e conselheiros realizarem uma escuta em seus respectivos territórios, colhendo sugestões e contribuições de ajustes e/ou acréscimos a partir da minuta do Plano.

Ainda, serão realizadas reuniões virtuais e presenciais para estabelecimento de diretrizes, tendo por ponto de partida, a distribuição demográfica dos povos indígenas no Estado de São Paulo, segundo o Censo IBGE 2022.

Complementarmente, o MCI sediará rodadas de discussões internas no âmbito do Conselho Aty Mirim, uma segunda rodada de discussão com a participação do Cepisp. O objetivo é promover um levantamento de necessidades para a ampliação do processo de escuta em nível estadual e a constituição de Grupos de Trabalho em consonância com os macroprogramas previstos no Plano.

Na proposta, estabelecida pelos Conselhos, adicionalmente está sendo programada a realização de atividades de escuta em 05 polos regionais, a saber:

1- Litoral Sul - (Mbya e Tupi) | Litoral Norte - (Mbya e Tupi)

2- Oeste Paulista (Tupi-Guarani, Terena, Kaingang, Krenak)

3- Sudoeste Paulista - (Guarani)

4- Vale do Ribeira - (Mbya e Tupi)

5- RMSP - (Jaraguá - (Mbya | Tenondé Porã (Parelheiros e São Bernardo) - (Mbya e Tupi) | Aldeia Multiétnica Filhos da Terra (Guarulhos) | Indígenas em contexto urbano

Observando que as reuniões poderão ser desdobradas para cada região, de forma a ampliar a escuta nas terras indígenas.

Para além destes encontros promovidos conjuntamente pelo Conselho Aty mirim (MCI, Conselho Indígena do MIV e Cepisp, após a conclusão do processo será constituído um GT para a sistematização das propostas encaminhadas e possivelmente a realização de uma audiência pública para consolidação do texto final.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)

Diretor Executivo	01	Formação Superior Museólogo com pós graduação na área cultural e experiência em gestão cultural.	CLT
Diretor Administrativo/ Financeiro	01	Formação Superior – Gestão Financeira	CLT
Coordenador Financeiro	01	Graduação em Ciências Contábeis	CLT
Assistente Financeiro	01	Cursando Administração, Economia ou Ciências Contábeis	CLT
Analista Administrativo	02	Graduação em Administração	CLT
Assistente Contábil	02	Cursando Superior em Ciências Contábeis	CLT
Assistente de Diretoria	01	Graduação em Administração	CLT
Auxiliar de compras	01	Primeiro Grau Completo	CLT
Gerente de unidade	(04) 01 para cada unidade	Graduação na área de Humanas + experiência na área	CLT
Assistente Administrativo	(06) 01 para MCP 01 para MIV 01 para MFL/ACS 02 para MCI 01 para Sede	Cursando Superior de Administração	CLT
Auxiliar Administrativo	01 (para a loja do MCP)	Primeiro Grau Completo	CLT
Supervisor de Desenvolvimento Institucional	01	Consultoria/Assessoria	PJ
Técnico de Desenvolvimento Institucional	01	Cursando Marketing	CLT
Coordenador de Edificação e Infraestrutura	01	Superior completo em engenharia Civil, Arquitetura	CLT
Estagiário	(04) 02 para a SEDE 01 para o MCP 01 para o MFL	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (emprestimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A estratégia de ação neste programa compreende concentrar a atenção de cada museu em gestão da ACAM Portinari, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu na salvaguarda de patrimônio museológico, não apenas preservado para a presente e futuras gerações, mas, dele derivando as ações de construção de conhecimentos e de comunicação museológica. Abrange a adoção de procedimentos normatizados de conservação e documentação, alimentados por busca e registro de informações sobre os objetos, seus materiais ou suportes, significados e conexões temáticas. Também compreende estimular o desenvolvimento de capacidades das equipes envolvidas nas atividades de preservação, pesquisa e disponibilização de acervos por meio do próprio exercício profissional, organizado e reflexivo.

Os programas de acervo e de pesquisa dos Museu Casa de Portinari, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, assim como para o Museu das Culturas Indígenas, têm objetivos alinhados com este programa de gestão de acervos contratual.

As atividades gerais previstas nos programas são de: 1- conservação (tratamento dos objetos, manutenção das condições ambientais de museu); 2- documentação (inventariação e catalogação); 3- disponibilização de dados do acervo e das coleções; 4- organização e realização de projetos de pesquisa para produção de conhecimentos sobre o acervo, temas ou atividades do museu e 5- disponibilização de resultados de pesquisas e de fontes de informação sobre os temas do museu.

Estes cinco grupos de atividades são desenvolvidos por meio de ações contínuas (rotinas) e de ações com tempo definido, pactuadas em ciclos de trabalho. Os dois primeiros grupos de atividades (conservação e documentação) são compostos em grande parte por ações contínuas, mas, poderão incluir ações com tempo definido. No caso de aquisições, a coleta de elementos culturais, incluindo registros de memórias, práticas cotidianas ou cerimoniais de quaisquer pessoas e comunidades, poderá ser desenvolvida como projeto de pesquisa, eventualmente resultando em propostas de aquisição para acervo ou na formação de coleções.

Os demais grupos de atividades (disponibilização de dados do acervo e das coleções, projetos de pesquisa e disponibilização de resultados de pesquisas e de fontes de informação) são formados por ações pactuadas, que resultam em determinados produtos relacionados com missão institucional. Para o ciclo de 2025, a ACAM Portinari propõe a divulgação de destiques de acervos para que possa haver seleção de dados que leve à compreensão dos conjuntos, projetos de pesquisa formalizados e novo tratamento para boletins de acervo e listas de referência. Além

destas atividades, o Núcleo de Acervo de cada museu poderá colaborar com os Núcleos de Programação e de Educação para a realização de palestras e oficinas técnicas.

Com relação a Meta condicionada nº 11 do Museu das Culturas Indígenas - Intercâmbio entre povos indígenas do Território Indígena Xingu e povos das Terras Indígenas do Estado de SP só poderá acontecer com a disponibilidade de recursos, o que exige escrita de projetos e parcerias - e está relacionada ao processo de ressignificação e qualificação da Coleção Xingu Casa Amarela, doada pela família Yázigi ao Museu das Culturas Indígenas em 2024 e que está sendo encaminhada, agora em 2025, para o processo de patrimonialização junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

A proposta de doação da coleção foi um longo processo de conversas e encaminhamentos junto à gestão compartilhado do Museu das Culturas Indígenas (MCI), especialmente na interface com o Conselho Aty Mirim, formado pelas lideranças e representantes dos povos indígenas presentes no Estado de São Paulo, que orientam o trabalho do museu. O conselho Aty Mirim teve a palavra final para aceite e acolhimento da coleção Xingu pelo MCI.

A maior parte desta coleção é histórica e foi formada pelos irmãos Villas Boas entre as décadas de 40 e 70, período em que a Terra Indígena do Xingu foi demarcada, especificamente no ano de 1961. A Terra Indígena do Xingu é um marco, pois foi a primeira terra indígena demarcada no Brasil. Esta coleção representa a cultura material e imaterial de diversos povos indígenas que ocupam milenarmente a região da Bacia do rio Xingu, totalizando mais de 16 etnias.

A estratégia para operacionalizar esta meta é realizar, num primeiro momento, um mapeamento/diagnóstico das associações e lideranças indígenas do Território Indígena do Xingu, através da Associação Terra Indígena Xingu, que catalisa as demais associações específicas de diferentes povos indígenas daquele território, para identificar interlocutores que poderão facilitar o compartilhamento de informações junto a suas comunidades sobre o processo da aquisição da coleção histórica irmãos Villas Boas pelo Museu das Culturas Indígenas e a importância de qualificar este conjunto patrimonial cultural indígena através da participação ativa de seus reais detentores de conhecimentos, práticas e histórias relacionadas. Vamos colocar em prática a participação dos povos indígenas no fazer museal do Museu das Culturas Indígenas, especialmente da formação do Programa de Acervo e Centro de Pesquisa e Referência do MCI.

Num segundo momento, a proposta é aproximar pessoas, povos, lideranças, comunidades e criar relações entre os interlocutores xinguanos e representantes do Conselho Aty Mirim para realizar um intercâmbio cultural entre povos indígenas do Xingu (MT) e povos indígenas do Estado de SP (Centro Oeste Paulista, Região Metropolitana de São Paulo e seu entorno e litoral paulista). Duas comitivas serão organizadas para uma grande troca de experiências: histórias de origem, contato com os não indígenas, processos de demarcação de terras e conhecimentos tradicionais, especialmente relacionados ao patrimônio cultural destes povos, representados na coleção Xingu Casa Amarela, em relação com o patrimônio cultural dos povos indígenas presentes no Estado de São Paulo.

Os detentores dos saberes com disponibilidade para trocas mútuas serão os norteadores destes encontros, a serem definidos de forma coletiva, para nortear a pesquisa desta coleção que vai inaugurar o acervo museológico do MCI, para futuras exposições e ativações junto ao público do MCI, envolvendo a relação e troca de experiências entre estes diversos povos e diferentes territórios indígenas no Brasil.

Considerando-se a previsão de mudança do Museu das Culturas Indígenas, todas as ações do Museu ficarão na dependência da transferência do MCI para o novo prédio, podendo ser necessários ajustes, adequações e revisão de prazos e orçamento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Acervo	02	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Pesquisador Documentalista	01	Graduação em Ciência da Informação, História, Museologia ou afins	CLT

Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário
------------	----	----------------------------------	------------

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Acervo	01	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Acervo	02	Cursando Superior em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Pesquisador Documentalista	01	Graduação em Ciência da Informação, História, Museologia ou afins	CLT

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Museu das Culturas Indígenas

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Supervisor para o Centro de Pesquisa e Referência	01	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Pesquisador Documentalista	01	Graduação em Ciências da Informação, História, Museologia ou afins	CLT

Assistente de Acervo	01	Cursando superior em ciências humanas e sociais	CLT
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

III) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Para o exercício de 2025 serão mantidas as estratégias estabelecidas para o Contrato de Gestão, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu, com destaque para a realização das atividades responsáveis por criar importantes séries históricas para os museus, entre elas Semana dos Povos Indígenas, no MIV; Série Arte no Outono, no MFL/ACS e Semana de Portinari no MCP, além da diversificada e qualificada grade de programação para contemplar diferentes perfis de público, bem como exposições, sempre que possíveis interativas e com atividades paralelas para enriquecer a experiência dos visitantes.

Para a presente edição do Festival "Arte no Outono", está sendo prevista uma programação com qualidade e diversidade musical que atenda a todos os públicos e se enquadre no orçamento apresentado.

Com três edições anteriores de sucesso realizadas no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão, o Arte no Outono ganhou espaço no fortalecimento do equipamento na cidade mais alta do Brasil como polo cultural e artístico, protagonista na cena cultural local e regional, atraindo público e gerando interesse pela cidade.

O formato previsto será com 2 finais de semana com apresentações musicais de alto nível no Auditório Claudio Santoro, onde será mantida a diversidade e pluralidade cultural que buscamos fortalecer a cada edição do evento.

Ainda, o evento contribuirá para fortalecer Campos do Jordão como um polo cultural musical, tendo vista a participação no programa Cidades Criativas da UNESCO, em relação à MÚSICA, mantendo a nossa colaboração efetiva nos eventos culturais da cidade.

A Organização Social buscará compor parcerias com instituições locais visando fortalecer os diálogos e criar relevância para o evento.

A elaboração do projeto e do conteúdo expositivo será feita por um Conselho Curatorial formado por representantes de povos indígenas, com participação dos gestores do museu e consultoria especializada.

Considerando-se a mudança de prédio prevista para o MCI, serão necessários estudos para adequação dos módulos vigentes para transposição para a área expositiva do novo espaço, mantendo a essência das exposições, bem como, e principalmente, um estudo para a realização do módulo de finalização da exposição de longa duração, tendo em vista que o novo espaço não só representa uma mudança física, como também, novas perspectivas para a visibilização da presença dos povos originários no Estado de São Paulo e no Brasil, ainda para a apresentação de suas culturas, histórias narradas em primeira pessoa, num processo decolonizador e inédito de gestão compartilhada e protagonismo dos povos originários num museu feito com eles e sob o seu olhar para si próprios e para as suas culturas, em direção a um necessário, relevante e enriquecedor diálogo intercultural na sociedade contemporânea.

Após a implantação e abertura dos novos módulos expositivos, a Programação Cultural realizará apresentações artísticas de iniciativas indígenas, exibição de filmes, encontros e oficinas para disseminação de informações e para discussões sobre temas de interesse aos diversos povos indígenas.

Considerando-se a previsão de mudança, todas as ações ficarão na dependência da transferência do MCI para o novo prédio, podendo ser necessários ajustes, adequações e revisão de prazos e orçamento.

Também, considerando-se o processo de Requalificação da Exposição de Longa Duração do Museu Índia Vanuíre, implementada em 2010 e que requer ajustes, com a constituição de Grupo de Trabalho – GT, que atuará de forma integrada, envolvendo todas as equipes e setores do museu, o qual deve ser ampliado, num segundo momento com convidados e parceiros institucionais.

Considerando-se as exposições como principais formas de comunicação entre o museu e seus públicos, notadamente, as exposições de longa duração têm um grande desafio, tanto nos aspectos técnico-metodológicos como nas aspirações e inspirar, surpreender e educar a partir de seus conteúdos.

No caso específico da Exposição de Longa Duração do Museu Índia Vanuíre, atualmente constituída por um conjunto de módulos significativos que vêm cumprindo um importante papel, as experiências, ações e diálogos do museu apontam para atualizações importantes, visando a sua Requalificação, desde nomenclaturas, pois o termo "índios" tornou-se inadequado, também novas relações com povos originários de territórios próximos ao município de Tupã também têm sido estabelecidos resultando nas necessidades de novas representações, ainda novas pesquisas sobre as coleções e temas afins possibilitam novos olhares e diálogos, também há que se considerar reflexões sobre lacunas, questões especiais e de infraestrutura, entre outras, que a presente revisão busca abranger.

Um aspecto relevante no Museu Índia Vanuíre tem sido o diálogo permanente com as comunidades indígenas, por meio de Conselho Indígena recentemente também com a instalação do Conselho Jovem Indígena, bem como, a presença formal dos povos do entorno em ações continuadas e inovadoras por exemplo, com as curadorias compartilhada e autonarrativas, que possibilitaram e possibilitam ao museu uma prática dialógica e participativa que consolida e fortalece o papel do museu no cumprimento de sua missão e na ressignificação de suas coleções na perspectiva intercultural e intergeracional de forma a contribuir para dar a conhecer e valorizar as culturas e os povos indígenas no território paulista, no país e no exterior.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Programação	01	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT
Estagiário	01	Cursando ensino superior na área	Estagiário

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)

Assistente de Programação	01	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT
---------------------------	----	---	-----

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Programação	01	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT

Museu das Culturas Indígenas

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Supervisor de Projetos Culturais	01	Superior Completo: Ciências Humanas e Sociais, Artes Plásticas, Visuais, Audio visuais, Produção Cultural	CLT
Assistente de programação	02	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;

- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro:

Para o exercício de 2025 serão mantidas as estratégias estabelecidas para o Contrato de Gestão, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu, com destaque para a realização das atividades que potencializem a experiência dos visitantes, com ênfase para atividades que envolvam a comunidade e faleçam o diálogo com o público escolar, com especial dedicação para atividades formativas para educadores e projetos especiais, notadamente em diálogo com as exposições nos respectivos museus.

Para o MCP destaca-se a continuidade das ações voltadas a diferentes públicos, ampliando diálogos e oportunizando ações inclusivas, a exemplo do projeto voltado a públicos privados de liberdade, entre outros.

Dentre as ações a serem continuadas no MFL/ACS visando contemplar diferentes públicos e fortalecer o diálogo com o público jordanense, destaca-se o projeto Clássicos “Compositores e Composições”, que trabalha diferentes compositores ao longo do ano, apresentando-os por meio de suas composições ao público visitante, com execução das músicas no interior do Auditório, para a experiência de ouvir a composição no ambiente da Sala de Concerto, inclusive, com a projeção de Concerto em Telão, enquanto plateia, complementada com a apresentação de um painel com textos e imagens sobre o compositor em questão, que ao final do ciclo, trará um conjunto expressivo de compositores na trajetória da música de concerto através dos tempos. Ainda a Gestão envidará esforços para a realização do Projeto Escada Musical – Meta Condicionada, sob a perspectiva que a Escada de Notas Musicais a ser instalada contígua à escada de acesso ao Auditório, oferecerá uma experiência sensorial única, transformando a simples ação de subir ou descer escadas em uma interação musical envolvente. Além de proporcionar inclusão e acessibilidade, ela promove expressão criativa, educação musical e entretenimento, tornando-se uma atração cativante para pessoas de todas as idades e habilidades. Essa instalação não apenas adiciona uma camada de estímulo sensorial ao ambiente, como também cria uma narrativa envolvente em torno da música, incentivando as pessoas a explorarem, aprenderem e se divertirem a partir do patrimônio cultural.

Para o MIV, além da continuidade das ações para diferentes perfis de público, serão mantidas as atividades em parceria com os povos e escolas indígenas por meio de diálogo intercultural e intergeracional.

A Organização Social destaca o Programa Educativo do MCI pelas suas especificidades e desafios, que tem desenvolvido um processo voltado a “se constituir como uma instituição museológica de caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas, criada com o propósito de articular, pesquisar, preservar e comunicar as histórias e memórias de resistência e resiliência indígena, a arte indígena e produções artísticas, intelectuais e tecnológicas dos diversos povos e etnias indígenas em São Paulo”.

É imperioso assinalar, de antemão, as peculiaridades que envolvem a criação e o processo de instalação do MCI a partir de um contexto histórico que propõe uma experiência inovadora e desafiadora de gestão compartilhada, envolvendo distintos atores institucionais, buscando conquistar um protagonismo dos povos indígenas, propondo uma construção colaborativa de processos museológicos potencialmente inovadores, abrindo caminho no que diz respeito a suas ações educativas à apropriação de metodologias e técnicas convencionais de mediação sem obliterar conhecimentos não-hegemônicos e modos indígenas de educação, partilha de saberes e transformação.

Em 2025, o Núcleo de Transformação e Saberes (NUTRAS-MCI) do Museu das Culturas Indígenas (MCI) segue consolidando seu papel como um importante centro de formação e mediação entre os saberes indígenas e a sociedade em geral, com especial atenção à promoção do protagonismo indígena na construção e no desenvolvimento das ações educativas. O planejamento para este ano foi elaborado a partir do amadurecimento contínuo do setor, com base nos êxitos alcançados em 2024, e nos novos desafios e oportunidades que se apresentam. O NUTRAS-MCI, em sua essência, tem como missão criar processos educativos que promovam uma educação museológica diferenciada, respeitosa e transformadora, em consonância com as necessidades e especificidades das comunidades indígenas.

O ano de 2024 foi marcado pelo sucesso dos programas desenvolvidos pelo Núcleo, especialmente o Programa de Formação nos Territórios, que levou ações formativas diretamente aos territórios indígenas, proporcionando uma experiência imersiva e prática de troca de saberes, além de fortalecer a relação entre o Museu e as comunidades. Essa experiência revelou a importância de ampliar a atuação do Museu nos territórios e seguir explorando metodologias que respeitem os modos de vida e educação indígenas. No mesmo ano, o Programa de Formação para Educadores resultou na criação de um curso de 30 horas, um projeto extremamente bem-sucedido, que evidenciou a relevância da formação contínua de educadores para o trabalho com as culturas indígenas, especialmente em um contexto no qual

ainda há grandes lacunas no entendimento e na valorização das histórias e culturas indígenas dentro do sistema educacional.

Para 2025, o planejamento do NUTRAS-MCI leva em conta a continuidade dessas ações, a aprovação de novos projetos e a necessidade de adaptação a um novo espaço físico. A aprovação do projeto de educação patrimonial pelo IPHAN e do projeto de formação em Museologia para o Conselho Aty Mirim e a equipe indígena do Museu, aprovado pelo PROAC, são marcos importantes que ampliam as possibilidades de atuação do NUTRAS-MCI, ao passo que asseguram o fortalecimento de ações formativas, com ênfase no empoderamento das lideranças indígenas e na integração dos saberes locais ao processo museológico. O projeto voltado à formação de temáticas museológicas para os membros do Aty Mirim e da equipe do Museu visa garantir que as práticas museológicas sejam mais do que um exercício acadêmico, mas sim um processo integrado ao cotidiano e aos desafios das comunidades indígenas.

Outro desafio significativo para 2025 será a mudança do Museu para um novo prédio, prevista para ocorrer no final do primeiro quadrimestre. Essa transição demandará um esforço de readaptação do programa educativo, o que implica na reconfiguração dos espaços expositivos, das formas de mediação e das estratégias pedagógicas, para que o novo ambiente contribua com a reflexão e a renovação das metodologias que o NUTRAS-MCI tem implementado até o momento. A mudança exigirá um período de transição e adaptação, que será acompanhado de perto pela equipe do NUTRAS-MCI, com a colaboração dos Mestres dos Saberes e do Conselho Aty Mirim, para garantir que o Museu siga sendo um espaço de diálogo, de resistência e de aprendizado para todos os públicos.

A equipe do NUTRAS-MCI segue formada por profissionais qualificados, incluindo a supervisora, educadora, assistentes de formação, e uma equipe diversificada de estagiários indígenas, que desempenham papel fundamental na execução das atividades e no desenvolvimento de materiais educativos que favoreçam o diálogo intercultural e a inclusão. A seleção de novos estagiários e a continuidade da formação da equipe de Mestres dos Saberes fortalecerão ainda mais a diversidade de vozes e experiências que permeiam as ações do Núcleo.

Para 2025, o NUTRAS-MCI também se compromete a manter e expandir sua produção de materiais educativos, com destaque para a publicação anual de materiais didáticos que contemplem, além das questões socioeducativas ligadas à temática indígena, atividades pedagógicas interativas e lúdicas que promovam a troca cultural entre os diferentes públicos do Museu.

Portanto, o Plano de Trabalho de 2025 do Núcleo de Transformação e Saberes reflete a continuidade de um processo educativo robusto, que se alicerça nas experiências e sucessos do ano anterior, mas também responde aos novos desafios e possibilidades trazidos pelas mudanças no Museu, pela expansão de projetos e pela necessária adaptação às demandas das comunidades indígenas de São Paulo. O NUTRAS-MCI segue como um espaço de inovação, de construção colaborativa de saberes e de reflexão sobre o papel transformador da educação museológica na sociedade, com foco no respeito e na valorização das culturas indígenas.

Para 2025, o planejamento do NUTRAS-MCI leva em conta a continuidade dessas ações, a aprovação de novos projetos e a necessidade de estudos para adaptação a um novo espaço físico. A aprovação do projeto de educação patrimonial pelo IPHAN e do projeto de formação em Museologia para o Conselho Aty Mirim e a equipe indígena do Museu, aprovado pelo PROAC, são marcos importantes que ampliam as possibilidades de atuação do NUTRAS-MCI, ao passo que asseguram o fortalecimento de ações formativas, com ênfase no empoderamento das lideranças indígenas e na integração dos saberes locais ao processo museológico. O projeto voltado à formação de temáticas museológicas para os membros do Aty Mirim e da equipe do Museu visa garantir que as práticas museológicas sejam mais do que um exercício acadêmico, mas sim um processo integrado ao cotidiano e aos desafios das comunidades indígenas. Nesse sentido, devido aos avanços pretendidos para a atuação do Centro de Formação e em função do aumento expressivo de demandas para o setor, em diálogo com o Conselho Aty Mirim, a Organização Social pretende retornar à antiga configuração do setor, conforme previsto no projeto conceitual do MCI, individualizando a coordenação das ações de cada área por meio da manutenção de uma supervisão específica para o Núcleo de Ação Educativa e outra supervisão para o Centro de Formação. Dessa forma, a equipe do Centro de Formação será composta por um(a) Supervisor(a) e duas assistentes e o Núcleo de Ação Educativa será composto por um(a) Supervisor(a), um(a) Educador(a), nove Mestres de Saberes e cinco estagiários para apoio na orientação de público.

Outrossim, com a previsão de transferência do MCI para outro prédio, poderão ser necessários ajustes, adequações e revisão de cronograma e de orçamento.

Ainda, para o MCP, para o MIV e para o MFL/ACS objetivando dar visibilidade e compreensão ao público sobre atividades dos museus de caráter essencialmente técnico e mais interno, também numa proposta de atuação transversal serão realizadas palestras, pelas equipes, de forma conjunta, dos setores e/ou convidados, abordando conteúdos técnicos de forma a ampliar a percepção e conhecimento do público sobre ações finalísticas importantes dos museus e seus bastidores, relativas às coleções como conservação preventiva, processos de restauro, documentação, pesquisas, entre outras, as quais diferem das palestras direcionadas a profissionais de museus, cuja abordagem é outra, numa perspectiva de compartilhamento de experiências/processos de trabalho e formação de profissionais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	05	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Estagiário	06	Cursando Ensino Superior	Estagiário

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	06	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Estagiário	02	Cursando Ensino Superior	Estagiário

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	05	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior	Estagiário

Museu das Culturas Indígenas

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Supervisor do Centro de Formação	01	Superior completo: Ciências Humanas e Sociais	CLT
Supervisor do Núcleo Educativo	01*	Superior completo: Ciências Humanas e Sociais	CLT
Mestre do Saber	05 – 8h diárias 04 – 6h diárias	Vasto conhecimento	CLT

		em cultura indígena	
Educadores	01	Superior completo: Ciências humanas e sociais	CLT
Assistente de Formação	02	Graduação em ciências humanas e sociais	CLT
Estagiário	07	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

*A organização Social justifica que embora esteja prevista a Contratação do Supervisor do Educativo ela não será imediatamente considerado-se que está em discussão, no âmbito da gestão compartilhada com os povos originários, legitimando consolidando com a sua presença a essência do MCI, o formato adotado em consenso até o presente momento para fusão da Formação com o Educativo – NUTRAS, sendo que esses diálogos requerem tempos específicos e impactam o cronograma.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde, assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.

Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.

Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.

Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP; Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;

Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.

Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A ACAM Portinari celebra o Programa Conexões Museus SP pela sua importância e compromissos com o diálogo interinstitucional e entre profissionais de museus que certamente contribuirá para o fortalecimento da área museológica paulista e poderá se constituir como referência no âmbito de muitas outras regiões ampliando e reverberando a atuação cooperativa, colaborativa, participativa e dialógica entre museus e seus profissionais.

Nessa perspectiva de atuação, compartilhamento de experiência e conhecimento dos museus estaduais vinculados à SCEIC com os demais museus e processos museológicos distribuídos em todo território paulista serão mantidas ações

já desenvolvidas pelos museus geridos pela ACAM Portinari, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu, visando o atendimento às três linhas de atuação propostas pelo Programa, a partir das particularidades de cada museu, de forma propositiva e protagonista em suas respectivas regiões.

A Organização Social destaca as estratégias previstas para a atuação conjunta entre o MCI e o MIV, fomentando o intercâmbio e a parceria natural entre esses museus irmãos.

Visando fortalecer as Redes Temáticas o MCI realizará um encontro no 1º quadrimestre com representantes dos Educativos do Polo 06, visando o intercâmbio entre os profissionais da Rede para troca de experiências. Na oportunidade, o MCI apresentará os Mestres de Saberes e suas experiência com a mediação de exposições. O evento será gratuito e aberto a todos os interessados.

Com o intuito de contribuir com o fortalecimento e atuação em rede o MIV propõe um Encontro Temático Virtual sobre a importância de elaborar projetos para Editais futuros com o objetivo de orientar os participantes a se prepararem estrategicamente para editais de financiamento a projetos culturais, com foco em museus indígenas e etnográficos. A ação destaca a importância dos editais para a sustentabilidade dessas instituições e oferece orientações sobre como organizar documentação, estruturar ideias, metas e orçamentos com antecedência. O encontro reforça a importância do trabalho em rede e incentiva a continuidade das trocas interculturais e estimula a organização de projetos prévios, facilitando a participação e abrindo novas oportunidades.

Buscando contribuir com o fortalecimento da Rede Temática no MCP acontecerá o Encontro Temático "Plano de Contingência e Emergência para Museus-Casas: uma conversa necessária" com base na experiência do Museu Casa de Portinari, ao longo de mais de 50 anos de atuação, o encontro discutirá a importância da preparação e da resposta a situações de risco em museus-casas, que, devido às suas características arquitetônicas e à natureza de seus acervos, exigem estratégias específicas de preservação e segurança. A atividade abordará a elaboração e implementação de planos de contingência e emergência, enfatizando a necessidade do mapeamento de riscos, adoção de medidas preventivas, definição de protocolos de ação e capacitação das equipes para enfrentar incidentes como incêndios, inundações, furtos, vandalismo e desastres naturais. Também serão apresentadas diretrizes para a salvaguarda do patrimônio edificado e dos acervos móveis, levando em consideração a singularidade dos museus-casas e seus diferentes contextos. O encontro trará exemplos de boas práticas, desafios enfrentados e soluções adotadas pelo Museu Casa de Portinari, promovendo um diálogo entre profissionais da área e incentivando a implementação de medidas eficazes para minimizar riscos e garantir a preservação do patrimônio histórico e cultural.

Visando contribuir para o fortalecimento de atuação em Rede o setor educativo do Museu Felícia Leirner propõe um Encontro para Fortalecimento de Rede Temática no 1º quadrimestre que focará em troca de experiências entre educativos de museus da região em atividades educativas voltadas para a sustentabilidade, aproveitando para apresentar também o Plano Educativo do Museu, contempla uma visita e uma atividade educativa.

No tocante a compartilhar o conhecimento e os processos de trabalho a fim de contribuir com o conhecimento sobre Museologia no Estado de São Paulo a ACAM Portinari realiza publicações as quais são distribuídas, também, mantendo-as disponíveis nos sites dos museus. Ainda, realiza publicações digitais, a partir do conteúdo de pesquisas ou de registro de Encontros sempre com o intuito de ampliar o acesso dos profissionais de museus interessados nos diferentes temas apresentados, notadamente no caso do MCP e MIV. Também, nos sites dos museus são disponibilizados conteúdos de pesquisas das coleções e temas afins. Nessa perspectiva, o Boletim de Acervo e Boletim para Educadores realizados pelo MCP, MFL/ACS, MIV e MCI, embora vinculados aos Progamas de Acervo e Educativo respectivamente, podem ser compreendidos como compartilhamento e difusão de conhecimento museológico.

Também, haverá um esforço da Organização Social para apoiar eventos da área museológica.

Considerando-se a previsão de mudança do Museu das Culturas Indígenas, todas as ações do Museu ficarão na dependência da transferência do MCI para o novo prédio, podendo ser necessários ajustes, adequações e revisão de prazos e orçamento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
A Coordenação do programa ficará a cargo das Gerências dos museus que envolverão os demais membros das diferentes equipes conforme o perfil e a natureza das ações propostas			

IV) PÚBLICO ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Para o exercício de 2025 serão mantidas as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão, levando-se em consideração e respeitando-se as especificidades institucionais, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu, bem como estará assegurada a execução dos Planos de Comunicação Institucional dos museus, com ênfase para estratégias que fortaleçam a visibilidade e consolidem a imagem pública dos equipamentos, ainda, dedicando-se de forma especial às relações Institucionais como atividades que acontecem em sinergia com a comunicação institucional. O Programa atuará fortemente em estratégias que promovam a diversificação de fontes de recursos, como a captação de recursos, os Programas de Parceiros, as doações, cessões onerosas de espaço, lojas entre outras atividades. A presença digital, em diferentes mídias sociais, bem como o marketing digital estão entre as principais estratégias. A divulgação online, como por exemplo com o uso de email-marketing será mantida. Ainda, os sites dos museus serão tratados como elementos âncora do ecossistema digital.

A Organização Social destaca os principais eventos da Programação para os museus, a saber:

MCP – Semana de Portinari – Agosto /2025

MFL/ACS – Arte no Outono – Maio/2025

MIV – Semana dos Povos Indígenas – Abril/2025

MCI – Indígenas SP (Nome provisório) – Terceiro Módulo da Exposição de Longa Duração Junho/2025

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS EVENTOS

Disparo de release e follow up com a imprensa, disparo de e-mail MKT para o mailing geral, banner destaque na home do site, ações com influencers, link patrocinado, capa de Facebook, imagem de WhatsApp para a lista de transmissão e grupos, vídeos especiais com convites e pós-evento com depoimentos, stories específicos interagindo com o público, posts diversos (making off, teasers, convites e pós-evento), cartaz A3, material de identificação/sinalização (banner, placa, faixa, etc), ofício para autoridades e formadores de opinião local/regional, convite impresso/eletônico, entre outras estratégias específicas de acordo com o público de cada atividade.

Considerando-se a previsão de mudança do Museu das Culturas Indígenas, todas as ações do Museu ficarão na dependência da transferência do MCI para o novo prédio, podendo ser necessários ajustes, adequações e revisão de prazos e orçamento.

Ainda, no tocante do MCI será elaborado um Plano Estratégico específico, em diálogo com a Unidade Gestora, Comunicação e Cerimonial SCEIC.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador de Comunicação	01	Graduação em Comunicação Social, Marketing, Publicidade ou Propaganda	CLT
Assessor de Imprensa	01	Graduação em Comunicação Social: Jornalismo	CLT
Estagiário	(02) 01 para SEDE 01 para MCI	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário
Designer	(01) 01 para SEDE	Superior em andamento: Designer Gráfico	CLT
Assistente de Comunicação	(04) 01 para MCP 01 para MFL 01 para MCI 01 para MIV	Cursando Superior em Comunicação Social, Jornalismo, Marketing, Publicidade ou Propaganda	CLT

Obs.: Ainda, contando com a complementação dos serviços de assessorias especializadas; também, atuando de forma integrada e conjunta com as demais equipes dos museus

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.

- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu das Culturas Indígenas, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Para 2025 serão mantidas as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão com ênfase à observância das normas técnicas, legislação, normas de segurança e instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, levando-se em consideração e respeitando-se as características construtivas, realidades e contextos geográficos e territoriais de cada museu.

Cabe ressaltar o grande desafio com a mudança de sede do MCI para novo endereço, configurando uma nova realidade com um conjunto de necessidades e projetos de implantação a serem elaborados e executados, com cronograma específico, principalmente, no tocante a outros órgãos e instituições.

Ainda, além das questões referente as manutenções da operação no local existente em observância os quesitos técnicos já citados, temos o desafio de implantar as adequações da nova sede do MCI para o prédio da Secretaria da Justiça e Cidadania, imóvel tombado e localizado no centro histórico da cidade de São Paulo. As adequações do prédio são necessárias já que o imóvel não foi projetado para o funcionamento de um museu, principalmente as questões relativas à segurança e AVCB.

A execução dos projetos complementares se dará em etapas distintas , iniciando-se pela etapa 1 com a contratação da execução do projeto de prevenção e combate a incêndio., juntamento com o projeto de CFTV, projeto luminotécnico, projeto de instalações elétricas, dados e voz, execução do reforço estrutural e troca da cobertura de vidros, imediatamente após o recebimento do prédio para efetivação da mudança de Sede do MCI e devida aprovação dos Órgãos de patrimônio.

Na sequência serão contratadas execuções dos demais projetos complementares, já desenvolvidos a saber, Projeto de Climatização, projeto de Impermeabilização , implantação do Grupo Gerador , obras civis acessibilidade e adequações, aquisição de mobiliário complementar , e a transposição das exposições.

A gestão atuará no sentido de manter a qualidade das ações estruturantes já realizadas e buscará formas de ampliar as ações, criando novos patamares para os museus, assegurando a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo os seguintes percentuais sobre o orçamento previsto para o exercício de cada museu:

Museu Casa de Portinari - Valor do Orçamento do Museu para 2025: R\$4.578.785,16		
---	--	--

Ítem	Valor Previsto no Orçamento	% sobre o Orçamento do Museu
Limpeza	R\$ 256.252,12	5,60%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 509.714,48	11,13%
Programa de Edificações	R\$ 198.448,50	4,33%

Museu Felícia Leirner/Audit- Valor do Orçamento do Museu para 2025: R\$6.292.771,02		
--	--	--

Ítem	Valor Previsto no Orçamento	% sobre o Orçamento do Museu

Limpeza	R\$ 525.333,82	8,35%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 1.109.886,75	17,64%
Programa de Edificações	R\$ 288.120,00	4,58%

Museu Índia Vanuíre - Valor do Orçamento do Museu para 2025: R\$4.868.133,35		
Ítem	Valor Previsto no Orçamento	% sobre o Orçamento do Museu
Limpeza	R\$ 260.819,75	5,36%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 466.308,74	9,58%
Programa de Edificações	R\$ 246.797,03	5,07%

Museu das Culturas Indígenas -Valor do Orçamento do Museu p/ 2025: R\$10.404.817,94		
Ítem	Valor Previsto no Orçamento	% sobre o Orçamento do Museu
Limpeza	R\$ 305.848,80	2,68%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 1.055.448,58	9,25%
Programa de Edificações	R\$ 2.229.656,78	19,54%

Obs: Os índices de limpeza, vigilância, bem como o do Programa de Edificação do Museu das Culturas Indígenas, são sobre os repasses de custeio do exercício do Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Sede

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Edificação	01	Cursando Superior em Arquitetura, Urbanismo ou Engenharia Civil	CLT
Zelador	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Vigilantes (VSPP)	04 (12hX36h)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Vigilante	01 (6x1)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Oficial de Manutenção Predial	01	Primeiro Grau Completo + 2 anos de experiência na área	CLT
Ajudante de manutenção	01	Primeiro Grau Completo	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	04	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Jardineiro	03	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Bilheteiros	02	Segundo Grau Completo	Terceirizado
Vigilantes	04 (12hX36h)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Porteiros	08 (12hX36h)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Zelador	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário
Vigilantes	04 (12hX36h)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Porteiros	01 (5x2)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado

Museu das Culturas Indígenas

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Supervisor de manutenção e facilities	01	Superior completo: Engenharia Civil, Arquitetura	CLT
Oficial de manutenção	01	Primeiro Grau Completo	CLT

predial		+ 2 anos de experiência na área	
Ajudante de manutenção	01	Primeiro Grau Completo	CLT
Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	04	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Vigilantes	04 (12hX36h)	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Porteiros	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Bombeiro Civil	04 (12hX36h)	Segundo Grau completo	Terceirizado
Bilheteiros	02	Segundo Grau Completo	Terceirizado

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0072830734** e o código CRC **DC0EE655**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

7º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI – ACAM PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021

PERÍODO: 01/07/2021 - 30/06/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO / MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

SUMÁRIO1 APRESENTAÇÃO2 QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES-20252.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM2.2 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM2.3 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – ACAM PORTINARI3 MUSEU CASA DE PORTINARI3.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC3.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC3.5 PROGRAMA EDUCATIVO – PE3.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE3.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP3.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM3.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI3.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED3.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED3.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU CASA DE PORTINARI4 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/CLAUDIO SANTORO4.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC4.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC4.5 PROGRAMA EDUCATIVO - PE4.6 PROGRAMA EDUCATIVO - PE4.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP4.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM4.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI4.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED4.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED4.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO5 MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE5.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL5.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL5.5 PROGRAMA EDUCATIVO – PE5.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE5.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP5.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM5.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI5.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED

5.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED5.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU ÍNDIA VANUÍRE6 MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS6.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA6.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA6.5 PROGRAMA EDUCATIVO – PE6.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE6.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM6.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM6.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI6.10 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDIMUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)6.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED6.12 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED6.13 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS7 QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS8 PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 20258.1 MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP8.2 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP8.3 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP8.4 MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO/SP9 DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 20259.1 MUSEU CASA DE PORTINARI/SP9.2 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP9.3 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP9.4 MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO/SP

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho 2025 proposto pela ACAM Portinari para o Museu Casa de Portinari, para o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre e o Museu das Culturas Indígenas visa assegurar a preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico e o fortalecimento, consolidação e qualificação dos processos de trabalho, refletindo o compromisso com o papel social desses museus e sua localidades.

AACAM Portinari propõe a continuidade de ações consolidadas no conjunto dos programas, buscando fortalecer a gestão museológica em consonância aos Planos Museológicos, Planejamentos Estratégicos e demais documentos estruturantes das instituições, promovendo diálogos com a comunidade, com diferentes públicos, vozes plurais e diversas, bem como com parceiros, incentivando formas de participação e representatividade por meio de Conselhos, Comissões e Comitês. Além de atuar firmemente na conservação preventiva das coleções, serão fortalecidas ações de pesquisa e extroversão de conteúdos e fortalecimento dos Centros de Pesquisa e Referência nos respectivos museus. Deverá ser mantida a atenção com as edificações em todas as suas frentes. Nos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ACAM Portinari buscará a visibilidade pública dos museus para a comunicação de seus acervos e programação, atuará para a mobilização de possíveis novas parcerias e patrocinadores, visando a captação de recursos.

O grande desafio para o período será a transferência, conforme Ofício nº 221/2024/SCEIC-UPPM da sede do Museu das Culturas Indígenas, atualmente instalado nas dependências do Complexo Baby Barioni, edifício pertencente à Secretaria de Esportes, sito à Rua Dona Germaine Bouchard, 451, Bairro da Água Branca, para as dependências do edifício da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, sito ao Largo Pateo do Collegio, 184, centro, São Paulo-SP.

Muito além do aspecto simbólico da reocupação do marco zero da fundação da cidade de São Paulo, a presença do Museu das Culturas Indígenas (MCI) no Pateo do Collegio reveste-se de desafios instigantes. Primeiramente pela relevância de passar a integrar um circuito turístico bastante acessado pela população de São Paulo e por grupos de turistas nacionais e internacionais. A localização privilegiada no que diz respeito aos meios de transporte e a articulação com os demais equipamentos museológicos e culturais da região criam a perspectiva de um expressivo impulsionamento no número de visitantes do museu.

A Organização Social também justifica que as Metas precisarão ser adaptadas considerando-se as necessidades da mudança, que estarão apresentadas nos respectivos programas do Plano de Trabalho.

Nessa perspectiva a ACAM Portinari reforça a importância e reitera o esforço e comprometimento em manter o diálogo e a escuta com os indígenas, notadamente o Conselho Indígena Aty Mirim para que o Museu das Culturas Indígenas mantenha assegurada a presença e protagonismo indígenas, conforme Projeto Museológico inovador, em todos os processos de trabalho dos museus num formato de gestão compartilhada, em construção e que busca caminhos e soluções num contexto de fazer e pensar museus numa experiência inovadora e desafiadora, o que requer um tempo maior e diferenciado nos diálogos, bem como a presença de diversos parceiros especializados na temática indígena. A mudança de prédio não constitui em si uma mudança de endereço, mas é também uma reformulação física, uma transposição e um novo entendimento de como o novo espaço poderá e deverá refletir a presença dos povos originários, física, simbólica e espiritualmente, aspecto de maior relevância nas culturas indígenas e na forma de viver dos povos originários, a ser conhecida, valorizada e respeitada, razão de ser do Museu das Culturas Indígenas.

Também, considerando-se o processo de Requalificação da Exposição de Longa Duração do Museu Índia Vanuïre, implementada em 2010 e que requer ajustes, com a constituição de Grupo de Trabalho – GT, que atuará de forma integrada, envolvendo todas as equipes e setores do museu, o qual deve ser ampliado, num segundo momento com convidados e parceiros institucionais, notadamente com a participação do Conselho Indígena e do Conselho Indígena Jovem do MIV.

Considerando-se as exposições como principais formas de comunicação entre o museu e seus públicos, notadamente, as exposições de longa duração têm um grande desafio, tanto nos aspectos técnico-metodológicos como nas aspirações e inspirar, surpreender e educar a partir de seus conteúdos.

No caso específico da Exposição de Longa Duração do Museu Índia Vanuïre, atualmente constituída por um conjunto de módulos significativos que vêm cumprindo um importante papel, as experiências, ações e diálogos do museu apontam para atualizações importantes, visando a sua Requalificação, desde nomenclaturas, pois o termo "índios" tornou-se inadequado, também novas relações com povos originários de territórios próximos ao município de Tupã também têm sido estabelecidos resultando nas necessidades de novas representações, ainda novas pesquisas sobre as coleções e temas afins possibilitam novos olhares e diálogos, também há que se considerar reflexões sobre lacunas, questões especiais e de infraestrutura, entre outras, que a presente revisão busca abranger.

Um aspecto relevante no Museu Índia Vanuïre tem sido o diálogo permanente com as comunidades indígenas, por meio de Conselho Indígena recentemente também com a instalação do Conselho Jovem Indígena, bem como, a presença formal dos povos do entorno em ações continuadas e inovadoras por exemplo, com as curadorias compartilhada e autonarrativas, que possibilitaram e possibilitam ao museu uma prática dialógica e participativa que consolida e fortalece o papel do museu no cumprimento de sua missão e na resignificação de suas coleções na perspectiva intercultural e intergeracional de forma a contribuir para dar a conhecer e valorizar as culturas e os povos indígenas no território paulista, no país e no exterior.

Também, há que se considerar, no caso da mudança de sede do MCI com todas as suas implicações, a necessidade de recursos adicionais, bem como a entrega do edifício, esses fatores determinarão os rumos do MCI para o exercício de 2025.

A Política de Exposições e Programação Cultural será acordada entre a Organização Social, Conselhos internos e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da proposta de política de exposições e programação Cultural dos Museus, inclusive do Museu das Culturas Indígenas, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Esta política será a base de seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas pelos museus, explicitadas no Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas dos museus que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadriestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

A seguir são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho 2025, a saber:

1-Programa de Gestão Museológica

Ação: Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias

Meta 1.2

Ajuste: Alteração previsão 3º Quadrimestre

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

2-Programa de Gestão Museológica

Ação: Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias

Meta 02

Ajuste: Alteração previsão 2º e 3º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

3-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público Índices de satisfação do público em geral Museu Casa de Portinari

Meta 03

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

4-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Meta 04

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

5-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu Índia Vanuíre

Meta 05

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

6-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu das Culturas Indígenas

Meta 06

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

7-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Casa de Portinari

Meta 07

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

8-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Meta 08

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

9-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Índia Vanuíre

Meta 09

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

10-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com atividades - Museu das Culturas Indígenas

Meta 10

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

11-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu Casa de Portinari

Meta 11

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

12-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Meta 12

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

13-Programa de Gestão Museológica

Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu Índia Vanuíre

Meta 13

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

14-Programa de Gestão Museológica

Ação: Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu das Culturas Indígenas

Meta 14

Ajuste: Inclusão de pesquisa no 1º Quadrimestre

Justificativa: A pesquisa realizada ao longo do ano possibilitará uma série mais completa de dados

15-Programa de Gestão Museológica

Ação: Campanha Mude para Salvar o Mundo Museu Casa de Portinari

Meta 15

Ajuste: Inclusão de meta – N° de ações 3 – N° de participantes presenciais, Dado extra

Justificativa: A ação desperta grande interesse do público e fortalece as ações de sustentabilidade do museu

16-Programa de Gestão Museológica

Ação: Criação de Rede de troca de mudas e sementes Museu das Culturas Indígenas

Meta 16 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Neste caso, prevaleceu o entendimento de que a natureza da ação se coaduna melhor com o Programa Educativo, que prevê um Programa de formação nos Territórios (meta 36), dada a natureza das atividades previstas nesta primeira etapa do planejamento estratégico estabelecido para essa ação.

17-Programa de Gestão Museológica

Ação: Ações de apoio para o Plano Estadual de Cultura dos Povos Indígenas do Estado de São Paulo/ PECPI-SP no MCI e MIV

Meta 16

Ajuste: inclusão da meta

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

18-Programa de Gestão Museológica

Ação: Implantação de loja no Museu Índia Vanuíre

Meta 17

Ajuste: Passou do Programa de Edificações (54) para o Programa de Gestão Museológica

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora que a meta fosse para o Programa de Gestão Museológica como meta pactuada

19-Programa de Gestão Museológica

Ação: PRONAC - Implantação de Plano Anual MCI/MIV

Meta 20

Ajuste: Inclusão Museu Índia Vanuíre

Justificativa: O Plano anual foi feito contemplando o MCI e o MIV de forma conjunta

20-Programa de Gestão Museológica

Ação: PRONAC –Implantação de Projetos aprovados Museu Casa de Portinari, Museu Felícia Leirner, Museu Índia Vanuíre, Museu das Culturas Indígenas

Meta 21

Ajuste: Inclusão Museu das Culturas Indígenas

Justificativa: Serão inscritos Projetos para todos os museus geridos pela ACAM Portinari

21-Museu Casa de Portinari

Ação: Disponibilização de dados de acervo e das coleções Catálogo Virtual

Meta 01

Ajuste: Mensuração alterada para Disponibilização realizada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

22-Museu Casa de Portinari

Ação: Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias

Meta 03

Ajuste: Realização 2º Quadrimestre

Justificativa: Adequação no período de realização

23-Museu Casa de Portinari

Ação: Série "Peça a peça"

Meta 08

Ajuste: Inclusão de meta - 3 ações virtuais – Nº de visualizações, dado extra

Justificativa: Ação que visa contribuir para extroversão de conteúdos sobre o acervo

24-Museu Casa de Portinari

Ação: Série "Neste Dia"

Meta 09

Ajuste: Inclusão de meta - 3 ações virtuais – Nº de visualizações, dado extra

Justificativa: Acréscimo de ação que visa despertar interesse e conhecimento da memória institucional

25-Museu Casa de Portinari

Ação: Ciclo de Encontros e Conferências para complementação da pesquisa dos conteúdos institucionais

Meta 10 (considerando-se numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Ação era condicionada cujos propósitos de pesquisas estarão presentes nas metas de pesquisa

26-Museu Casa de Portinari

Ação: Recebimento de visitantes presenciais no museu

Meta 12

Ajuste: Nº de visitantes passou de 15.000 para 30.000

Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico da Instituição

27-Museu Casa de Portinari

Ação: Semana de Museus

Meta 14

Ajuste: Passou de 50 para 200 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

28-Museu Casa de Portinari

Ação: Primavera de Museus

Meta 15

Ajuste: Passou de 50 para 200 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

29-Museu Casa de Portinari

Ação: Consciência Negra

Meta 16

Ajuste: Passou de 50 para 200 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

30-Museu Casa de Portinari

Ação: Feira de artesanato

Meta 17

Ajuste: Passou de 28 para 36 ações

Justificativa: Aumento no número de ações considerando-se o histórico da ação

31-Museu Casa de Portinari

Ação: Programa Férias no Museu

Meta 19

Ajuste: Passou de 3000 para 5000 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

32-Museu Casa de Portinari

Ação: É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari

Meta 23

Ajuste: Passou de 200 para 400 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

33-Museu Casa de Portinari

Ação: Domingo com arte

Meta 24

Ajuste: Passou de 1000 para 1500 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

34-Museu Casa de Portinari

Ação: Exposição Temporária

Meta 25.1

Ajuste: Alteração previsão 1º e 3º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

35-Museu Casa de Portinari

Ação: Exposição Temporária com acervo de terceiros

Meta 26.1

Ajuste: Alteração previsão 1º, 2º e 3º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

36-Museu Casa de Portinari

Ação: Oficinas Andantes

Meta 29.1

Ajuste: Alteração previsão 1º e 3º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

37-Museu Casa de Portinari

Ação: Exposição Temporária

Meta 25.1

Ajuste: Alteração previsão 1º e 2º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

38-Museu Casa de Portinari

Ação: Atividades presenciais no museu

Meta 32

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Formalização de ações incorporadas à Programação

39-Museu Casa de Portinari

Ação: Exposição itinerante

Meta 28

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

40-Museu Casa de Portinari

Ação: Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Meta 36

Ajuste: Passou de 4750 para 8000 o número mínimo de público atendido

Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico de visitação

41-Museu Casa de Portinari

Ação: Visitas educativas virtuais mediadas

Meta 37

Ajuste: Passou de 90 para 180 o número de visitas virtuais oferecidas

Justificativa: Aumento no número de visitas virtuais considerando-se o histórico da ação

42-Museu Casa de Portinari

Ação: Projeto O Museu vai à Escola

Meta 38

Ajuste: Passou de 2700 para 3500 o número de público presencial atendido

Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico da ação

43-Museu Casa de Portinari

Ação: Projeto Família no Museu

Meta 39

Ajuste: Passou de 240 para 300 o número de público atendido na ação

Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico da ação

44-Museu Casa de Portinari

Ação: Saberes e Fazeres na Casa de Portinari

Meta 44

Ajuste: Passou de 45 para 60 participantes presenciais

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

45-Museu Casa de Portinari

Ação: Portinari vai à Escola

Meta 50

Ajuste: Passou de condicionada para pactuada e foi alterada a nomenclatura de "Projeto Viagem pelos Caminhos de Portinari para Portinari vai à escola"

Justificativa: Em parceria com a Prefeitura de Brodowski e Secretaria Municipal de Educação tornou-se Projeto de Lei formalizando o Projeto

46-Museu Casa de Portinari

Ação: Inserções na mídia

Meta 60

Ajuste: O número mínimo de inserções passou de 660 para 750

Justificativa: Aumento no número de inserções na mídia considerando-se o histórico da ação

47-Museu Casa de Portinari

Ação: Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações

Meta 61

Ajuste: Número de parcerias passou de 50 para 60

Justificativa: Aumento no número de parcerias considerando-se o histórico da ação

48-Museu Casa de Portinari
Ação: Laudo técnico de avaliação de imóvel
Meta 65
Ajuste: Inclusão de meta pactuada
Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

49-Museu Casa de Portinari
Ação: Laudo técnico de avaliação de cobertura
Meta 66
Ajuste: Inclusão de meta pactuada
Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

50-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Recebimento de visitantes presenciais no museu
Meta 06
Ajuste: N° de visitantes passou de 65000 para 66500
Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico da Instituição

51-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu
Meta 7
Ajuste: Passou de 3 para 6 eventos e de 45 para 60 participantes
Justificativa: Aumento no número de ações considerando-se o histórico da ação

52-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Semana de Museus
Meta 8
Ajuste: Passou de 50 para 60 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

53-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Primavera de Museus
Meta 9
Ajuste: Passou de 50 para 60 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

54-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Consciência Negra
Meta 10
Ajuste: Passou de 50 para 60 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

55-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Projeto Fora da Caixa
Meta 11
Ajuste: Passou de 310 para 350 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

56-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Ensaio Aberto no Auditório
Meta 12
Ajuste: Passou de 3 para 6 ações e de 300 para 360 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de ações e públicos considerando-se o histórico da ação

57-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Programa Férias no Museu
Meta 13
Ajuste: Passou de 1200 para 1300 participantes presenciais
Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico da ação

58-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Encontros com arte
Meta 15
Ajuste: Passou de 15 para 9 ações e 240 para 135 participantes presenciais
Justificativa: Redução considerando-se o histórico da ação

59-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Domingo musical
Meta 16
Ajuste: Passou de 15 para 10 ações e 700 para 300 participantes presenciais
Justificativa: Redução considerando-se o histórico da ação

60-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Orquestras Paulistas
Meta 18.1 e 18.2
Ajuste: Alteração previsão 1º e 2º Quadrimestre/Alteração previsão público 1º e 2º Quadrimestres
Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

61-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Exposição itinerante
Meta 22
Ajuste: Inclusão de meta pactuada
Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

62-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro
Ação: Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental,

médio, técnico e universitário)

Meta 29

Ajuste: Passou de 1000 para 1100 o número mínimo de público escolar atendido

Justificativa: Aumento no número de público considerando-se o histórico de visitação

63-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Projeto O Museu vai à escola

Meta 31

Ajuste: Passou de 14 para 15 ações e de 260 para 270 participantes

Justificativa: Aumento no número de ações e público considerando-se o histórico da ação

64-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Projeto Família no Museu

Meta 32

Ajuste: Passou de 46 para 48 ações presenciais, de 330 para 360 participantes presenciais e de 16 ações virtuais para 18 ações virtuais

Justificativa: Aumento no número de ações e participantes considerando-se o histórico da ação

65-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Projeto Clássicos "Compositores e Composições"

Meta 37

Ajuste: Passou de 20 para 22 ações presenciais

Justificativa: Aumento no número de ações considerando-se o histórico da ação

66-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Ações para guias de turismo

Meta 39

Ajuste: Passou de 30 para 45 participantes

Justificativa: Aumento no número de participantes considerando-se o histórico da ação

67-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Cursos para professores

Meta 40

Ajuste: Passou de 40 para 50 participantes

Justificativa: Aumento no número de pessoas considerando-se o histórico da ação

68-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Oficinas temáticas

Meta 43.1 e 43.2

Ajuste: Alteração previsão 1º, 2º e 3º Quadrimestres/Alteração previsão público 1º, 2º e 3º Quadrimestres

Justificativa: Houve alteração no valor do repasse

69-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Laudo técnico de avaliação de Imóvel

Meta 56

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

70-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Ação: Laudo técnico de avaliação de cobertura

Meta 57

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

71-Museu Índia Vanuíre

Ação: Publicação de catálogo de exposição temporária

Meta 08

Ajuste: Alteração de Publicação sobre as pesquisas do acervo para Publicação de catálogo de exposição temporária

Justificativa: Para contribuir com o registro das Exposições realizadas pelo museu

72-Museu Índia Vanuíre

Ação: Requalificação da Exposição de Longa Duração

Meta 18

Ajuste: Passou de estudos etapa 1 para execução etapa 2

Justificativa: Etapa 1 realizada no exercício de 2024

73-Museu Índia Vanuíre

Ação: Exposição Temporária

Meta 26

Ajuste: Alteração de período

Justificativa: Aumento do repasse

74-Museu Índia Vanuíre

Ação: Exposição Temporária

Meta 26

Ajuste: Alteração de período

Justificativa: Aumento do repasse

75-Museu Índia Vanuíre

Ação: Exposição itinerante

Meta 30

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

76-Museu Índia Vanuíre

Ação: Visitas educativas virtuais mediadas

Meta 33 (considerando-se o número dado no 6º Termo de Aditamento)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Com o término da pandemia do Covid 19 o equipamento notou grande queda na procura pela realização da ação e resistência por parte das instituições parceiras, considerando-se inviável sua continuidade

77-Museu Índia Vanuíre

Ação: Família no Museu

Meta 34

Ajuste: Redução no número de público presencial de 180 para 150

Justificativa: O equipamento teve uma queda no número de famílias dispostas a participar das ações que são realizadas aos finais de semana

78-Museu Índia Vanuíre

Ação: Número mínimo de visitantes virtuais únicos

Meta 47.1

Ajuste: Aumento no número mínimo de visitantes virtuais únicos de 17000 para 19000

Justificativa: Aumento no número mínimo de visitantes virtuais considerando-se o histórico da ação

79-Museu Índia Vanuíre

Ação: Laudo técnico de avaliação de imóvel

Meta 52

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

80-Museu Índia Vanuíre

Ação: Laudo técnico de avaliação de cobertura

Meta 53

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

81-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Implantação da plataforma de repositórios de dados de referências

Meta 01 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

82-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações de Mapeamento e diagnóstico de coleções de objetos indígenas em museus etnográficos, coleções privadas ou de organizações no estado de São Paulo

Meta 02 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

83-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Cartografia social dos povos indígenas na atualidade Levantamento de associações indígenas

Meta 03 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

84-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Mapeamento Encontros Temáticos Indígenas (Nacional, regional e local) indígena

Meta 03

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

85-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Mapeamento de práticas de memória e de preservação de patrimônio cultural indígena

Meta 04 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

86-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Mapeamento Casas de Cultura, Casas de Memórias, Museus Indígenas

Meta 4

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Ação já realizada, com conteúdos disponibilizados no Site da instituição

87-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Registros de memória – Patrimônio Imaterial Indígena

Meta 5

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: A inclusão da meta atende a diretriz do GT de Acervos voltada para o registro de memórias que compõem o patrimônio imaterial de pessoas de referência das diversas etnias indígenas do Brasil.

88-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Implantação de reserva técnica

Meta 6

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Com a mudança em curso para a nova Sede será possível implantar a Reserva Técnica para abrigar as coleções do museu

89-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Oficina de capacitação metodológica para realização de inventário participativo para identificação de referências patrimoniais indígenas

Meta 8.1

Ajuste: Alteração da redação da ação

Justificativa: Ajuste na redação, não alterou a meta

90-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações de mapeamento e qualificação de coleções de objetos indígenas em museus etnográficos, coleções privadas ou de organizações no estado de São Paulo

Meta 9.1

Ajuste: Alteração da redação da ação

Justificativa: Ajuste na redação, não alterou a meta

91-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Intercâmbio entre povos indígenas do Território Indígena Xingu e povos das Terras Indígenas do Estado de SP

Meta 11

Ajuste: Justificativa da inclusão da ação

Justificativa: está relacionada ao processo de ressignificação e qualificação da Coleção Xingu Casa Amarela, doada pela família Yázigi ao Museu das Culturas Indígenas em 2024 e que está sendo encaminhada, agora em 2025, para o processo de patrimonialização junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

92-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Finalização da Exposição de Longa Duração (estudos para o módulo no novo prédio)

Meta 13.1

Ajuste: Alteração de nomenclatura e Alteração de período de realização

Justificativa: Ajuste de nomenclatura e período de realização, não alterou a meta

93-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos vinculados às exposições em cartaz

Meta 14

Ajuste: Alteração de previsão no 2º e 3º quadrimestres

Justificativa: Alteração no valor do repasse

94-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Temáticos – Campanhas e Efemérides

Meta 15

Ajuste: Inclusão da meta

Justificativa: Foram levantadas as datas comemorativas significativas para serem celebradas pelo museu

95-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Temáticos da programação cultural

Meta 16 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Os eventos foram distribuídos separadamente

96-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Feira de Artes Manuais Indígenas

Meta 16

Ajuste: Alteração na nomenclatura (nome anterior Feira de artesanato indígena)

Justificativa: Foi realizada apenas uma adequação na nomenclatura

97-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Presenciais - Oficinas

Meta 17

Ajuste: Inclusão da meta

Justificativa: ações para atendimento das demandas no atual cenário do museu

98-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Temáticos – Semana de Museus

Meta 18

Ajuste: Inclusão de dado extra – participante virtual

Justificativa: ações para atendimento das demandas no atual cenário do museu

99-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Temáticos – Aniversário do Museu

Meta 19

Ajuste: Inclusão de dado extra – participante virtual

Justificativa: ações para atendimento das demandas no atual cenário do museu

100-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Temáticos – Primavera de Museus

Meta 20

Ajuste: Inclusão de dado extra – participante virtual

Justificativa: ações para atendimento das demandas no atual cenário do museu

101-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Apresentações Culturais de Povos Indígenas no Museu

Meta 21 (considerando-se o 6º TA)

Ajuste: Supressão de meta

Justificativa: A ação já está contemplada em outras metas

102-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Presenciais – Contação de Histórias

Meta 21

Ajuste: Alteração na nomenclatura

Justificativa: Passa de Eventos Presenciais da Programação cultural para Eventos Presenciais – Contação de Histórias que expressa melhor a realização da ação

103-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Campanha Sonhar o Mundo

Meta 23.1

Ajuste: Aumento de ação

Justificativa: Será possível a realização de 1 ação a mais

104-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Estudos para adequação dos módulos de exposições vigentes para transposição para áreas expositivas do novo prédio

Meta 25

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Considerando-se a mudança de prédio são necessários estudos para verificar as possibilidades e necessidades no novo espaço

105-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Encontros do Festival de Teatro e Povos Indígenas – TePi

Meta 26 (considerando-se o 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Parceria já realizada

106-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Semana Literária Indígena

Meta 26

Ajuste: Passa de condicionada para pactuada

Justificativa: Trata-se de reordenamento de prioridades na grade de eventos da programação cultural do MCI.

107-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Exposições temporárias

Meta 28

Ajuste: Passa de 1 para 2

Justificativa: Acréscimo considerando-se o histórico da Instituição

108-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações de Fortalecimento em Rede (eventos em parceria)

Meta 30

Ajuste: Alteração na nomenclatura

Justificativa: Adequação da nomenclatura visando refletir melhor o propósito da ação

109-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações de Fomento para a Economia Criativa Indígena

Meta 31

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Trata-se de meta condicionada estabelecida com o objetivo de buscar parcerias para a sua realização

110-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Eventos Diversos da Programação Cultural

Meta 33

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Ação foi criada para atender as demandas da Programação

111-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Exposições Virtuais

Meta 32

Ajuste: Passou de Pactuada para condicionada

Justificativa: Aguardando tema

112-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Exposição itinerante

Meta 27

Ajuste: Inclusão de meta pactuada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

113-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Visitas educativas oferecidas ao público escolar

Meta 34

Ajuste: Aumento no número de público de 10.000 para 10.500

Justificativa: Ajuste baseado na procura e no histórico de público da Instituição

114-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Elaboração de roteiros específicos

Meta: 35

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Criação de meta diante da necessidade de se disponibilizar roteiros específicos para agendamentos de grupos considerando-se a complexidade do tema

115-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Programa de formação nos Territórios

Meta: 36

Ajuste: o nome da ação foi alterado de Ações formativas em comunidades indígenas do interior e Litoral de São Paulo para Programa de formação nos territórios, número mínimo de pessoas atendidas reduzido de 90 para 60, considerando-se histórico das ações

Justificativa: Os ajustes expressam melhor as propostas e o cenário atual do museu

116-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Encontro com educadores

Meta: 38

Ajuste: Título da ação alterado de Atividades formativas para educadores para Encontro com educadores, número de ações e público reduzido considerando-se o novo formato

Justificativa: o título atual proposto para a ação expressa melhor sua execução

117-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Atividades voltadas para a vizinhança do museu (moradores, trabalhadores e estudantes que frequentam o bairro)

Meta: 43

Ajuste: Redução no número de ações de 3 para 2 e redução no número de público de 60 para 40

Justificativa: O ajuste atende a demanda e o cenário atual do museu

118-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações Formativas

Meta: 44

Ajuste: Junção das metas Ações formativas para indígenas e Ações formativas para público geral, número de ações reduzido de 13 para 6 ações, reduzindo-se também o número de participantes de 160 para 120

Justificativa: Ações que atendam ambos os públicos tiveram número de ações e número de participantes reduzidos considerando-se novo formato proposto pelo museu

119-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Publicações de material didático para público de atividades formativas

Meta: 46

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Necessidade de material para acompanhamento das atividades formativas

120-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Ações de Educação Patrimonial em territórios indígenas

Meta: 47

Ajuste: aumento de número de ações de 1 para 6 e aumento no número de participantes de 30 para 120

Justificativa: aumento na demanda

121-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Formação em museologia para público indígena

Meta: 48

Ajuste: Junção das metas Seminário formativo em museologia indígena e Oficina para autogestão museológica, aumento no número de ações de 2 para 6 e aumento no número de público de 60 para 120

Justificativa: aumento na demanda diante do novo formato

122-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Oficina de Longa Duração e Mostra de Cinema Indígena

Meta: 49

Ajuste: Redução do número de pessoas atendidas de 80 para 40

Justificativa: baixo número de interesse, sendo que a ação depende da adesão de interessados

123-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Oficina de produção de material didático

Meta: 51

Ajuste: Redução no número de participantes de 30 para 20

Justificativa: baixo número de interesse, sendo que a ação depende da adesão de interessados

124-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Programa de oferecimento de transporte e alimentação para visitantes

Meta: 52

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Necessidade percebida considerando-se o histórico da Instituição

125-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Parceria com secretarias de educação para formação de professores

Meta: 53

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Necessidade percebida considerando-se o histórico da Instituição

126-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Exposição com curadoria compartilhada

Meta: 54 (considerando-se a numeração do 6º TA)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: Meta considerada inócuia, uma vez que todas as atuais exposições em construção já estão sendo realizadas com curadorias compartilhadas

127-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Parceria com Licenciaturas Indígenas para formação de professores indígenas

Meta: 54

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Necessidade percebida considerando-se o histórico da Instituição

128-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Criação de games

Meta: 55

Ajuste: Inclusão de meta

Justificativa: Necessidade percebida considerando-se o histórico da Instituição

129-Museu das Culturas Indígenas

Ação:Publicação de kit de material educativo

Meta: 56

Ajuste: título da ação alterado de Produção de material educativo para Publicação de kit de material educativo

Justificativa: título atual define melhor a ação

130-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Ações para fortalecimento das Redes Temáticas

Meta: 57

Ajuste: inclusão de mensuração

Justificativa: Possível realização de ação virtual

131-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Manual de boas práticas em comunicação na temática indígena

Meta: 60 (considerando-se o 6º termo de aditamento)

Ajuste: Supressão de meta

Justificativa: Ação já realizada no exercício anterior

132-Museu das Culturas Indígenas

Ação: N° mínimo de visitantes virtuais únicos

Meta: 61.1

Ajuste: Passou de 42000 para 83000

Justificativa: Aumento considerando-se o histórico da instituição

133-Museu das Culturas Indígenas

Ação: N° mínimo de inserções na mídia

Meta: 61.3

Ajuste: Passou de 660 para 800

Justificativa: Aumento considerando-se o histórico da instituição

134-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Edição de publicação digital sobre a Mata Atlântica

Meta: 63 (considerando-se a numeração do 6º termo de aditamento)

Ajuste: Supressão da meta

Justificativa: A ação já está contemplada na meta 66 (Publicação de catálogos)

135-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Acessibilidade comunicacional de vídeos

Meta: 67

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: A meta contempla a necessidade de prover a acessibilização comunicacional em vídeos já disponibilizados ao público sem esse recurso.

136-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Relatório Anual

Meta: 68

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Elaboração de material para apoio na comunicação institucional do museu

137-Museu das Culturas Indígenas

Ação: 69

Meta: Captação de conteúdo audiovisual nos territórios do Conselho Aty Mirim

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Trata-se de ação demandada pelo GT de Acervos para a qual buscaremos parcerias e/ou captação de recursos para a sua realização

138-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Laudo técnico de avaliação de imóvel

Meta: 75

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

139-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Laudo técnico de avaliação de cobertura

Meta: 76

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

140-Museu das Culturas Indígenas

Ação: Certificado de acessibilidade

Meta: 77

Ajuste: Inclusão de meta condicionada

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

141-Museu Casa de Portinari

Metas:12/13.2/14.2/15.2/16.2/17.2/18.2/19.2/22.2/23.2/24.2/29.2/31.2/34.2/37.2/ 38.2/44.2/45.2/46.2/50.2/51.2/55.2

Ajuste: Inclusão da palavra mínimo nas mensurações de público

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

142-Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Metas:6.1/7.2/8.2/9.2/10.2/11.2/12.2/13.2/14.2/15.2/16.2/17.2/18.2/19.2/31.2/32.2/ 35.2/36.2/39.2/43.2/47.2

Ajuste: Inclusão da palavra mínimo nas mensurações de público

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

143-Museu Índia Vanuíre

Metas:9/10.2/11.2/12.2/13.2/14.2/15.2/16.2/17.2/19.2/20.2/22.2/33.2/34.2/36.2/37.2/38.2/42.2/43.2

Ajuste: Inclusão da palavra mínimo nas mensurações de público

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

144-Museu das Culturas Indígenas

Metas:7.2/12.1/14.2/14.3/15.2/17.2/18.2/19.2/20.2/21.2/22.2/24.2/26.2/29.2/30.2/ 33.2/36.2/38.2/39.2/40.2/41.2/42.2/43.2/44.2/50.2/52.2

Ajuste: Inclusão da palavra mínimo nas mensurações de público

Justificativa: Orientação da Unidade Gestora

2 QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES-2025

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
ACAM PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrimestral 0	
					2º Quadrimestral 0	
					3º Quadrimestral 10	
					META ANUAL 10	
		1.2	Meta-Resultado		ICM 100%	
					1º Quadrimestral 0	
					2º Quadrimestral 0	
					3º Quadrimestral R\$ 100.561,46	
					META ANUAL R\$ 100.561,46	
					ICM 100%	

2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	3,99% % do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	R\$ 200.000,00
					2º Quadrimestre	R\$ 320.000,00
					3º Quadrimestre	R\$ 282.480,45
					META ANUAL	R\$ 802.480,45
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
3	Pesquisa de Público Índices de satisfação do público em geral Museu Casa de Portinari	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
4	Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu Felícia Leirner/ Auditório Cláudio Santoro	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	3º Quadrimestre	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
5	Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu Índia Vanuáre	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
6	Pesquisa de Público Índices de satisfação do público geral Museu das Culturas Indígenas	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
7	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Casa de Portinari	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
8	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro	8.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
9	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Índia Vanuáre	9.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
10	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com atividades - Museu das Culturas Indígenas	10.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
11	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu Casa de Portinari	11.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
12	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro	12.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
13	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu Índia Vanuáre	13.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
14	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público Escolar Museu das Culturas Indígenas	14.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	META ANUAL	80,00
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	80,00
					2º Quadrimestre	80,00
					3º Quadrimestre	80,00
					ICM	100%
15	Campanha Mude para Salvar o Mundo Museu Casa de Portinari	15.1	Meta Produto	Ação Virtual - Nº de ações	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
					1º Quadrimestre	
15		15.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	

		15.3	Meta Produto	Ação Presencial - Nº de ações	1º Quadrítm	1	
					2º Quadrítm	1	
		15.4	Dado Extra		3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	3	
					ICM%	100%	
					1º Quadrítm		
					2º Quadrítm		
					3º Quadrítm		
					ANUAL		
16	Ações de apoio para o Plano Estadual de Cultura dos Povos Indígenas do Estado de São Paulo/ PECPI-SP no MCI e MIV	16.1	Meta-Produto	Nº de Ações realizadas	1º Quadrítm	0	
17	Implantação de loja no Museu Índia Vanuifre				2º Quadrítm	0	
					3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
					1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	0	
					3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

ACAM PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Realizar pesquisa BIENAL de perfil de público para os 3 museus a partir de metodologia adequada para a área museológica	18.1	Meta-Produto	Nº de Relatórios entregue	1º Quadrítm	0
19	PROAC – Implantação de Plano Anual				2º Quadrítm	0
20	PRONAC - Implantação de Plano Anual MCI/MIV				3º Quadrítm	1
21	PRONAC –Implantação de Projetos aprovados Museu Casa de Portinari Museu Felícia Leirner Museu Índia Vanuifre Museu das Culturas Indígenas				META ANUAL	1
22	Implantação de Projetos aprovados em Editais				ICM	100%
23	Implantação do Programa de Patrimônio Ambiental, com características de ações transversais, dialogando com os demais Programas e atividades propostos – Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	23.1	Meta-Produto	Nº de Planos implantados	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
				Programa implantado	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – ACAM PORTINARI

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Programa de Gestão Museológica – ACAM Portinari, prevê a realização de 19 mensurações de produtos e resultados pactuadas em 17 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Metas - Produto	Total Previsto Anual
1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais- Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	10
15.1	Campanha Mude para Salvar o Mundo Museu Casa de Portinari - Ação presencial	6
15.3	Campanha Mude para Salvar o Mundo Museu Casa de Portinari –Ação virtual	3
16.1	Ações de apoio para o Plano Estadual de Cultura dos Povos Indígenas do Estado de São Paulo/ PECPI-SP no MCI e MIV	1
17.1	implantação de loja no Museu Índia Vanuifre	1

Nº	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais –0,5% do repasse do exercício	R\$ 100.561,46
2.1	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços – 3,99%	R\$ 802.480,45

	% do repasse do exercício no contrato de gestão	
3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público em geral Museu Casa de Portinari	= ou > 80%
4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	= ou >80%
5.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Índia Vanuíre	= ou >80%
6.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu das Culturas Indígenas	= ou >80%
7.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Casa de Portinari	= ou >80%
8.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	= ou >80%
9.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Índia Vanuíre	= ou >80%
10.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu das Culturas Indígenas	= ou >80%
11.1	Pesquisa de perfil satisfação de público escolar MUSEU CASA DE PORTINARI-Índice de satisfação (=ou>80%)	= ou >80%
12.1	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar MUSEU FELÍCIA LEIRNER-Índice de satisfação (=ou>80%)	= ou >80%
13.1	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar MUSEU ÍNDIA VANUÍRE-Índice de satisfação (=ou>80%)	= ou >80%
14.1	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS-Índice de satisfação (=ou>80%)	= ou >80%

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 6 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

3. MUSEU CASA DE PORTINARI

3.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Disponibilização de dados do acervo e das coleções Catálogo Virtual	1.1	Meta-Produto	Disponibilizaçãorealizada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2	Divulgação de indicações bibliográficas, museus semelhantes e instituições de interesse	2.1	Meta-Produto	Divulgação realizada	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
3	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	3.1	Meta-Produto	Projetos elaborados e divulgados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
4	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	4.1	Meta-Produto	Relatórios elaborados e divulgados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
5	Publicação de Boletins de Acervo em periódicos ou site	5.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
6	Coleta e tratamento de depoimentos de História Oral	6.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
7	Publicação de informações sobre o acervo em site e/ou rede social Séries DOCuriosidades e Acervo em Segundos	6.2	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
8	Série "Peça a peça"	6.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
					1º Quadrimestre	2
7	Publicação de informações sobre o acervo em site e/ou rede social Séries DOCuriosidades e Acervo em Segundos	7.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de publicações	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	
8	Série "Peça a peça"	7.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
					1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
9	Série "Peça a peça"	8.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de publicações	3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	

					ICM	100%	
		8.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre		
					ANUAL		
9	Série "Neste Dia"	9.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de publicações	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
		9.2	Dado Extra		3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
					1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre		
					ANUAL		

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Seminário para aprofundamento do conhecimento do legado de Cândido Portinari e sua contextualização no modernismo brasileiro	10.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de seminários realizados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
11	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	11.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
12	Recebimento de visitantes presenciais no museu	12.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes	1º Quadrimestre	8.000	
					2º Quadrimestre	14.000	
					3º Quadrimestre	8.000	
					META ANUAL	30.000	
					ICM	100%	
13	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu (Presencial)	13.1	Meta- Produto	Ação Presencial N° de eventos	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
		13.2	Meta-Resultado		3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
14	Eventos temáticos "Semana de Museus"	14.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	1	
		14.2	Meta-Resultado		3º Quadrimestre	0	
					META NUAL	1	
					ICM	100%	
15	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	15.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
		15.2	Meta-Resultado		3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
16	Eventos temáticos "Consciência Negra"	16.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
		16.2	Meta-Resultado		3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
					1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
					3º Quadrimestre	200	
					META NUAL	200	

					ICM	100%	
17	Programação cultural Eventos periódicos "Feira de Artesanato"	17.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de eventos	1º Quadrimestre	12	
					2º Quadrimestre	12	
					3º Quadrimestre	12	
		17.2	Meta-Resultado		META ANUAL	36	
					ICM	100%	
					1º Quadrimestre	1.500	
18	Programação cultural "Poesias na Casa de Portinari"	18.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	2º Quadrimestre	2.000	
					3º Quadrimestre	1.500	
					META ANUAL	5.000	
		18.2	Dado Extra		ICM	100%	
					1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
19	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	19.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de eventos	3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		19.2	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	1.500	
					2º Quadrimestre	3.500	
					3º Quadrimestre	0	
20	Projetos extramuros -Caminhos de Portinari -Galeria a céu aberto -Giardino Portinari -Pedalando com o Museu Execução continuada	20.1	Meta-Produto	Ação Presencial Execução de Projetos	META ANUAL	5.000	
					ICM	100%	
		20.2	Dado Extra		1º Quadrimestre	33,33%	
					2º Quadrimestre	33,33%	
					3º Quadrimestre	33,33%	
21	Programação cultural "Clique no Museu"	21.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	META ANUAL	100%	
					ICM	100%	
		21.2	Dado Extra		1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	1	
22	Campanha Sonhar o Mundo	22.1	Meta-Produto	Ação presencial – N° de eventos	META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		22.2	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
					3º Quadrimestre	200	
23	Eventos temáticos "É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari"	22.3	Meta-Produto	Ação Virtual – N° de eventos	META ANUAL	200	
					ICM	100%	
		22.4	Dado Extra		1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
					3º Quadrimestre	1	
24	Programação cultural Eventos periódicos "Domingo com Arte"	23.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de eventos	META ANUAL	1	
					ICM	100%	
		23.2	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	0	
					2º Quadrimestre	0	
					3º Quadrimestre	400	
					META ANUAL	400	
					ICM	100%	
		24.1	Meta-Produto		1º Quadrimestre	4	
					2º Quadrimestre	4	

					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	450
					2º Quadrimestre	600
					3º Quadrimestre	450
					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
24		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrimestre	4
		24.3	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	2º Quadrimestre	4
		24.4	Dado Extra	Ação Virtual N° de Visualizações	3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
25	Exposição temporária	25.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de exposições	1º Quadrimestre	0
		25.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
26	Exposição temporária com acervos de terceiros	26.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de exposições	1º Quadrimestre	0
		26.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
27	Exposições Virtuais	27.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de exposições	1º Quadrimestre	0
		27.2	Dado Extra	Ação Virtual N° de visualizações	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
28	Exposição Itinerante	28.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de exposições	1º Quadrimestre	0
		28.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
29	Programação cultural Eventos periódicos "Oficinas Andantes"	29.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de eventos	1º Quadrimestre	0
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	6
					ICM	100%
30	Programação cultural "Dia do Patrimônio Histórico"	30.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de eventos	1º Quadrimestre	0
		30.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	120
					3º Quadrimestre	120
					META ANUAL	240
					ICM	100%
31	Programação cultural "Semana de Portinari"	31.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de eventos	1º Quadrimestre	0
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	5.000
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	5.000

					ICM	100%
32	Atividades Presenciais no Museu	32.1	Meta-Produto	Ação presencial – Nº de eventos	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	3
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
32	Atividades Presenciais no Museu	32.2	Dado Extra	Nº de público presencial atendido	2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	

3.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	33.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
34	Programação cultural “Música no Coreto”	34.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	40
35	Programa de Residência Artística Museu Casa de Portinari visando o fomento da produção cultural na área de atuação do museu	35.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	40
					3º Quadrítm	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
36	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	36.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	2º Quadrítm	1.500
					3º Quadrítm	4.500
					META ANUAL	8.000
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	60
37	Visitas educativas virtuais mediadas	37.1	Meta-Produto	Nº de visitas virtuais oferecidas	2º Quadrítm	60
					3º Quadrítm	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	60
38	Projeto O Museu vai à Escola	38.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de escolas atendidas	2º Quadrítm	60
					3º Quadrítm	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
39	Projeto Família no Museu	39.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrítm	4
					2º Quadrítm	4
					3º Quadrítm	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrítm	100

3.5 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
36	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	36.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrítm	1.500
					2º Quadrítm	4.500
					3º Quadrítm	2.000
					META ANUAL	8.000
					ICM	100%
37	Visitas educativas virtuais mediadas	37.1	Meta-Produto	Nº de visitas virtuais oferecidas	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	60
38	Projeto O Museu vai à Escola	38.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de escolas atendidas	2º Quadrítm	60
					3º Quadrítm	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
39	Projeto Família no Museu	39.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	4
					3º Quadrítm	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrítm	4
					2º Quadrítm	4
40	Projeto Família no Museu	40.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	3º Quadrítm	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrítm	100
41	Projeto Família no Museu	41.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	2º Quadrítm	100
					META ANUAL	12
					ICM	100%
42	Projeto Família no Museu	42.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrítm	100
					META ANUAL	12
					ICM	100%

				presencialmente em ações educativas	META ANUAL	300
					ICM	100%
		39.3	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de ações	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		39.4	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
					1º Quadrítm	1
		40	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações ofertadas	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	20
		41	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	2º Quadrítm	20
					3º Quadrítm	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		42	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	40
		43	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	2º Quadrítm	40
					3º Quadrítm	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		44	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	30
		45	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	30
					3º Quadrítm	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		46	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
		47	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
		48	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
		49	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		50	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		51	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		52	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		53	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		54	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		55	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		56	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		57	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		58	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		59	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		60	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		61	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		62	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		63	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		64	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		65	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		66	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		67	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		68	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		69	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		70	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		71	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		72	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		73	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
		74	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
	</td					

				realizados	3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
47.2			Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	ICM	100%
					1º Quadrítm	20
					2º Quadrítm	20
					3º Quadrítm	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
48	Boletins para Educadores	48.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
		48.2	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
49	Jogos Educativos site institucional	49.1	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
					1º Quadrítm	
50	Projeto Portinari vai à Escola “Execução continuada”	50.1	Meta-Produto	Percentual de execução do projeto	2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	100%
					ICM	100%
		50.2	Meta-Resultado	Execução continuada Nº mínimo de estudantes atendidos presencialmente semanalmente pelas ações continuadas do Projeto na Rede Pública Municipal de Ensino Infantil e Fundamental	1º Quadrítm	1.000
					2º Quadrítm	1.000
					3º Quadrítm	1.000
					META ANUAL	1.000
					ICM	100%

3.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	Ateliê Portinari “Execução continuada”	51.1	Meta-Produto	Percentual de execução do projeto	1º Quadrítm	33,33%
					2º Quadrítm	33,33%
					3º Quadrítm	33,33%
					META ANUAL	100%
					ICM	100%
		51.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrítm	20
					2º Quadrítm	20
					3º Quadrítm	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
52	Espaço Criança “Execução continuada”	52.1	Meta-Produto	Percentual de execução do projeto	1º Quadrítm	33,33%
					2º Quadrítm	33,33%
					3º Quadrítm	33,33%
					META ANUAL	100%
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
53	Projeto voltado para público privado de liberdade	53.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
54	Desafio Portinari	54.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
55	Palestras, Cursos ou Oficinas	55.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
		55.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0

					META ANUAL	20
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Ações para fortalecimento das redes temáticas	56.1	Meta-produto	Nº de Encontros	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
57	Exposição com curadoria compartilhada	57.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Nº de exposições	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
58	Visitas técnicas	58.1	Meta-Produto	Nº de visitas	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

3.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
59	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	59.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadrítm	19.000	
					2º Quadrítm	23.000	
					3º Quadrítm	18.000	
					META ANUAL	60.000	
					ICM	100%	
		59.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	1º Quadrítm	4.000	
					2º Quadrítm	4.750	
					3º Quadrítm	5.000	
					META ANUAL	13.750	
					ICM%	100%	
60	Inserções na mídia	60.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrítm	-	
					2º Quadrítm	-	
					3º Quadrítm	-	
					ANUAL	-	
					1º Quadrítm	250	
61	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	61.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrítm	300	
					3º Quadrítm	200	
					META ANUAL	750	
					ICM	100%	
					1º Quadrítm	25	
					2º Quadrítm	15	
					3º Quadrítm	20	
62	AVCB	62.1	Dado Extra	Documento obtido	META ANUAL	60	
					ICM	100%	
63	Licença de Funcionamento	63.1	Dado Extra		1º Quadrítm		
					2º Quadrítm		
					3º Quadrítm		
					META ANUAL		
					1º Quadrítm		
64	Seguros Multirriscos e RC	64.1	Dado Extra	Documento obtido	2º Quadrítm		
					3º Quadrítm		
					META ANUAL		
					1º Quadrítm		
					2º Quadrítm		
65	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	65.1	Meta Produto	Laudo entregue	3º Quadrítm		
					META ANUAL		
					1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	0	

3.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED**MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
62	AVCB	62.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
63	Licença de Funcionamento	63.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
64	Seguros Multirriscos e RC	64.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
65	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	65.1	Meta Produto	Laudo entregue	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0

					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
66	Laudo Técnico de Avaliação de cobertura	66.1	Meta Produto	Laudo entregue	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

3.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
67	Implantação de Sistema de Proteção contra Incêndio por gás inerte	67.1	Meta Produto	Sistema implantado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
68	Elaboração de projeto para ocupação dos lotes de propriedade do IPHAN	68.1	Meta Produto	Projeto elaborado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

3.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU CASA DE PORTINARI

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu Casa de Portinari, prevê a realização de 80 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 55 ações, conforme o que abaixo:

Metas – Produto		Total
1.1	Disponibilização de dados do acervo e das coleções C. Virtual	
2.1	Divulgação de indicações bibliográficas, museus semelhantes	
3.1	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	
4.1	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	
5.1	Publicação de boletins de acervo em periódicos ou site	
6.1	Nº de depoimentos de História oral, coletados, transcritos e edita.	
6.2	Depoimentos disponibilizados no site	
7.1	Publicação de informações sobre o acervo	
8.1	Série "Peça a Peça" – Ação virtual	
9.1	Série "Neste Dia" – Ação virtual	
13.1	Palestras, cursos ou oficinas	
14.1	Eventos temáticos "Semana de Museus"	
15.1	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	
16.1	Eventos temáticos "Consciência Negra"	
17.1	Feira de artesanato – Ação presencial	
18.1	Programação cultural "Poesias na Casa de Portinari" Ação Virtual-Nº de eventos	
19.1	Programação cultural "Programa Férias no Museu" Ação Presencial – Nº de eventos	
20.1	Projeto Extramuros -Caminhos de Portinari, Galeria a céu aberto, Giardino Portinari, Pedalando com o Museu "Execução continuada" Ação Presencial – Nº de projetos	
21.1	Programação cultural "Clique no Museu" Ação Virtual N° de eventos	
22.1	Campanha Sonhar o Mundo-Ação presencial - Nº de eventos	
22.3	Campanha Sonhar o Mundo-Ação Virtual – Nº de eventos	
23.1	É Gostoso ser criança	
24.1	Domingo com Arte Presencial	
24.3	Domingo com arte Virtual	
25.1	Exposição temporária	
26.1	Exposição temporária com acervos de terceiros	
27.1	Exposições Virtuais	
28.1	Exposição itinerante	
29.1	Programação cultural Eventos periódicos "Oficinas Andantes"	
30.1	Programação cultural "Dia do Patrimônio Histórico"	
31.1	Programação cultural "Semana de Portinari"	
32.1	Atividades Presenciais no Museu	
37.1	Visitas educativas virtuais mediadas	
38.1	Projeto O Museu vai à Escola-Ação Presencial – Nº de escolas atendidas	
39.1	Projeto Família no Museu Ação Presencial - Nº de ações	
39.3	Projeto Família no Museu - Ação Virtual Nº de ações	
40.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Travessias" Ação Presencial - Nº de ações ofertadas	
41.1	Programa voltado para público com deficiência "Programa Sentidos" Ação Presencial - Nº de ações	
42.1	Programa voltado para público idoso "Encontros" Nº público presencial atendido	
43.1	Portinari Por Ele Mesmo-Ação Virtual Nº de ações	
44.1	Saberes e Fazeres na Casa de Portinari-Ação Presencial - Nº de ações	
45.1	Palestras, Cursos ou Oficinas Ação Presencial - Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas	

46.1	Oficina Seja Documentalista
47.1	Curso para professores
48.1	Boletins para Educadores-Ação Virtual Nº de boletins
50.1	Portinari vai à escola – execução continuada
55.1	Palestras, cursos e oficinas
55.3	Nº de polos regionais beneficiários
56.1	Ações para fortalecimento das redes temáticas
60.1	Nº mínimo de inserções na mídia
61.1	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações
65.1	Laudo técnico de avaliação de imóvel
66.1	Laudo técnico de avaliação de cobertura

Metas - Resultado		Tota
12.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	
13.2	Palestra técnica –Nº de participantes presenciais	
14.2	Eventos temáticos "Semana de Museus"-Nº de participantes presenciais	
15.2	Eventos temáticos "Primavera de Museus"-Nº de participantes presenciais	
16.2	Eventos temáticos "Consciência Negra"-Nº de participantes presenciais	
17.2	Eventos temáticos "feira de Artesanato" – Ação Presencial	
19.2	Programação cultural "Programa Férias no Museu" Nº de participantes presenciais	
22.2	Campanha Sonhar o Mundo - N° de público presencial atendido	
23.2	É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari	
24.2	Domingo com arte	
29.2	Programação cultural Eventos periódicos "Oficinas Andantes"	
31.2	Programação cultural "Semana de Portinari"	
36.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	
37.2	Visitas educativas mediadas	
38.2	Projeto O Museu vai à Escola-Nº de público presencial atendido	
39.2	Projeto Família no Museu-Nº de público presencial atendido	
40.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Travessias"-Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	
41.2	Programa voltado para público com deficiência Nº público presencial atendido	
42.2	Programa voltado para público idoso Nº público presencial atendido	
44.2	Saberes e Fazeres na Casa de Portinari- Nº participantes presenciais	
45.2	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu (Presencial)-Nº de participantes presenciais	
46.2	Oficina seja documentalista – N° de público presencial	
47.2	Cursos para professores Nº mínimo de público presencial atendido	
50.2	Portinari vai à escola – nº de estudantes atendidos- execução continuada	
55.2	Palestras, Cursos ou Oficinas-Nº de público presencial atendido	
59.1	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	
59.2	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 13 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. MUSEU FELÍCIA LEIRNER/CLAUDIO SANTORO

4.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA						
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	1.1	Meta-Produto	Projetos elaborados e divulgados	1º Quadrímetro	
					1	
					2º Quadrímetro	
					1	
					3º Quadrímetro	
2	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	2.1	Meta-Produto	Relatórios elaborados e divulgados	META ANUAL	
					2	
					ICM	
					100%	
					1º Quadrímetro	
3	Publicação de Boletins de Acervo em periódicos ou site	3.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins publicados	2º Quadrímetro	
					0	
		3.2	Dado Extra		3º Quadrímetro	
					2	
					META ANUAL	
					2	
4	Coleta e tratamento de depoimentos de História Oral	4.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de visualizações	ICM	
					100%	
					1º Quadrímetro	
					1	
					2º Quadrímetro	
				Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	3º Quadrímetro	
					0	
					META ANUAL	
					2	
					ICM	
					100%	

		4.2	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 1 1 2 100%
		4.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL	

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
5	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	5.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
6	Recebimento de visitantes presenciais no museu	6.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes	1º Quadrítm	20.500	
					2º Quadrítm	30.500	
					3º Quadrítm	15.500	
					META ANUAL	66.500	
					ICM	100%	
7	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu	7.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos	1º Quadrítm	2	
					2º Quadrítm	2	
		7.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	2	
					META ANUAL	6	
					ICM	100%	
8	Eventos temáticos "Semana de Museus"	8.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos	1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	1	
		8.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	0	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
9	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	9.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	0	
		9.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
10	Eventos temáticos "Consciência Negra"	10.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos	1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	0	
		10.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
11	Programação Cultural "Projeto Fora da Caixa"	11.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de Eventos	1º Quadrítm	0	
					2º Quadrítm	0	
		11.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	60	
					META ANUAL	60	
					ICM	100%	

					ICM	100%
		11.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes de ações extramuros	1º Quadrimestre	130
					2º Quadrimestre	110
					3º Quadrimestre	110
					META ANUAL	350
					ICM	100%
12	Programação cultural Eventos periódicos "Ensaio Aberto no Auditório"	12.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
13	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	13.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Campanha Sonhar o Mundo	14.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		14.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	25
					META ANUAL	25
					ICM	100%
15	Programação cultural Eventos periódicos "Encontros com Arte"	14.3	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		14.4	Dado-Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
16	Programação cultural Eventos periódicos "Domingo Musical"	15.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%
		15.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrimestre	45
					2º Quadrimestre	45
					3º Quadrimestre	45
					META ANUAL	135
					ICM	100%
17	Série "Arte no Outono"	16.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		16.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrimestre	90
					2º Quadrimestre	90
					3º Quadrimestre	120
					META ANUAL	300
					ICM	100%
18	Série "Orquestras Paulistas"	17.1	Meta-Produto	Ação Presencial – Eventos realizados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	3.500
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	3.500
					ICM	100%
19	Série "Cultura Popular"	18.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	5
					ICM	100%

		18.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 800 370 1.170 100%
19	Mostra Claudio Santoro	19.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 0 1 1 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 0 150 150 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 0 150 150 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 0 1 2 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 0 1 2 100%
		20.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de exposições	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 0 1 2 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
21	Exposições virtuais	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 0 1 2 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
		21.2	Dado Extra	Nº de visualizações	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
22	Exposição Itinerante	22.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de exposições	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 0 1 1 100%
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	
		22.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ANUAL	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ANUAL	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ANUAL	

4.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
23	Exposição temporária com acervo de terceiros	23.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de exposições	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 1 0 2 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
24	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	24.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de exposições	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 0 0 1 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
25	Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	25.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 0 1 1 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
26	Programa de Residência Artística Museu Felícia Leirner/ Auditório Claudio Santoro visando o fomento da produção cultural na área de atuação do museu	26.1	Meta-Resultado	Ação Presencial N° de inscritos	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 1 1 2 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
		26.2	Meta-Resultado		1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	0 1 1 2 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
27	Bate Papo Virtual	27.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM	1 1 1 3 100%	
					1º Quadrítm 2º Quadrítm 3º Quadrítm META ANUAL ICM		
		27.2	Dado Extra		1º Quadrítm 2º Quadrítm		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm		
					1º Quadrítm 2º Quadrítm		

					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	

4.5 PROGRAMA EDUCATIVO - PE**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
29	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	29.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrítm	200	
					2º Quadrítm	500	
					3º Quadrítm	400	
					META ANUAL	1.100	
					ICM	100%	
30	Visita Ambiental Virtual	30.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de ações	1º Quadrítm	1	
					2º Quadrítm	1	
		30.2	Dado Extra		3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
31	Projeto O Museu vai à escola	31.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de escolas atendidas	1º Quadrítm	5	
					2º Quadrítm	5	
					3º Quadrítm	5	
					META ANUAL	15	
					ICM	100%	
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrítm	90	
					2º Quadrítm	90	
					3º Quadrítm	90	
					META ANUAL	270	
					ICM	100%	
32	Projeto Família no Museu	32.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de Eventos	1º Quadrítm	16	
					2º Quadrítm	16	
					3º Quadrítm	16	
					META ANUAL	48	
					ICM	100%	
		32.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de Participantes presenciais	1º Quadrítm	120	
					2º Quadrítm	120	
					3º Quadrítm	120	
					META ANUAL	360	
					ICM	100%	
33	Por dentro do Viveiro	32.3	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Eventos	1º Quadrítm	6	
					2º Quadrítm	6	
					3º Quadrítm	6	
					META ANUAL	18	
					ICM	100%	
		32.4	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Quadrítm		
					2º Quadrítm		
					3º Quadrítm		
					META ANUAL		
					ICM		
34	Programa voltado para público em situação de vulnerabilidade social "Todos no Museu"	33.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de Eventos	1º Quadrítm	1	
					2º Quadrítm	1	
					3º Quadrítm	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de Participantes presenciais	1º Quadrítm	10	
					2º Quadrítm	10	
					3º Quadrítm	10	
					META ANUAL	30	
					ICM	100%	
34	Programa voltado para público em situação de vulnerabilidade social "Todos no Museu"	34.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações ofertadas	1º Quadrítm	2	
					2º Quadrítm	2	
					3º Quadrítm	2	
					META ANUAL	6	
					ICM	100%	
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	1º Quadrítm	20	
					2º Quadrítm	20	
					3º Quadrítm	20	
					META ANUAL	60	
					ICM	100%	

35	Programa voltado para público com deficiência "Mais Sentidos"	35.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de Eventos	1º Quadrí	4				
					2º Quadrí	4				
36	Programa voltado para público idoso "Outono"	36.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de Eventos	3º Quadrí	4				
					META ANUAL	12				
37	Projeto Clássicos "Compositores e Composições"	37.1	Meta-Produto	Nº de compositores trabalhados	ICM	100%				
					1º Quadrí	4				
38	Palestra técnica conservação de restauro de acervo	38.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de ações	2º Quadrí	4				
					3º Quadrí	4				
39	Ações para guias de turismo	39.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações	META ANUAL	12				
					ICM	100%				
40	Cursos para professores	40.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº mínimo de cursos realizados	1º Quadrí	8				
					2º Quadrí	6				
41	Boletins para Educadores	41.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins	3º Quadrí	8				
					META ANUAL	12				
42	Jogos Educativos site institucional	42.1	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	ICM	100%				
					1º Quadrí	8				
43	Oficinas temáticas	43.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de oficinas	2º Quadrí	6				
					3º Quadrí	6				
					META ANUAL	12				
					ICM	100%				
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrí	0				
					2º Quadrí	65				
					3º Quadrí	65				
					META ANUAL	130				
					ICM	100%				

4.6 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)					
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
44	Espaço Criança Execução continuada	44.1	Meta Produto	Percentual de execução do projeto	1º Quadrímetro 33,33%
					2º Quadrímetro 33,33%
					3º Quadrímetro 33,33%
					META ANUAL 100%
					ICM 100%
45	Projeto Concerto	45.1	Meta-Produto	Nº de Projetos realizados	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%
46	Projeto Escada Musical	46.1	Meta-Produto	Nº de Projetos realizados	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%

4.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
47	Palestras, Cursos ou Oficinas	47.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 2
					ICM 100%
		47.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 20
					3º Quadrímetro 20
					META ANUAL 40
		47.3	Meta-Produto	Nº de Polos Regionais beneficiários	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 2
					ICM 100%
48	Ações para fortalecimento das redes temáticas	48.1	Meta-produto	Nº de Encontros	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 0
					META ANUAL 1
					ICM 100%

4.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
49	Exposição com curadoria compartilhada	49.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 0
					META ANUAL 1
					ICM 100%
50	Visitas Técnicas	50.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de visitas	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 3
					ICM 100%

4.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
51	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	51.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadrímetro 15.000
					2º Quadrímetro 20.000
					3º Quadrímetro 15.000
					META ANUAL 50.000
					ICM 100%
51	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	51.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	1º Quadrímetro 2.000
					2º Quadrímetro 3.000
					3º Quadrímetro 2.500
					META ANUAL 7.500
					ICM 100%

		51.3	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	
					1º Quadrímetro	200
52	Inserções na mídia	52.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrímetro	220
					3º Quadrímetro	190
					META ANUAL	610
					ICM	100%
53	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	53.1	Meta-Produto		1º Quadrímetro	8
				Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrímetro	8
					3º Quadrímetro	4
					META ANUAL	20
					ICM	100%

4.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
54	AVCB	54.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	
55	Seguros Multirriscos e RC	55.1	Dado Extra		1º Quadrímetro	
				Documento obtido	2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	
56	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	56.1	Meta Produto		1º Quadrímetro	0
				Laudo entregue	2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
57	Laudo Técnico de Avaliação de cobertura	57.1	Meta Produto	Laudo entregue	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

4.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
58	Atualização do Plano Diretor	58.1	Meta-Produto	Plano atualizado	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
59	Projeto Executivo	59.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

4.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro prevê a realização de 70 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 45 ações conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto		Total Previsto Anual
1.1	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	2
2.1	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	2
3.1	Boletins de acervo publicados em periódicos ou sites	3
4.1	Coleta e tratamento de depoimentos de História oral	2
4.2	Ação Virtual - N° de depoimentos de História Oral disponibilizados no site	2
7.1	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu Ação Presencial - N° de eventos	6
8.1	Eventos temáticos "Semana de Museus"	1
9.1	Eventos temáticos "Primavera de Museus" Ação Presencial - N° de eventos	1
10.1	Eventos temáticos "Consciência Negra" Ação Presencial - N° de eventos	1
11.1	Programação Cultural Projeto Fora da Caixa Ação Presencial - N° de Eventos	3

12.1	Eventos periódicos – Ensaio Aberto no Auditório Ação Presencial - Nº de eventos	6
13.1	Programa Férias no Museu Ação Presencial - Nº de eventos realizados	2
14.1	Campanha Sonhar o Mundo-Ação presencial - Nº de eventos	1
14.3	Campanha Sonhar o Mundo-Ação Virtual - Nº de eventos	1
15.1	Encontros com arte	9
16.1	Domingo Musical	10
17.1	Série "Arte no Outono"	1
18.1	Série "Orquestras Paulistas"	5
19.1	Mostra Claudio Santoro	1
20.1	Exposição temporária	2
21.1	Exposições virtuais	2
22.1	Exposição itinerante	1
30.1	Visita Ambiental Virtual- Ação Virtual-Nº de Eventos	3
31.1	Projeto o Museu vai à Escola- Ação presencial - Nº de escolas atendidas	15
32.1	Projeto Família no Museu-Ação Presencial Nº de Eventos	48
32.3	Projeto Família no Museu-Ação Virtual Nº de Eventos	18
33.1	Por dentro do Viveiro Ação Presencial - Nº de Eventos	3
34.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Todos no MuseuAção Presencial - Nº de ações ofertadas	6
35.1	Programa voltado a pessoas com deficiência- Mais Sentidos para Ação Presencial Nº de Eventos	12
36.1	Programa voltado ao público idoso- Outono Ação Presencial Nº de Eventos	12
37.1	Projeto Clássicos Compositores e composições nº de compositores	22
38.1	Palestra técnica conservação e restauro de acervo- nº de ações	1
39.1	Ações para guias de turismo-Ação Presencial Nº de ações	3
40.1	Cursos para professores Ação Presencial - Nº mínimo de cursos realizados	5
41.1	Boletins para Educadores Ação Virtual - Nº de boletins	3
47.1	Palestras, Cursos ou Oficinas	2
47.3	Número de Polos Regionais beneficiários	2
48.1	Ações para fortalecimento das redes temáticas	1
52.1	Nº mínimo de inserções na mídia	610
53.1	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	20
56.1	Laudo técnico de avaliação de imóvel	1
57.1	Laudo técnico de avaliação de cobertura	1

Metas – Resultado		Total Previsto Anual
6.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	66.500
7.2	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu Nº de participantes presenciais	60
8.2	Eventos temáticos "Semana de Museus"-Nº de participantes presenciais	60
9.2	Eventos temáticos "Primavera de Museus" Nº de participantes presenciais	60
10.2	Eventos temáticos "Consciência Negra"-Nº de participantes presenciais	60
11.2	Programação Cultural Projeto Fora da Caixa Nº de participantes de ações extramuros	350
12.2	Eventos periódicos – Ensaio Aberto no Auditório Nº de participantes presenciais	360
13.2	Programa Férias no Museu Nº de participantes presenciais	1.300
14.2	Campanha Sonhar o Mundo-Nº de público presencial atendido	25
15.2	Encontros com arte	135
16.2	Domingo musical	300
17.2	Série "Arte no Outono"	3.500
18.2	Série "Orquestras Paulistas"	1.170
19.2	Mostra Claudio Santoro	150
29.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes escolar	1.100
31.2	Projeto o Museu vai à Escola Nº de público escolar presencial atendido	270
32.2	Projeto Família no Museu-Nº de Participantes presenciais	360
33.2	Por dentro do Viveiro-Nº de Participantes presenciais	30
34.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Todos no Museu-Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	60
35.2	Programa Mais Sentidos para público com deficiência Nº de público presencial atendido	75
36.2	Programa Outono para público idoso Nº de público presencial atendido	75
39.2	Ações para guias de turismo-Nº de público presencial atendido	45
40.2	Cursos para professores -Nº mínimo de público presencial atendido	50
47.2	Palestras, Cursos ou Oficinas-Nº de público presencial atendido	40
51.1	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	50.000
51.2	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	7.500

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 15 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

5. MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA

MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
1	Elaboração de projetos de pesquisas coleção etnográfica e coleção histórica com definição de parcerias	1.1	Meta-Produto	Projetos elaborados e divulgados	1º Quadrímetro	2	
					2º Quadrímetro	0	
					3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
2	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	2.1	Meta-Produto	Relatórios elaborados e divulgados	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	0	
					3º Quadrímetro	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
3	Publicação de Boletins de Acervo em periódicos ou site	3.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins publicados	1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
		3.2	Dado Extra		3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
4	Coleta e tratamento de depoimentos de História Oral	4.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
		4.2	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
5	Projeto Identidade: Ações de cooperação entre museu e povos indígenas da região de Tupã nos processos museológicos realizados nas comunidades e na instituição	5.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro	1	
6	Realização de visita na Reserva Técnica para difusão dos processos internos com a gestão das coleções	6.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de visitas realizadas	2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Publicação de livro institucional do museu	7.1	Meta-Produto	Livro Publicado	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Publicação de catálogo de exposição temporária	8.1	Meta-Produto	Livros/Publicações publicadas	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
9	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	9.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes	1º Quadrímetro	3.000
					2º Quadrímetro	4.000
					3º Quadrímetro	3.500
					META ANUAL	10.500
					ICM	100%
10	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu	10.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	1º Quadrímetro	1
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

		10.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrímetro	30
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	30
					META ANUAL	60
					ICM	100%
11	Eventos temáticos "Semana de Museus"	11.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	1º Quadrímetro	0
		11.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrímetro	1
12	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	12.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	3º Quadrímetro	0
		12.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	META ANUAL	1
13	Eventos temáticos "Dia da Cidade"	13.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	ICM	100%
		13.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrímetro	0
14	Eventos temáticos "Consciência Negra"	14.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	2º Quadrímetro	0
		14.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	3º Quadrímetro	1
15	Programação cultural Eventos periódicos "Cultura e Questões Indígenas em Foco"	15.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	META ANUAL	1
		15.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	ICM	100%
16	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	16.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	1º Quadrímetro	4
		16.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrímetro	4
17	Campanha Sonhar o Mundo	17.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	3º Quadrímetro	4
		17.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	META ANUAL	12
		17.3	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	ICM	100%
		17.4	Dado-Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0

						3º Quadrímetro	
						META ANUAL	
18	Requalificação da Exposição de Longa Duração	18.1	Meta-Produto	Etapa 2 Execução		1º Quadrímetro	0
						2º Quadrímetro	0
						3º Quadrímetro	1
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	1
19	Eventos temáticos "Museu Folia"	19.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados		2º Quadrímetro	0
		19.2	Meta-Resultado			3º Quadrímetro	0
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	150
20	Eventos temáticos "Semana dos Povos Indígenas"	20.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados		2º Quadrímetro	0
		20.2	Meta-Resultado			3º Quadrímetro	0
						META ANUAL	150
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	300
21	Eventos temáticos "Semana Cultural em celebração ao dia internacional dos povos indígenas"	21.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos		2º Quadrímetro	0
		21.2	Dado-Extra			3º Quadrímetro	0
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	0
22	Programação cultural Eventos periódicos "Saberes e Fazeres Indígenas"	22.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados		2º Quadrímetro	1
		22.2	Meta-Resultado			3º Quadrímetro	0
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	4
23	Eventos temáticos "Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus"	23.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados		2º Quadrímetro	4
		23.2	Dado Extra			3º Quadrímetro	4
						META ANUAL	12
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	100
24	Semana da Mulher Indígena	24.1	Meta-Produto	Ação presencial – Nº de eventos		2º Quadrímetro	0
		24.2	Dado Extra			3º Quadrímetro	1
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	0
25	Semana da Criança	25.1	Meta-Produto	Ação presencial – Nº de eventos		2º Quadrímetro	0
		25.2	Dado Extra			3º Quadrímetro	1
						META ANUAL	1
						ICM	100%
						1º Quadrímetro	0
26	Exposição temporária	26.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de exposições		2º Quadrímetro	1
						3º Quadrímetro	0
						META ANUAL	1
						ICM	100%
27	Exposição temporária com acervo de terceiros	27.1	Meta-Produto			1º Quadrímetro	0
						2º Quadrímetro	1
						3º Quadrímetro	0

					META ANUAL	1
					ICM	100%
28	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	28.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de exposições	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
29	Exposições Virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	29.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Quadrítm	0
		29.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de visualizações	2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
30	Exposição Itinerante	30.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de exposições	1º Quadrítm	0
		30.2	Dado Extra	Nº de participantes presenciais	2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					ANUAL	

5.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÁ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
31	Programa de Residência Artística Museu Índia Vanuíre Visando o fomento da produção cultural na área de atuação do museu	31.1	Meta-Resultado	Nº de Inscritos	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº de obras criadas	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

5.5 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÁ - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	32.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrítm	1.300
					2º Quadrítm	1.300
					3º Quadrítm	1.300
					META ANUAL	3.900
					ICM	100%
33	Projeto Vem que te conto um Conto	33.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações realizadas	1º Quadrítm	2
					2º Quadrítm	2
					3º Quadrítm	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrítm	40
					2º Quadrítm	40
					3º Quadrítm	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
34	Projeto Família no Museu	34.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações realizadas	1º Quadrítm	16
					2º Quadrítm	16
					3º Quadrítm	16
					META ANUAL	48
					ICM%	100%
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrítm	50
					2º Quadrítm	50
					3º Quadrítm	50
					META ANUAL	150
					ICM	100%
35	Projeto voltado para público em situação de vulnerabilidade social “Museu Jovem”	35.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações ofertadas	1º Quadrítm	2
					2º Quadrítm	2
					3º Quadrítm	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrítm	40
					2º Quadrítm	40
					3º Quadrítm	40

				presencialmente em ações educativas	META ANUAL	120
					ICM	100%
					1º Quadrí	4
					2º Quadrí	4
					3º Quadrí	4
				Ação Presencial N° de ações realizadas	META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrí	40
				Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrí	40
					3º Quadrí	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
36	Projetos voltados para públicos com deficiências - Museu e Cidadania - O Olhar é o Sentir pelas mãos	36.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações realizadas	1º Quadrí	3
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrí	4
					3º Quadrí	4
					META ANUAL	11
					ICM	100%
37	Projeto voltado para público idoso "Aguçando as Memórias"	37.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações realizadas	1º Quadrí	30
		37.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrí	40
					3º Quadrí	40
					META ANUAL	110
38	Palestra Técnica/Conservação e documentação de acervo	38.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de ações realizadas	1º Quadrí	0
		38.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrí	1
					3º Quadrí	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
39	Cursos para professores	39.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° mínimo de cursos realizados	1º Quadrí	2
		39.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrí	2
					3º Quadrí	0
					META ANUAL	4
					ICM	100%
40	Boletins para Educadores	40.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins	1º Quadrí	35
		40.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	2º Quadrí	35
					3º Quadrí	0
					META ANUAL	70
					ICM	100%
41	Jogos Educativos site institucional	41.1	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	1º Quadrí	1
					2º Quadrí	1
					3º Quadrí	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

5.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÁ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrí	0
42	Projeto Narrativas Indígenas: Construir em parceria com os povos indígenas, ações educativas que promovam visibilidade e protagonismo por meio de narrativas e diálogo intercultural	42.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° mínimo de ações realizadas	2º Quadrí	0
		42.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	3º Quadrí	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrí	0
					2º Quadrí	0
					3º Quadrí	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

5.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÁ - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	Palestras, Cursos ou Oficinas	43.1	Meta-Produto	Ação Presencial N° de Palestras, Cursos ou Oficinas	1º Quadrí	0
					2º Quadrí	1
					3º Quadrí	0
					META ANUAL	1

					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	10
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	10
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
44	Ações para fortalecimento das redes temáticas	44.1	Meta-produto	Nº de Encontros		

5.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrienal	
45	Exposição com curadoria compartilhada	45.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de exposições	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
46	Visitas Técnicas	46.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de visitas	1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

5.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrienal		
47	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	47.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadrítm	7.000	
					2º Quadrítm	6.000	
		47.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	6.000	
48	Inserções na mídia	48.1	Meta-Produto		META ANUAL	19.000	
					ICM	100%	
					1º Quadrítm	1.500	
49	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	49.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrítm	1.500	
					3º Quadrítm	1.500	
					META ANUAL	4.500	
50	AVCB	50.1	Dado Extra		ICM	100%	
					1º Quadrítm	140	
					2º Quadrítm	160	
51	Seguros Multiriscos e RC	51.1	Dado Extra		3º Quadrítm	140	
					META ANUAL	440	
					ICM	100%	
52	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	52.1	Meta Produto	Documento obtido	1º Quadrítm	1	
					2º Quadrítm	2	
					3º Quadrítm	3	
					META ANUAL	6	
					ICM	100%	

5.10 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrienal	
50	AVCB	50.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					ANUAL	
51	Seguros Multiriscos e RC	51.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					ANUAL	
52	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	52.1	Meta Produto	Laudo entregue	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1

					META ANUAL	1
					ICM%	100%
53	Laudo Técnico de Avaliação de cobertura	53.1	Meta Produto	Laudo entregue	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

5.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED**MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÁ- AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
54	Projeto de Ocupação do Solar SOUZA LEÃO, se cedido pela Prefeitura de Tupá	54.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
		54.2	Meta-Produto	Oca Implantada	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrímetro	0
55	Execução Energia Fotovoltaica	55.1	Meta-Produto	Execução energia fotovoltaica	2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.12 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU ÍNDIA VANUÍRE

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu Índia Vanuíre, prevê a realização de 68 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 47 ações, conforme o quadro abaixo:

	Metas - Produto	Total Previsto Anual
1.1	Elaboração de projetos de pesquisas	2
2.1	Elaboração de relatórios de resultados de pesquisas	2
3.1	Publicação de boletins de acervo	3
4.1	Nº de depoimentos de História Oral coletados	2
4.2	Ação Virtual -Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	2
5.1	Projeto Identidade - nº de ações realizadas	3
6.1	Realização de visita técnica para difusão dos processos internos	3
10.1	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu Ação Presencial Nº de eventos realizados	2
11.1	Semana de museus	1
12.1	Primavera de museus	1
13.1	Dia da cidade	1
14.1	Consciência Negra	1
15.1	Cultura e questões indígenas em foco	12
16.1	Programa Férias no Museu-Ação Presencial Nº de eventos realizados	2
17.1	Campanha Sonhar o Mundo Ação presencial - Nº de eventos	1
17.3	Campanha Sonhar o Mundo Ação Virtual – Nº de eventos	1
18.1	Requalificação da Exposição de Longa Duração	1
19.1	Museu Folia	1
20.1	Semana dos Povos Indígenas	1
21.1	Semana Cultural em celebração ao dia internacional dos povos indígenas	1
22.1	Saberes e Fazeres Indígenas	12
23.1	Eventos temáticos "Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus"	1
24.1	Semana da Mulher Indígena	1
25.1	Semana da Criança	1
26.1	Exposição temporária	1
27.1	Exposição temporária com acervo de terceiros	1
28.1	Exposição realizada a partir de curadoria compartilhada com o público	1
29.1	Exposições Virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	1
30.1	Exposição itinerante	1
33.1	Projeto Vem que te conto um Conto-Ação Presencial Nº de ações realizadas	6
34.1	Projeto Família no Museu-Ação Presencial Nº de ações realizadas	48
35.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Museu Jovem"-Ação Presencial Nº de ações ofertadas	6
36.1	Projeto voltados para público com deficiência Museu e Cidadania e O olhar é o sentir pelas mãos Ação Presencial Nº de ações realizadas	12
37.1	Projeto Aguçando as Memórias para público idoso Ação Presencial Nº de ações realizadas	11
38.1	Palestra técnica/ conservação e restauro de acervo	2
39.1	Cursos para professores Ação Presencial Nº mínimo de cursos realizados	4
40.1	Boletim para educadores – Nº de boletins	3

43.1	Palestras, Cursos ou Oficinas - Nº Palestras, cursos ou oficinas	1
43.3	Palestras, Cursos ou Oficinas - Nº de polos beneficiários	1
48.1	Nº mínimo de inserções na mídia	440
49.1	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	6
52.1	Laudo técnico de avaliação de imóvel	1
53.1	Laudo técnico de avaliação de cobertura	1

	Metas – Resultado	Total Previsto Anual
9.1	Recebimento de visitantes presenciais	10.500
10.2	Palestra, oficinas ou cursos – participantes	60
11.2	Eventos temáticos – Semana de Museus Nº de participantes presenciais	150
12.2	Eventos temáticos – Primavera de Museus Nº de participantes presenciais	100
13.2	Eventos temáticos – Dia da Cidade Nº de participantes presenciais	30
14.2	Eventos temáticos – Consciência Negra-Nº de participantes presenciais	120
15.2	Eventos periódicos – Cultura e Questões Indígenas em Foco Nº de participantes presenciais	360
16.2	Programa Férias no Museu-Nº de participantes presenciais	300
17.2	Campanha Sonhar o Mundo Nº de público presencial atendido	30
19.2	Museu Folia	150
20.2	Semana dos Povos Indígenas	300
22.2	Saberes e Fazeres Indígenas	300
32.1	Visitas educativas oferecidas ao público escolar	3.900
33.2	Projeto Vem que te conto um Conto-Nº de público presencial atendido	120
34.2	Projeto Família no Museu-Nº de público presencial atendido	150
35.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Museu Jovem" Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	120
36.2	Projetos voltados para públicos com deficiências	120
37.2	Projeto Aguçando as Memórias para público idoso-Nº de público presencial atendido	110
38.2	Palestras técnica conservação e restauro de acervo – participantes	30
39.2	Curso para professores – nº de público	70
43.2	Palestras, cursos ou oficinas – nº de público presencial	10
47.1	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	19.000
47.2	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	4.500

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 8 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

6. MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

6.1 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA

MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
1	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	1.1	Meta-Produto	Projetos elaborados e divulgados	1º Quadrímetro	1		
					2º Quadrímetro	1		
					3º Quadrímetro	1		
					META ANUAL	3		
					ICM	100%		
2	Boletins de acervo publicados em periódicos ou sites	2.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	1º Quadrímetro	1		
					2º Quadrímetro	1		
		2.2			3º Quadrímetro	1		
					META ANUAL	3		
					ICM	100%		
3	Mapeamento Encontros Temáticos Indígenas (Nacional, regional e local)	3.1	Meta-Produto	Mapeamento realizado	1º Quadrímetro	0		
					2º Quadrímetro	0		
					3º Quadrímetro	1		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
4	Mapeamento Casas de Cultura, Casas de Memórias, Museus Indígenas	4.1	Meta-Produto	Mapeamento realizado nos territórios	1º Quadrímetro	0		
					2º Quadrímetro	0		
					3º Quadrímetro	1		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
5	Registros de memória – Patrimônio Imaterial Indígena	5.1	Meta-Produto	Registros de memórias realizados	1º Quadrímetro	4		
					2º Quadrímetro	4		
					3º Quadrímetro	4		
					META ANUAL	12		
					ICM	100%		

6.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA

MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)					
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
6	Implantação de reserva técnica	6.1	Meta-Produto	Reserva implantada	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%
7	Oficinas de salvaguarda e pesquisa em territórios indígenas Documentação digital	7.1	Meta- Produto	Nº de oficinas realizadas	1º Quadrímetro 0
		7.2			2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%
8	Oficina de capacitação metodológica para realização de inventário participativo para identificação de referências patrimoniais indígenas	8.1	Meta-Produto	Inventário participativo realizado	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 3
					ICM 100%
9	Ações de mapeamento e qualificação das coleções de objetos indígenas em museus etnográficos, coleções privadas ou de organizações no estado de São Paulo	9.1	Meta-Produto	Pesquisa realizada	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 1
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 3
					ICM 100%
10	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	10.1	Meta-Produto	Livros/Publicações publicadas	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%
11	Intercâmbio entre povos indígenas do Território Indígena Xingu e povos das Terras Indígenas do Estado de SP	11.1	Meta-Produto	Intercâmbios realizados	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 2
					ICM 100%

6.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC CULTURAL MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS (2025)					
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
12	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	12.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais	1º Quadrímetro 10.000
					2º Quadrímetro 10.000
					3º Quadrímetro 10.000
					META ANUAL 30.000
					ICM 100%
13	Finalização da Exposição de Longa Duração (estudos para o módulo no novo prédio)	13.1	Meta-Produto	Estudo realizado	1º Quadrímetro 0
					2º Quadrímetro 0
					3º Quadrímetro 1
					META ANUAL 1
					ICM 100%
14	Eventos vinculados às exposições em cartaz	14.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual Nº de eventos realizados	1º Quadrímetro 1
					2º Quadrímetro 2
					3º Quadrímetro 3
					META ANUAL 6
					ICM 100%
		14.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrímetro 20
					2º Quadrímetro 20
					3º Quadrímetro 20
					META ANUAL 60
15	Eventos Temáticos – Campanhas e Efemérides	15.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual Nº de eventos realizados	1º Quadrímetro 8
					2º Quadrímetro 4
					3º Quadrímetro 4
					META ANUAL 16
					ICM 100%
		15.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrímetro 120
					2º Quadrímetro 60
					3º Quadrímetro 60
					META ANUAL 240
					ICM 100%
		15.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de participantes virtuais	1º Quadrímetro
					2º Quadrímetro
					3º Quadrímetro
					META ANUAL

16	Feira de Artes Manuais Indígenas	16.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		16.2	Dado Extra	Ação Presencial Nº de participantes presenciais	1º Quadrimestre	
17	Eventos Presenciais - Oficinas	17.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	12
					ICM	100%
			17.2	Meta-Resultado	1º Quadrimestre	60
					2º Quadrimestre	60
					3º Quadrimestre	60
					META ANUAL	180
18	Eventos temáticos "Semana de Museus"	18.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual Nº de eventos realizados	ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
		18.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de participantes presenciais	ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	60
					3º Quadrimestre	0
19	Eventos temáticos "Aniversário do Museu"	19.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual Nº de eventos realizados	META ANUAL	60
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
		19.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de participantes presenciais	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	500
20	Eventos temáticos – Primavera de Museus	20.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual Nº de eventos realizados	3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	500
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
		20.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de participantes presenciais	3º Quadrimestre	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	
21	Eventos Presenciais – Contação de Histórias	21.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	4
		21.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	180
					ICM	100%
22	Programa Férias no Museu	22.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	2
		22.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	ICM	100%
					1º Quadrimestre	100
					2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	200
					ICM	100%

23	Campanha Sonhar o Mundo	23.1	Meta-Produto	Ação presencial – Nº de eventos	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	0	
		23.2	Dado-Extra		3º Quadrímetro	2	
					META ANUAL	2	
		23.3	Meta-Produto		ICM	100%	
24	Eventos Virtuais da Programação Cultural				1º Quadrímetro	0	
	24.1	Meta-Produto	Ação Virtual – Nº de eventos	2º Quadrímetro	0		
				3º Quadrímetro	1		
	24.2	Meta-Resultado		META ANUAL	1		
				ICM	100%		
25	Estudos para adequação dos módulos de exposições vigentes para transposição para áreas expositivas do novo prédio	25.1	Meta-Produto	Estudos de Transposição realizados	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	1	
		25.2	Meta-Resultado		3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	1	
		25.3	Dado Extra		ICM	100%	
26	Semana Literária Indígena	26.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual – Nº de eventos	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	0	
		26.2	Meta-Resultado		3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	1	
		26.3	Dado Extra		ICM	100%	
27	Exposição Itinerante	27.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	0	
		27.2	Dado Extra		3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	1	
		27.3	Dado Extra		ICM	100%	

**6.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC CULTURAL
MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
28	Exposições Temporárias	28.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	1	
		28.2	Meta-Resultado		3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	2	
		28.3	Dado Extra		ICM	100%	
29	Eventos presenciais em territórios indígenas	29.1	Meta-Produto	Ação presencial – Nº de eventos	1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
		29.2	Meta-Resultado		3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	3	
		29.3	Dado Extra		ICM	100%	
30	Ações de Fortalecimento em Rede (eventos em parceria)	30.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual – Nº de eventos	1º Quadrímetro	25	
					2º Quadrímetro	25	
		30.2	Meta-Resultado		3º Quadrímetro	25	
					ANUAL	75	
		30.3	Dado Extra		ICM	100%	

				Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrítm	60
					3º Quadrítm	60
					ANUAL	180
					ICM	100%
		30.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de público virtual	1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
31	Ações de Fomento para a Economia Criativa Indígena	31.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
					META ANUAL	1
		31.2	Dado Extra	Nº de público presencial atendido	ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
32	Exposições Virtuais	32.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	META ANUAL	
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
					3º Quadrítm	1
		32.2	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
33	Eventos Diversos da Programação Cultural	33.1	Meta-Produto	Ação Presencial e/ou Virtual – Nº de eventos	3º Quadrítm	
					META ANUAL	12
					ICM	100%
					1º Quadrítm	60
					2º Quadrítm	60
		33.2	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº mínimo de público presencial atendido	3º Quadrítm	60
					ANUAL	180
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
34	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	34.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	3º Quadrítm	
					META ANUAL	10.500
					ICM	100%
					1º Quadrítm	3.500
					2º Quadrítm	3.500
					3º Quadrítm	3.500
					META ANUAL	
					ICM	
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
35	Elaboração de roteiros específicos	35.1	Meta-Produto	Roteiros específicos disponibilizados para agendamento de grupos	3º Quadrítm	4
					META ANUAL	4
					ICM	100%
					1º Quadrítm	
					2º Quadrítm	
					3º Quadrítm	
					META ANUAL	
					ICM	
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
36	Programa de formação nos Territórios	36.1	Meta-Produto	Nº de atividades formativas	3º Quadrítm	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	3º Quadrítm	1
					META ANUAL	60
					ICM	100%
					1º Quadrítm	20
					2º Quadrítm	20
37	Curso para professores com mínimo de 30h de carga horária	37.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	3º Quadrítm	20
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
		37.2	Meta-Resultado	Nº de educadores atendidos	3º Quadrítm	1
					META ANUAL	40
					ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	0
38	Encontro com educadores	38.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de cursos	3º Quadrítm	40
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrítm	1
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	1

		38.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrítm	30
					2º Quadrítm	30
					3º Quadrítm	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
39	Ações para famílias	39.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de ações realizadas	1º Quadrítm	1
		39.2	Meta-Resultado		2º Quadrítm	1
40	Ações para público com deficiência	40.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	3º Quadrítm	1
		40.2	Meta-Resultado		META ANUAL	3
41	Ações para público idoso	41.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de ações realizadas	ICM	100%
		41.2	Meta-Resultado		1º Quadrítm	20
42	Comunidades Indígenas no Museu	42.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	2º Quadrítm	20
		42.2	Meta-Resultado		3º Quadrítm	20
43	Atividades voltadas para a vizinhança do museu (moradores, trabalhadores e estudantes que freqüentam o bairro)	43.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de eventos	META ANUAL	3
		43.2	Meta-Resultado		ICM	100%
44	Ações formativas	44.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de ações realizadas	1º Quadrítm	1
		44.2	Meta-Resultado		2º Quadrítm	0
45	Boletins para Educadores	45.1	Meta-Produto	Ação Virtual – Nº de boletins	3º Quadrítm	1
		45.2	Dado Extra		META ANUAL	3
46	Publicações de material didático para público de atividades formativas	46.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	ICM	100%
					1º Quadrítm	0
					2º Quadrítm	1
					3º Quadrítm	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

6.6 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
47	Ações de Educação Patrimonial em territórios indígenas	47.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de ações	1º Quadrímetro	2
					2º Quadrímetro	2
					3º Quadrímetro	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		47.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrímetro	40
					2º Quadrímetro	40
					3º Quadrímetro	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
48	Formação em museologia para público indígena	48.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrímetro	2
					2º Quadrímetro	2
					3º Quadrímetro	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		48.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	1º Quadrímetro	30
					2º Quadrímetro	30
					3º Quadrímetro	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
49	Oficina de Longa Duração e Mostra de Cinema Indígena	49.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		49.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	40
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	40
					ICM	100%
50	Ações formativas com representantes indígenas de outros estados para público geral	50.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações realizadas	1º Quadrímetro	1
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		50.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrímetro	20
					2º Quadrímetro	20
					3º Quadrímetro	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
51	Oficina de produção de material didático	51.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		51.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
52	Programa de Oferecimento de transporte e alimentação para visitantes	52.1	Meta-Produto	Ação Presencial Nº de ações ofertadas	1º Quadrímetro	1
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		52.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrímetro	40
					2º Quadrímetro	40
					3º Quadrímetro	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
53	Parceria com secretarias de educação para formação de professores	53.1	Meta-Produto	Parceria formalizada	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
54	Parceria com Licenciaturas Indígenas para formação de professores indígenas	54.1	Meta-Produto	Parceria formalizada	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
55	Criação de games	55.1	Meta-Produto	Game criado	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Publicações de Kit de material educativo	56.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0

					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

6.7 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
57	Ações para fortalecimento das Redes Temáticas	57.1	Meta-Produto	Ação virtual – Nº de ações	1º Quadrímetro	0	
					2º Quadrímetro	0	
					3º Quadrímetro	1	
		57.2	Dado-Extra		META ANUAL	1	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro		
58	Oficinas de formação para trabalhadores de museus	58.1	Meta-Produto	Ação virtual Nº de oficinas	2º Quadrímetro		
					3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro	0	
		58.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	2º Quadrímetro	30	
					3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	30	
					ICM	100%	

6.8 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
59	Exposição itinerante	59.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	1	
		59.2	Dado-extra		META ANUAL	3	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro		
60	Publicação digital	60.1	Meta-Produto	Publicação realizada	2º Quadrímetro		
					3º Quadrímetro	0	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

6.9 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
61	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	61.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadrímetro	30.000	
					2º Quadrímetro	28.000	
					3º Quadrímetro	25.000	
		61.2	Meta-Resultado		META ANUAL	83.000	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro	7.000	
62	Inserções na mídia	62.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrímetro	6.500	
					3º Quadrímetro	6.000	
					META ANUAL	19.500	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro	-	
					2º Quadrímetro	-	
63	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	63.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	3º Quadrímetro	-	
					ANUAL	-	
					1º Quadrímetro	300	
					2º Quadrímetro	300	
					3º Quadrímetro	200	
					META ANUAL	800	
					ICM	100%	
					1º Quadrímetro	1	
					2º Quadrímetro	1	
					3º Quadrímetro	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	

64	Edição de Podcast	64.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrímetro	2
					2º Quadrímetro	2
					3º Quadrímetro	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%

6.10 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
65	Intercâmbio cultural de comunicadores indígenas	65.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Publicação de catálogos	66.1	Meta-Produto	Nº mínimo de catálogos publicados	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
67	Acessibilização comunicacional de vídeos	67.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrímetro	10
					2º Quadrímetro	10
					3º Quadrímetro	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
68	Relatório Anual	68.1	Meta-Produto	Nº de publicação	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
69	Captação de conteúdo audiovisual nos territórios do Conselho Aty Mirim	69.1	Meta-Produto	Nº de visitas	1º Quadrímetro	1
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
70	Participação em eventos de temática indígena	70.1	Meta-Produto	Nº de participações	1º Quadrímetro	2
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

6.11 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS (2025)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
71	AVCB	71.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	
72	Licença de funcionamento	72.1	Dado Extra	Licença de funcionamento emitida	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	
73	Seguros Multirriscos e RC	73.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	

6.12 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED**MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2025)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
74	Manutenção e Adequação da Edificação – Etapa 2 - Contratação da Execução dos Projetos Complementares	74.1	Meta-Produto	Contratação executada	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	1
					3º Quadrímetro	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
75	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	75.1	Meta-Produto	Laudo entregue	1º Quadrímetro	0
					2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

					1º Quadrímetro	0
76	Laudo Técnico de Avaliação de cobertura	76.1	Meta Produto	Laudo entregue	2º Quadrímetro	0
					3º Quadrímetro	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
77	Certificado de Acessibilidade	77.1	Dado Extra	Certificado emitido	1º Quadrímetro	
					2º Quadrímetro	
					3º Quadrímetro	
					META ANUAL	

6.13 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu das Culturas Indígenas prevê a realização de 64 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 43 ações, conforme quadro abaixo:

Metas – Produto		Total Previsto Anual
1.1	Elaboração de projetos de pesquisas com definição de parcerias	3
2.1	Boletins de acervo publicados em periódicos ou sites	3
3.1	Mapeamento Encontros Temáticos Indígenas (Nacional, regional e local)	1
4.1	Mapeamento Casas de Cultura, Casas de memórias, Museus Indígenas	1
5.1	Registros de memórias – Patrimônio Imaterial Indígena	12
13.1	Finalização da Exposição de Longa Duração (estudos para o módulo no novo prédio)	1
14.1	Eventos vinculados às exposições em cartaz	6
15.1	Eventos Temáticos Campanhas e Efemérides	16
16.1	Feira de Artes Manuais Indígenas	12
17.1	Eventos Presenciais - Oficinas	12
18.1	Eventos temáticos – Semana de Museus Ação Presencial Nº de eventos realizados	1
19.1	Eventos temáticos "Aniversário do Museu"	1
20.1	Eventos temáticos – Primavera de Museus	1
21.1	Eventos Presenciais – Contação de Histórias	12
22.1	Férias no Museu- Nº de eventos	2
23.1	Campanha Sonhar o Mundo Ação presencial – Nº de eventos	2
23.3	Campanha Sonhar o Mundo Ação Virtual – Nº de eventos	1
24.1	Eventos Virtuais da Programação Cultural	6
25.1	Estudos para adequação dos módulos de exposições para transposição para áreas expositivas do novo prédio	1
26.1	Semana Literária Indígena	1
27.1	Exposição itinerante	1
27.1	Eventos Diversos da Programação Cultural	12
35.1	Elaboração de roteiros específicos	4
36.1	Programa formação de territórios	3
37.1	Curso para professores com mínimo de 30h de carga horária	1
38.1	Encontro com educadores	3
39.1	Ações para famílias	3
40.1	Ações para público com deficiência	3
41.1	Ações para público idoso	3
42.1	Comunidades indígenas no Museu – nº de eventos	3
43.1	Atividades voltadas para a vizinhança do museu (moradores, trabalhadores e estudantes que frequentam o bairro)	2
44.1	Ações formativas	6
45.1	Boletim para educadores	3
46.1	Publicação de Kit de material didático para público de atividades formativas	1
57.1	Ações para fortalecimento das Redes Temáticas	1
58.1	Oficinas de formação para trabalhadores de museus	1
62.1	Inserções na mídia – Número mínimo de inserções na mídia	800
63.1	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	3
64.1	Edição de Podcast	6

Metas - Resultado		Total Previsto Anual
12.1	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	30.000
14.2	Eventos vinculados às exposições em cartaz	60
15.2	Eventos temáticos – Campanhas e efemérides	240
17.2	Eventos Presenciais - Oficinas	180
18.2	Eventos temáticos – Semana de Museus Nº de participantes presenciais	60
19.2	Eventos temáticos – Aniversário do Museu Nº de participantes presenciais	500
20.2	Eventos temáticos – Primavera de Museus Nº de participantes presenciais	30
21.2	Eventos Presenciais – Contação de Histórias	180
22.2	Programa Férias no Museu Nº de participantes presenciais	200
24.2	Eventos Virtuais da Programação Cultural – participantes virtuais	300
26.2	Semana Literária Indígena	300
27.2	Eventos Diversos da Programação Cultural Nº de público presencial atendido	480
34.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental,	10.500

	(médio, técnico e universitário)	
36.2	Programa de formação nos territórios	60
37.2	Cursos para professores Nº de educadores atendidos	40
38.2	Encontro com educadores	90
39.2	Ações para famílias-Nº de público presencial atendido	60
40.2	Ações para público com deficiência	60
41.2	Ações para público idoso	60
42.2	Comunidades indígenas no Museu Nº de público presencial atendido	60
43.2	Atividades voltadas para vizinhança do museu (moradores, trabalhadores e estudantes que freqüentam o bairro) Nº de público presencial atendido	40
44.2	Ações formativas Nº de público presencial atendido	120
58.2	Oficinas de formação para trabalhadores de museus	30
61.1	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	83.000
61.2	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	19.500

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de 34 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

7. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 04/2021. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadriestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

8. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2025

8.1 MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP

Política de Exposição e Programação Cultural

A política de exposições e programação cultural do MCP considera a missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição, qual seja: preservar, pesquisar e comunicar, para estudo e entretenimento, a casa onde viveu Cândido Portinari, as pinturas murais e coleções, como objetos patrimoniais que são testemunhos da história local, regional e nacional, e partes da experimentação e produção artística de pintor internacionalmente notável por suas obras. Compõe a missão do museu, pelas características e vocação, articular-se com marcos da memória da cidade e ser um polo de fomento de expressão artística, também estando alinhada às diretrizes e políticas culturais da SCEIC no âmbito do patrimônio museológico.

O Programa de Exposições contemplará 04 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias que poderão também ter um caráter itinerante e exposições virtuais, a seguir especificados.

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Cândido Portinari, compreendida como um bem artístico, histórico e arquitetônico e como objeto museológico, com características que vão além de uma casa moradia, que:

1. contém obras de Portinari em sua estrutura
2. guarda experiências técnicas e estéticas de Portinari e de artistas de seu círculo de relações
3. exibe intervenções do artista - expressões de seu movimento criativo, sua vida e vínculo com a terra natal
4. é tema recorrente na produção artística de Portinari
5. tem seu contexto na cidade de Brodowski
6. é contexto de aspectos do processo criativo do artista

A casa que é objeto museológico e dialoga com a produção artística de Portinari, assim como sua época, sua vida profissional e privada e sua terra natal - Brodowski - são influências e temas de sua arte.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deverá comunicar o acervo do museu - a casa (seus afrescos e têmporas, conjunto arquitetônico, de móveis e utensílios, pinturas, desenhos, gravuras poesias) - contextualizando-a em relação ao processo criativo do pintor e à história da comunidade de Brodowski, assim como referenciando as influências da época, vida e terra natal do artista em sua produção, contemplando como vertentes e desdobramentos temáticos: a casa: edificação: exibição de obras e intervenções de Portinari na estrutura da casa, experiências técnicas e estéticas do artista e amigos, móveis, utensílios e outros documentos, que são testemunhos de um modo de vida compartilhado pela comunidade e de processos criativos; as narrativas de uma vida: o pintor Cândido Portinari, com exibição de documentos e dados em recursos expográficos indicativos da época e da vida do artista que permitam exploração das influências e temas de sua produção artística e a terra: um lugar, Brodowski, com exibição de obras, documentos e dados em recursos expográficos que situem a Brodowski de Cândido Portinari no passado e presente da comunidade ligando influência e tema de uma produção artística à preservação da memória de um lugar

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias poderão ser realizadas no Galpão das Artes (espaço próximo ao museu, dedicado a receber, dentre outras ações, iniciativas dessa natureza) em outros espaços da cidade, ou área externa do museu, ou ainda, espaço interno possível do próprio museu, fator limitador de ampliação e diversificação de calendário, devendo estar sempre alinhadas aos temas correlatos do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Cândido Portinari; ainda, artes visuais em geral. Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país.

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Cândido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

Já, o desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai em direção ao entendimento, que em respeito à própria memória de Cândido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria suficiente apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que se encontram em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região, com destaque para os projetos extramuros: "Caminhos de Portinari", Giardino Portinari, Pedalando com o Museu e Cidade Galeria/Galeria a Céu Aberto, ainda, as ações de fomento e fruição de produção artística, bem como de fomento à economia criativa e empreendedorismo cultural.

O Museu Casa de Portinari se fará presente na virtualidade, com ações em diferentes modalidades no ambiente virtual.

8.2 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

Política de Exposição e Programação Cultural

A política de exposições e programação cultural do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro considera a missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição, qual seja: O Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro tem como missão preservar, pesquisar e comunicar sua coleção de esculturas; promover fruição e expressão em artes visuais, especialmente em escultura; estimular apreciação, compreensão e expressão musical; preservar a vegetação do seu jardim, intrinsecamente associada com a coleção de esculturas, e sua área adjacente de mata atlântica, e promover a conservação ambiental, contribuindo na construção de diálogos e pontes para o conhecimento, também estando alinhada às diretrizes e políticas culturais da SCEIC no âmbito do patrimônio museológico.

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não apenas pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas também porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Moraes, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação. A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e attitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sociocultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

Compondo a programação terá continuidade o calendário anual de atividades do Auditório Claudio Santoro visando a aproximação com os jordanenses, a formação de público e o fomento à fruição e ao fazer artístico.

O Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro se farão presentes na virtualidade, com ações em diferentes modalidades no ambiente virtual.

8.3 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

Política de Exposição e Programação Cultural

A política de exposições e programação cultural do Museu Índia Vanuíre considera a missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição, qual seja: preservar, valorizar e comunicar patrimônio histórico e patrimônio etnográfico indígena, em especial o legado de povos do oeste paulista, e promover a reflexão crítica sobre valores humanos e cidadania levando em conta diferentes culturas e interações entre diversos grupos da sociedade, também estando alinhada às diretrizes e políticas culturais da SCEIC no âmbito do patrimônio museológico.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração. Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados, notadamente das culturas Kaingang e Krenac e demais etnias representadas no acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação. Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.

Dentre as principais atividades merecerá destaque a manutenção da presença e participação remunerada de indígenas para realização de ações que envolvem os saberes e fazeres indígenas, bem como a valorização, fortalecimento e comunicação de suas diferentes culturas.

Uma aspecto relevante a ser observado é que o MIV atuará em intercâmbio com o MCI sempre que possível no sentido de reconhecer e valorizar a presença dos povos originários no território paulista.

O Museu Índia Vanuíre se fará presente na virtualidade, com ações em diferentes modalidades no ambiente virtual.

8.4 MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS – SÃO PAULO/SP

Política de Exposição e Programação Cultural

A política de exposições e programação cultural do Museu das Culturas Indígenas considera a missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição, qual seja a preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio material e imaterial de povos originários do Brasil, incluindo arte contemporânea, para apreciação, entretenimento, educação, reflexão e conhecimento, contribuindo com direitos e qualidade de vida de povos indígenas e com a sustentabilidade nas relações entre indivíduos, grupos, sociedade e natureza. Assim, o Museu das Culturas Indígenas (MCI) tem desenvolvido um processo voltado a "se constituir como uma instituição museológica de caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas, criada com o propósito de articular, pesquisar, preservar e comunicar as histórias e memórias de resistência e resiliência indígena, a arte indígena e produções artísticas, intelectuais e tecnológicas dos diversos povos e etnias indígenas em São Paulo".

É relevante assinalar, de antemão, as peculiaridades que envolvem a criação e o processo de instalação do MCI a partir de um contexto histórico que propõe uma experiência inovadora e desafiadora de gestão compartilhada, envolvendo distintos atores institucionais como o Instituto Maracá e o Conselho Indígena Aty Mirim, buscando conquistar um protagonismo dos povos indígenas proposto a partir de uma construção colaborativa de processos museológicos potencialmente inovadores.

Nesse diapasão, o objetivo do programa é viabilizar a comunicação museológica para apresentar o patrimônio material e imaterial, preservado e pesquisado, e temas correlatos à missão institucional do museu por meio de exposições e programação cultural em diversas linguagens e formatos, para diversos públicos, além de promover ações extramuros, respeitando-se a pluralidade e diversidade das culturas indígenas.

Os projetos expositivos e as ações de difusão cultural, que junto com as atividades do programa educativo compõem a programação cultural do museu, devem ser elaboradas por Grupos de Trabalho, compostos por membros do corpo técnico do MCI, representantes do Instituto Maracá e membros do Conselho Aty Mirim, podendo serem constituídas Comissões Curatoriais, tendo indígenas como curadores, na qualidade de detentores dos conhecimentos e das experiências que representam seus povos, com a responsabilidade de efetuar a seleção de ideias e de conteúdos que se pretende comunicar, além de pautar os elementos expositivos (objetos, textos, imagens, modelos, recursos multimídia) de modo a assegurar a precisão das informações.

No prédio que abrigará o MCI às áreas expositivas serão ampliadas, podendo ser utilizadas para exposições de maior ou menor duração, sem haver, necessariamente, a divisão convencional de espaços para exposições de longa duração e exposições temporárias. Também o pátio no térreo se configura como espaço de experiência, seja por meio de intervenções artísticas seja por abrigar feira de arte e artesanato indígena.

Além das exposições no edifício do Museu das Culturas Indígenas, a política de exposições contempla a produção de exposições itinerantes e exposições virtuais em website institucional, para ampliar o acesso do público ao patrimônio material e imaterial tratado pelo museu.

A itinerância de exposições deve ser prevista para regiões onde se inserem territórios indígenas, assim como para outros museus, incluindo aqueles que fazem parte do Sistema Estadual de Museus do Estado de São Paulo.

Eventualmente, exposições temporárias de instituições afins podem estar previstas para instalação em um dos espaços expositivos do museu, se contribuírem com suas finalidades.

A execução dos projetos expositivos, por trabalhadores que detalham e produzem os recursos de comunicação propostos pelos curadores, também deve envolver preferencialmente fornecedores indígenas, promovendo a apropriação do museu e a inserção de pessoas de povos originários na economia da cultura.

A programação cultural do MCI constitui recurso intrínseco para a reverberação de conteúdos abordados pelas exposições de modo a promover a compreensão de experiências passadas, de situações presentes e de estratégias para o futuro, visando bem-estar social e defesa de direitos culturais e a autonomia dos povos originários. Projeta atuar prioritariamente com pessoas indígenas nas atividades de museu, aprofundar estudos patrimoniais, construir experiências transformadoras, prover vivências culturais significativas para pessoas indígenas e não indígenas e atuar para o desenvolvimento sustentável local e global considerando a sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica.

9. DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2025

9.1 MUSEU CASA DE PORTINARI/SP

PALESTRAS OU OFICINAS OU CURSOS

Realização de ações relativas à temática e aos temas correlatos do museu, visando contemplar diferentes perfis de público, com formatos variados, como rodas de conversa, palestras, oficinas ou cursos, distribuídas ao longo dos quadrimestres de 2025.

EVENTOS TEMÁTICOS

SEMANA DE MUSEUS

Participação efetiva nas ações realizadas pelas instituições do cenário museológico, busca consonância de sua missão ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado.

Maio/2025

PRIMAVERA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade

Setembro/2025

CONSCIÊNCIA NEGRA

Dentro dos compromissos dos museus na atualidade, notadamente com as pautas sociais relevantes, serão desenvolvidas ações que contribuam para suscitar reflexões sobre as questões que envolvem a presença e a valorização da cultura africana no Brasil, tangenciando aspectos de preconceitos e decolonialidade, tendo o Museu e a arte de Cândido Portinari como espaço e elementos propícios para o debate e a participação, com ênfase à fala direta de pessoas negras, verdadeiramente habilitadas para esse lugar de fala.

Novembro/2025

EVENTOS PERIÓDICOS

FEIRA DE ARTESANATO

Dentro dos propósitos do Museu Casa de Portinari de diálogo, apoio e reconhecimento à comunidade artística, é aberto espaço aos artesãos.

Dessa forma, o museu contribui não só para a valorização do artista, como também para a sua geração de renda e dignidade, ainda fomentando a economia criativa e a atividade artística empreendedora, em diálogo com os ODS e os eixos dos princípios de sustentabilidade.

1º, 2º e 3º quadrimestre/2025

POESIAS NA CASA DE PORTINARI

A ação pensada para o formato virtual, tem como principal objetivo dar a conhecer o poeta Portinari, uma faceta não tão conhecida do público, que o museu deve oportunizar para ampliar o conhecimento, estimulando a participação de várias pessoas do cenário cultural e de outros para leitura, interpretação ou análise da obra poética do pintor.

1º, 2º e 3º quadrimestre/2025

PROGRAMA DE FÉRIAS NO MUSEU

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias. Atividade tradicionalmente realizada pela instituição, incentiva o brincar coletivo, através de brinquedos e brincadeiras antigas, predominantemente presentes na produção plástica e poética de temática infantil do artista Cândido Portinari; no período de férias e recesso escolar, oferece às crianças da cidade e visitantes do museu uma alternativa de lazer; ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades dessas crianças, oferecendo oficinas de confecção de brinquedos, como pipa, bola de meia e bugalha, oficina de brincadeiras coletivas, como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde e contação de histórias.

Janeiro e Julho/2025

PROJETOS EXTRAMUROS

Um dos pontos altos do Museu Casa de Portinari são os projetos realizados extramuros, que fazem com que o museu não se limite às suas quatro paredes, derrubando barreiras para se fazer presente em vários espaços da cidade e outros possíveis, num formato de museu cidadão, que presa pelo diálogo e relacionamento com a sociedade, que a partir de seu núcleo principal – acaso do pintor – cria conexões e diálogos ampliando os seus perímetros, configurando uma paisagem, museológica e cultural, ou um mosaico cultural a partir da vida e obra de Cândido Portinari, contribuindo, ainda, para ampliar e enriquecer a experiência do morador e do visitante na cidade, da cidade e com a cidade.

Trata-se de conjunto de quatro projetos que dialogam entre si e se complementam:

- Caminhos de Portinari
- Giardino Portinari
- Pedalando com o Museu
- Galeria a Céu Aberto.

Juntos esses projetos convidam e oportunizam a percorrer caminhos como uma forma de conectar espaços e paisagens da cidade de Brodowski, como território da memória do artista e da comunidade, que ampliarão a compreensão das lembranças e memórias do passado do pintor como temas recorrentes e referenciais de sua obra, possibilitando entender o forte vínculo do pintor com a sua terra natal.

O museu convida o visitante a pedalar pela cidade, oferecendo bicicletas gratuitamente, e estimulando o público a viver a cidade de forma diferente, proporcionando uma experiência inovadora e renovadora, e promovendo reflexão sobre aspectos sustentáveis.

Dentre esses espaços, figura a Galeria a Céu Aberto, composta por pinturas murais, em diálogo com o acervo do museu, realizadas por diferentes artistas e espalhadas por vários lugares na cidade, integrando-a pela arte.

Realização continuada ao longo de 2025

CLIQUE NO MUSEU

O Projeto clique no museu, divulga registros do olhar de seu público nas mídias sociais da instituição, a atividade tem grande adesão por parte do público que envia as fotos pelos canais de comunicação do museu, cada um tem seu cenário preferido, detalhes que encantam os visitantes que dão vida à casa do artista.

1º, 2º e 3º quadrimestre/2025

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Com o objetivo de unir e mobilizar as pessoas para assuntos relacionados aos direitos humanos, o museu colabora na transformação social e na busca de respostas para desafios.

A Campanha Sonhar o Mundo oferecerá ações presenciais e virtuais no 3º Quadrimestre.

É GOSTOSO SER CRIANÇA NO MUSEU CASA DE PORTINARI

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de criar e fortalecer laços com seu público infantojuvenil, o Museu Casa de Portinari realiza o É Gostoso ser Criança.

A infância na obra de Portinari é um capítulo muito especial, os temas das brincadeiras e brinquedos sempre foram recorrentes na trajetória do artista, que teve ele mesmo uma infância marcada por alegrias e medos típicos da infância, na então pequena terra natal, recheada de amigos e aventuras. Atualmente as crianças estão muito ligadas à tomadas e eletroeletrônicos, tornando a convivência tão saudável e necessária ao seu desenvolvimento, rara assim, projetos dessa natureza, além de proporcionar aos participantes experiência agradável e lúdicas, possibilitam a convivência com seus pares, na socialização através das brincadeiras em grupo, a confecção de seus próprios brinquedos e o conhecimento e vivência das brincadeiras e brinquedos registrados nas obras do pintor.

Outubro/2025

DOMINGO COM ARTE

Em consonância às Políticas Culturais da SCEIEC e ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, um projeto extremamente relevante do Núcleo de Programação do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos visitantes da instituição a experiência de observar e interagir com artistas produzindo em tempo real, compreender o processo utilizado na escolha da técnica, recursos materiais, entre outros. Ainda, oferecer aos artistas de Brodowski e região a oportunidade de divulgar os seus trabalhos e utilizar o espaço público para a troca de conhecimentos, ativando economia criativa e o empreendedorismo cultural.

O evento é realizado no segundo domingo de cada mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari, outras possibilidades de expressões artísticas são associadas à ação, como feira de artesanato, estátua viva, apresentações artísticas e musicais.

Além da versão presencial, o museu desenvolve edições online do evento, ampliando assim a divulgação dos trabalhos artísticos de pessoas ligadas à Arte.

2º domingo do mês- ao longo de 2025

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS

Propõe um momento de integração da sociedade com os artistas e dos artistas entre si, não privilegiando um gênero, tampouco contemplando uma ou outra corrente; reunirá as mais variadas técnicas, estilos e propostas, possibilitando uma ampla visão da arte em suas inúmeras possibilidades e linguagens plásticas de expressão.

Trata-se de uma significativa reunião de artistas plásticos que deixa sua contribuição na formação cultural, na descoberta e no exercício dos talentos, na enriquecedora convivência com a arte e, principalmente, na oportunidade de o público travar contato com as mais variadas técnicas e estilos destes artistas que, usando de cores e formas, expressam o seu modo de ver o mundo, de sentir a vida; aguçam os nossos sentidos e fazem sentirmo-nos vivos.

Agosto/2025

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS – DIÁLOGOS COM O ACERVO

O Museu propõe a realização de 2 Exposições de pequeno porte a partir do diálogo entre itens da Coleção, resignificando o acervo e estimulando diferentes possibilidades e formas de olhar para a Coleção e para o artista, valorizando ainda e fazendo a extroversão dos resultados de pesquisa.

A exposição “Diálogos de Portinari: Arte e Religiosidade na Terra Natal – Santo Antônio e Santa Cecília” convida o público a explorar, de maneira aprofundada, os resultados das pesquisas realizadas pelo Centro de Pesquisa e Referência do Museu Casa de Portinari. Além de destacar a importância das obras localizadas em Brodowski, a mostra revela a conexão entre a atuação artística de Portinari em sua terra natal e o desenvolvimento técnico que marcou sua trajetória. Por meio das técnicas de pintura mural, a exposição também evidencia o diálogo entre sua produção local e o ambiente criativo de sua casa, oferecendo ao visitante uma experiência rica em história, arte, fé e religiosidade.

1º e 3º quadrimestre/2025

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM ACERVO DE TERCEIROS

O Museu Casa de Portinari propõe um ciclo de exposições com acervos de artistas e/ou propriedade particular no sentido de fortalecer o diálogo com a comunidade artística local, regional e de outras regiões, ocupando o Galpão das Artes, espaço recentemente incorporado ao museu com o objetivo de abrigar atividades educativas e de programação da instituição, que pelas características da própria edificação e condição de bem tombado pelos órgãos de preservação das esferas federal e estadual impõe limites de atuação.

Realização quadrimestral, ao longo de 2025

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

O POETA

Dar a conhecer uma faceta de Cândido Portinari não tão conhecida do público, o poeta.

"Quantas coisas eu contaria se pudesse e soubesse ao menos a língua como a cor".

Cândido Portinari

Mas Manuel Bandeira acrescentou que "eram realmente poemas" essas produções literárias de Cândido Portinari, e não lhe faltava autoridade para fazer a afirmativa. Advertiu ainda "... os temas do Portinari-poeta são os mesmos do Portinari-pintor. Ainda que Portinari não tivesse sido o grande pintor que foi, toda esta poesia seria válida pelo que ela encerra de aguda e generosa sensibilidade, de registro fiel da vida brasileira no interior. Assim é que tem ela duplo interesse e importância para nós. Àqueles que buscam uma melhor compreensão da obra Portinariana, a leitura de seus poemas é indispensável, pois é indiscutível que vários de seus poemas elucidam muito de sua própria vida. Contam coisas que não poderiam ser ditas por intermédio da linguagem da pintura. E dão-nos a chave para a revelação, tanto quanto possível completa, da enorme importância que Brodowski representou na criação de sua obra de artista visual"

O principal da pintura de Portinari vem na verdade de suas profundas raízes brasileiras. Estas estão solidamente plantadas na terra roxa paulista, em cujo seio situam-se o areal e o casario brodowskiano – o seu inesquecível povoado, sobre o qual brilha um imenso céu azul. Lá viveu o menino Candinho, às voltas com as estrelas, os passarinhos e os espantalhos.

Neste sentido, Portinari tinha da poesia uma concepção ou uma visão muito pessoal e o Museu Casa de Portinari, através da Exposição Virtual, Portinari "Mãos de Pintor, Coração de Poeta", dá a conhecer uma outra faceta do artista, tão importante quanto o pintor.

Baseada nessas premissas a Casa de Portinari propõe a realização da EXPOSIÇÃO permitindo ao público, de forma dinâmica e lúdica, maior conhecimento e entendimento e melhor compreensão da vida e obra do grande mestre Cândido Portinari.

Outubro/2025

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Exposição de Miniaturas "Casas e Casos"

A mostra celebra o universo das miniaturas, sua riqueza de detalhes e o poder de narrar histórias por meio de pequenas obras de arte, além de reunir diversos cenários em miniatura, criados por diferentes artistas, cada um retratando espaços que evocam memórias, afetos e fragmentos da vida cotidiana. Mais do que reproduzir ambientes em escala reduzida, "Casas e Casos" convida o visitante a refletir sobre os significados e histórias que esses espaços carregam, explorando a relação entre arquitetura, memória e emoção, será realizada em município do estado a ser definido.

Período: 3º quadrimestre

OFICINAS ANDANTES

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do museu de realizar ações que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, atuando extramuros e contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que têm como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão sociocultural e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

1º, 2º e 3º quadrimestre/2025

DIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Considerando-se que o Museu Casa de Portinari é um bem tombado pelos órgãos das esferas federal e estadual, a Instituição realiza uma ação não só de celebração à efeméride, mas principalmente para convidar à reflexão sobre a importância da preservação do patrimônio, bem como, para dar a conhecer as ações desenvolvidas pelo museu nessa direção.

Agosto/2025

SEMANA DE PORTINARI

Com uma importante série histórica, constituindo-se em uma das principais atividades da instituição e com relevância regional o Museu Casa de Portinari realiza, anualmente, a Semana de Portinari, em parceria com a prefeitura da cidade. Durante a semana, uma diversificada e qualificada programação apresenta atividades de pintura mural, exposições de artes plásticas, oficinas culturais com diversas linguagens artísticas com destaque para pintura e desenho, contemplando ainda teatro, dança, música, também, dobradura, brincadeiras de rua, karaoke, circo, contação de histórias, percussão, estátua viva, entre outras. Também é realizada a Piazza della Nonna, festa inspirada na cultura dos primeiros imigrantes que se estabeleceram na cidade, com comida e música típicas e homenagem a famílias italianas.

Na edição de 2025, serão celebrados 50 anos de realização do evento. Entende-se que a festividade deverá ser ainda mais especial e adotar um formato que refcrcie as memórias das demais edições da Semana de Portinari.

Agosto/2025

Atividades Presenciais no Museu

- Carnaval (Fev/2025)
- Aniversário do Museu Casa de Portinari (Mar/2025)
- Dia dos Povos Indígenas (Ago/2025)
- Aniversário do Artista (Dez/2025)

METAS CONDICIONADAS

EXPOSIÇÃO A PARTIR DE CURADORIA COMPARTILHADA COM O PÚBLICO

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – O ABACAXI EM BRODOWSKI

A natureza própria dos museus lhe confere a condição de produtores e difusores de conhecimento, sendo as exposições as suas linguagens, por excelência, de comunicação com o público e a sociedade, podendo essas, serem de curta, média ou longa duração, com um fecundo diálogo que enriqueça e melhore cada vez mais os serviços oferecidos ao público.

A Exposição "O Abacaxi em Brodowski, pretende divulgar o legado histórico de Cândido Portinari e do Município de Brodowski, principalmente no tocante ao cultivo do abacaxi, para os frequentadores e passantes da rodovia.

Outro aspecto relevante, é que o tema atende a uma demanda do público local que sente falta da discussão e contextualização desse elemento na cena histórica e cultural da cidade.

Julho/2025

PROGRAMAÇÃO CULTURAL – "MÚSICA NO CORETO":

O museu propõe a realização de apresentações musicais no coreto da cidade, dentro das atividades dos Projetos Extramuros, notadamente nos Caminhos de Portinari, considerando-se que o Coreto é um dos principais espaços do projeto e simboliza a vida cultural de uma época da cidade, bem como a sua memória musical, considerando-se que o município tem uma importante história musical.

PROJETO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Considerando-se as linhas programáticas do museu, e o entendimento da importante contribuição para a formação de artistas, a exemplo do que aconteceu na carreira de Cândido Portinari, o museu propõe o recebimento de artistas, a partir de Editais de Seleção, para imersão, com entrega final de obras para realização de exposição na instituição e instituições parceiras.

9.2 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

PALESTRAS, OFICINAS OU CURSOS

Realização de ações relativas à temática do museu, abordando outros temas quando por interesse compartilhado por demandas, temas ou por datas comemorativas:

-Palestras, oficinas e cursos voltadas para o público em geral (temas com enfoque nas obras da artista Felícia Leirner e Claudio Santoro, Campos do Jordão, Meio Ambiente e datas comemorativas durante o ano).

Atividade Presencial

1º,2º e 3º quadrimestre/2025

SEMANA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

Atividade presencial

Maio/2025

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Elaborar ações durante a temporada cultural proposta anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus, buscando promover, divulgar e valorizar o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro, incrementando o número de visitantes, bem como intensificando a relação dos equipamentos culturais com a sociedade.

Atividade presencial

Setembro/2025

CONSCIÊNCIA NEGRA

Realizar ação cultural em concordância com a celebração do Dia da Consciência Negra (20 de novembro), buscando gerar reflexão e valorizar a contribuição da cultura africana introduzida no Brasil com o tráfico de escravos promovido a partir do final do século XVI por força da colonização do país. Tendo o Museu como espaço propício para o debate e a participação, a ação busca contribuir positivamente para a conscientização da importância desta cultura nos diversos âmbitos da sociedade brasileira.

Atividade presencial

Novembro/2025

PROJETO FORA DA CAIXA

O projeto tem como proposta, levar periodicamente apresentações artísticas, ações educativas e a divulgação das ações dos equipamentos à comunidade local. Assim, em acordo estabelecido com esta Prefeitura de Campos do Jordão/SP - via Secretaria Municipal de Incentivo à Cultura – a equipe da instituição leva uma atividade educativa e uma ação artística viabilizada por parcerias entre os equipamentos e artistas locais, em um sábado por quadrimestre, em uma praça no centro da cidade cedida via Secretaria de Valorização da Cultura de Campos do Jordão. O projeto visa intensificar a relação com a comunidade, convidando-a a tomar parte nas ações cotidianas do Museu e Auditório.

Atividade presencial

1º quadrimestre/2025

ENSAIO ABERTO NO AUDITÓRIO

A proposta visa abrir espaço para que grupos artísticos realizem ensaios abertos ao público, podendo utilizar o palco do Auditório Claudio Santoro como ferramenta de desenvolvimento e aprimoramento de seu trabalho. Será permitido o uso do espaço para grupos com atuação nas mais variadas linguagens artísticas (música, dança, teatro etc) de acordo com a disponibilidade do espaço. Como contrapartida, além da experiência de uso de um palco profissional, a ação promoverá o nome dos grupos através da divulgação da ação em canais acessados por grande número de pessoas.

Atividade Presencial

1º,2º e 3º quadrimestre/2025

Todas as quintas feiras ensaio com o grupo Olhart Cultura

Ensaio de bandas regionais que precisam de um local para ensaios.

Ensaio de hip hop, ou dança de rua. Grupos que precisam de um local para realizar seus ensaios.

FÉRIAS NO MUSEU

Realizar programação especial voltada ao atendimento de público familiar durante o período de férias escolares, buscando o desenvolvimento de ações qualitativas dentro das temáticas de atuação dos equipamentos culturais, quais sejam: Artes Visuais, Música e Meio Ambiente. As ações deverão privilegiar o atendimento de público familiar em oficinas, visitas temáticas, propostas lúdicas etc, visando a formação de público para museus e equipamentos culturais, com o engajamento em ações culturais e artísticas.

Atividade presencial

Janeiro/2025

Julho/2025

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Com o objetivo de unir e mobilizar as pessoas para assuntos relacionados aos direitos humanos, o museu colabora na transformação social e na busca de respostas para desafios.

A Campanha Sonhar o Mundo oferecerá 1 ação presencial e 1 ação virtual no 3º Quadrimestre.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

1º quadrimestre – EXPOSIÇÃO: VINHORELA

Nesta exposição, um grupo de artistas brasileiros que moram no Vale do Paraíba - SP, aquarelistas profissionais, expõe suas pinturas realizadas através da técnica de pintura com vinho e aquarela. Pintar com vinho é um grande desafio. O resultado final não será visto de imediato, um capricho próprio desta bebida tão apreciada, que faz com que sua coloração continue se alterando por tempo mais longo do que os pigmentos usuais, só se mostrando em seu tempo próprio. Uma característica que exige conhecimento prévio, muita pesquisa e treino.

3º quadrimestre – EXPOSIÇÃO: A ANCESTRALIDADE NA CERÂMICA

Nesta exposição, o ceramista Carlo Cury desenvolve seu trabalho a partir de vivências com ceramistas latino americanos e com mestres ceramistas do Pará, elaborando réplicas arqueológicas pré-coloniais e adiciona elementos da natureza para construir peças cerâmicas sonoras inspiradas na ancestralidade.

1º quadrimestre – EXPOSIÇÃO VIRTUAL: O MUNDO DOS LEPIDÓPTEROS

Quando passeamos pelo Museu Felícia Leirner, podemos observar uma grande variedade de lepidópteros (borboletas e mariposas) interagindo com as esculturas expostas a céu aberto, mas é a noite que outro show acontece. Com a escuridão se aproximando, as belas mariposas que camuflam durante o dia, emergem para uma bela aventura em meio às matas de araucária que rodeiam o museu. Através de uma percepção admirável e detalhista, a exposição demonstrará por meio de fotografias, a rica diversidade de espécies de mariposas presentes em nossa fauna e que muitas vezes podem passar despercebidas.

Abri/2025

3º quadrimestre - EXPOSIÇÃO VIRTUAL CLAUDIO SANTORO

Com o objetivo de vez maior de que os visitantes conheçam o trabalho Do Maestro Claudio Santoro, será realizada exposição virtual sobre obras musicais e pinturas do Maestro, além de curiosidades sobre sua vida e obra.

Novembro/2025

EXPOSIÇÃO ITINERANTE**Aves da Mantiqueira**

Ao enfatizar que a beleza e a identidade cultural da Mantiqueira residem em seus atributos naturais, a exposição reafirma os princípios da museologia social e da ecomuseologia, promovendo o reconhecimento do território como patrimônio e incentivando práticas sustentáveis de relação com o meio ambiente.

Assim, "Aves da Mantiqueira" configura-se como uma ação museológica interdisciplinar, que articula práticas de expografia integrada à paisagem, mediação ambiental e educação patrimonial, contribuindo para a construção de uma consciência crítica sobre a necessidade de preservação dos patrimônios natural e cultural da Serra da Mantiqueira, será realizada em município do estado a definir.

3º quadrimestre

ENCONTROS COM ARTE

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população a ações culturais e artísticas, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, oferecendo variedade de atrações e linguagens, além de criar a possibilidade de divulgação do trabalho de artistas, preferencialmente da região. Nesta ação será privilegiada a variedade de linguagens artísticas (artes visuais, música, artes do corpo, teatro etc) bem como de formatos de apresentação (oficinas, workshops, debates, exibições etc). Os eventos poderão contar com a presença de jovens artistas e também de veteranos, que possam compartilhar experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda, fortalecendo as regras de utilização do espaço público para o bom convívio social. De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão, o aprofundamento de conceitos e a formação de opinião e, oferecer ao público a oportunidade de apreciar os processos do fazer artístico constitui-se como uma forma de contribuição para estes mecanismos de apropriação.

Atividade presencial

1º,2º e 3º quadrimestre/2025

DOMINGO MUSICAL

Apresentações de grupos musicais qualificados aos domingos pela manhã na Concha Acústica, ao ar livre, integrando a música e a visitação à coleção e também no Auditório Claudio Santoro (dependendo de disponibilidade ou do clima/tempo). Objetiva-se o incentivo aos grupos e artistas, bem como a oferta de programação cultural voltada às famílias.

Atividade presencial

1º,2º e 3º quadrimestre/2025

Ações divididas por estilo musical MPB, marchinhas de carnaval, pop rock, Samba, Chorinho, Sertanejo, hip hop, músicas infantis.

SÉRIE ARTE NO OUTONO

O Auditório Claudio Santoro já consagrou-se historicamente como a casa do Festival de Inverno de Campos do Jordão, tendo sido criado com a finalidade de abrigar esse evento que consolidou-se, com o passar dos anos no maior festival de música de Concerto do país e da América Latina, com representatividade no exterior.

Recentemente, o Auditório também passou a abrigar o Festival de Verão, em sua primeira edição, apresentando música instrumental popular e clássica contemporânea, com foco na inclusão e diversidade.

Ambras as iniciativas com organização e realização a cargo da Fundação OSESP, sob a perspectiva de proporcionar ao Auditório Claudio Santoro oferta de programação qualificada ao longo do ano, e não apenas por ocasião dos festivais acima citados, foi criada a série Arte no Outono, com formato próprio e diferenciado, de forma a prover uma ocupação do espaço ao longo do ano.

- Arte no Outono

A Série do Outono trará nomes representativos da música brasileira.

A Série possibilitará oferta cultural diferenciada não só para a cidade de Campos do Jordão, como também atenderá a toda região do Vale do Paraíba, descentralizando as apresentações em direção ao interior.

Ainda, a ação consolidará o Auditório Claudio Santoro na sua missão de espaço ímpar no cenário cultural, fortalecendo as políticas públicas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo na oferta e no acesso a atividades culturais e formação, ampliação e diversificação de públicos.

Atividade Presencial

Período de realização: maio/2025

SÉRIE ORQUESTRAS PAULISTAS

Concertos de Orquestras e Bandas Sinfônicas no Auditório Claudio Santoro com o objetivo de ampliar as possibilidades de acesso para orquestras do Estado de São Paulo, formar público para ações e apresentações de música popular e erudita, bem como reforçar a vocação musical do equipamento e do município.

Atividade Presencial

1 atividade por quadrimestre

1º,2º e 3º quadrimestre/2025

1º quadrimestre 2 ações – fevereiro e março (Santa Isabel e Orquestra de Taubaté)

2º quadrimestre 2 ações – junho e agosto (orquestra da Fundação Lia Maria Aguiar; Limongi)

3º quadrimestre 1 ação – outubro ou novembro (Orquestra São Bento do Sapucaí)

MOSTRA CLAUDIO SANTORO

A Mostra Claudio Santoro tem como objetivo apresentar as múltiplas facetas do Maestro Claudio Santoro, um artista virtuoso e inquieto, que explorou diferentes metodologias e sonoridades em suas composições. A mostra pretende ter no ano de 2025 exibição de filmes, concertos, debates, visitas e contação de histórias.

Proposta para público escolar e espontâneo.

Atividade Presencial

Novembro/2025

METAS CONDICIONADAS**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM ACERVOS DE TERCEIROS**

Exposição de Fabrício Grellet

Super-Hero Celebration apresenta um conjunto de artes originais de propriedade do colecionador, editor e roteirista Fabrício Grellet que, ao longo das últimas décadas trabalhando com quadrinhos no Brasil e no exterior, reuniu mais de 40 páginas originais de alguns dos mais famosos e importantes desenhistas dos comic books, notadamente de trabalhos desenvolvidos para as grandes editoras do mercado americano de super-heróis - a Marvel, a DC e a Image Comics.

Abri/Maio /2025

EXPOSIÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE CURADORIA COMPARTILHADA COM O PÚBLICO

Exposição vinculada à captação de recursos representa um valioso esforço de colaboração entre os especialistas do museu e a comunidade em geral. Essa abordagem inclusiva permite que diversas perspectivas sejam incorporadas à seleção e organização das obras em exibição. Nossa intenção é criar uma experiência enriquecedora que não apenas explore os eixos temáticos do museu, que incluem artes plásticas, música e patrimônio ambiental, mas também, dê voz ao nosso público, tornando-os participantes ativos na criação da narrativa da exposição, dessa forma, buscamos proporcionar uma experiência verdadeiramente integrada e enriquecedora para todos os visitantes.

Atividade Presencial

1º Quadrimestre/2025

BATE PAPO VIRTUAL

Ação em que a equipe do Museu/Auditório promove conversas por meio de plataformas digitais com convidados especialistas em temas relacionados às instituições, principalmente assuntos que permeiam as artes plásticas, a música e o meio ambiente. O objetivo é apresentar ao público virtual novas formas de discutir e pautar os temas correlatos ao Museu/Auditório.

A ação contará com temáticas diversas.

-Bate papo sobre A Semana da Arte Moderna no 1º quadrimestre, ou os 150 anos de Campos do Jordão com historiadores especializados.

Atividade Virtual

Fevereiro 2025

-Bate papo COM O PIANISTA Pablo Marquine que atualmente.

Atividade virtual

Maio 2025

Bate papo com Alessandro Santoro, filho do Maestro Claudio Santoro

Atividade Virtual

Novembro 2025

EXIBIÇÃO DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS NO MUSEU E AUDITÓRIO

Com parceria com a Cinemateca, os filmes e documentários que serão exibidos na Instituição serão voltados para diversos públicos, as exibições irão aproximar os visitantes ao meio mágico que é o cinema, com roda de conversa com convidados, cineastas, diretores com comentários sobre as exibições e sua importância.

Atividade Presencial

1º e 2º quadrimestre/2025

9.3 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

PALESTRAS, OFICINAS OU CURSOS RELATIVOS À TEMÁTICA DO MUSEU

Os museus desempenham um papel fundamental na sociedade, tanto na preservação da cultura e da história como na educação e na promoção do enriquecimento cultural. Para atingir públicos de diferentes faixas etárias, é essencial adaptar as abordagens e os temas de acordo com os grupos. Seguem algumas sugestões para o ano de 2025:

-Histórias e Contos: Realização de sessões de contação de histórias que apresentem a história e a cultura por trás das exposições. Isso contribui para a conexão das crianças ao conteúdo do Museu.

-Visitas à Comunidades Indígenas: Organizar visitas de campo à comunidades indígenas do Oeste Paulista, permitindo que crianças e jovens conheçam os modos de vida, a língua e as tradições indígenas da região.

-Rodas de Conversa: Realização de encontros que promovam o diálogo entre indígenas e não indígenas sobre questões contemporâneas que afetam os povos indígenas, como direitos territoriais, preservação cultural entre outros desafios.

1º e 3º Quadrimestre de 2025

SEMANA DE MUSEUS

Todos os anos, em maio, o Museu Índia Vanuíre realiza atividades especiais que integram a programação da Semana Nacional de Museus. Promovida pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), a agenda anual propõe um tema para a execução de ações diversificadas em instituições culturais, principalmente, museológicas, para comemorar o Dia Internacional de Museus, celebrado em 18 de maio. Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

Maio/2025

PRIMAVERA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico, o Museu desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

Setembro/2025

DIA DA CIDADE

Com o intuito de fortalecer a posição da instituição e desempenhar um papel significativo no contexto museológico, o Museu Índia Vanuíre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, uma série de atividades ao longo do mês, com o propósito de homenagear Tupã e sua população.

Outubro/2025

CONSCIÊNCIA NEGRA

A programação sobre a Consciência Negra no Museu Índia Vanuíre é de extrema importância, estendendo o foco da instituição de preservação das culturas indígenas para abranger a diversidade étnica e cultural do Brasil. Isso promove a conexão entre as histórias dos povos indígenas e afrodescendentes, contribuindo para a educação e conscientização sobre a história, cultura e desafios enfrentados pela comunidade negra no país. Além disso, o Museu se compromete com a inclusão, a representatividade e o diálogo intercultural, atuando ativamente no combate ao racismo e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as culturas e identidades são valorizadas e respeitadas.

Novembro/2025

EVENTOS PERIÓDICOS

CULTURA E QUESTÕES INDÍGENAS EM FOCO

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição e a influência dos diversos grupos para a construção da sociedade brasileira, o Museu H. P. Índia Vanuíre apresenta o Cultura e Questões Indígenas em Foco e discute um vídeo documentário. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes, preferencialmente conduzida por indígenas ou contando com sua participação.

Atividade presencial -Última sexta-feira do mês (janeiro-Dezembro)

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

Durante as férias escolares, o Museu Índia Vanuíre oferece atividades destinadas a socializar as crianças e proporcionar enriquecedoras experiências educativas e de lazer. São desenvolvidas atividades de recreação, especialmente projetadas para crianças de 6 a 12 anos.

O museu é uma instituição rica em história e cultura. Ao participar das atividades, as crianças têm a oportunidade de explorar e apreciar o patrimônio cultural, histórico e artístico, enriquecendo sua compreensão do mundo ao seu redor, além de fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade local.

Janeiro e Julho/2025

CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Com o objetivo de unir e mobilizar as pessoas para assuntos relacionados aos direitos humanos, o Museu colabora na transformação social e na busca de respostas para desafios. A Campanha Sonhar o Mundo oferecerá 1 ação presencial e 1 ação virtual. Dezembro/2025

MUSEU FOLIA

O Museu Folia destina-se a reconhecer o carnaval de Tupã em sua totalidade, abordando sua origem e características como uma autêntica manifestação cultural brasileira. As ações planejadas para compor a programação cultural do Museu são tratadas com profundidade, visando não apenas celebrar a data, mas também construir um conhecimento sólido em torno dessa importante tradição.

Atividade presencial

Fevereiro/2025

SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS

A Semana dos Povos Indígenas, uma iniciativa anual do Museu Índia Vanuíre, tem como principal objetivo a promoção das ricas culturas indígenas, com destaque para os povos Kaingang, Krenak, Guarani e Terena. Este evento cultural visa a aproximação e o entendimento mútuo entre as culturas indígenas e não indígenas, destacando a diversidade e as diferenças que enriquecem o Brasil, a região Oeste de São Paulo e a cidade de Tupã. A 53ª Semana dos Povos Indígenas de Tupã serve como uma chamada de atenção para a integração dos indígenas na sociedade brasileira. Nesse sentido, busca-se estreitar os laços entre os indígenas da região de Tupã, incluindo os Kaingang, Krenak, Guarani e Terena, como membros ativos da comunidade local, tanto para residentes quanto para visitantes. Este evento ocorrerá de 01 a 17 de abril e contará com uma programação diversificada, repleta de atividades culturais, destinadas a públicos variados, incluindo moradores locais, turistas e alunos das escolas locais e da região. O foco é celebrar Abril/2025

SEMANA CULTURAL EM CELEBRAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

A Semana Cultural em Celebração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08) apresenta uma programação diversificada que promove uma reflexão mais profunda sobre as questões indígenas contemporâneas. Além disso, a iniciativa visa aproximar os cidadãos de Tupã e de outras localidades dos ricos aspectos das culturas indígenas, em particular daquelas comunidades que habitam as terras indígenas Vanuíre, Icatu e Araribá, com destaque para os povos Kaingang, Krenak, Guarani e Terena.

Agosto/2025

SABERES E FAZERES INDÍGENAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito à valorização de sua memória, o Museu estende para além do dia 19 de abril, Dia dos Povos Indígenas, sua atenção para com os indígenas. Durante essa atividade mensal, a instituição promove o diálogo entre um indígena e o público visitante do Museu. Contando para tanto, com a participação remunerada de indígenas.

Primeira sexta-feira do mês (Janeiro - Dezembro/2025)

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Exposição Coleção Guarani

Após o Centro de Pesquisa e Referência, em colaboração com representantes do povo Guarani, ter conduzido uma pesquisa abrangente sobre a coleção Guarani doada ao Museu Índia Vanuíre pelo Centro de Trabalho Indigenista (CTI), propomos a realização de uma exposição temporária no espaço expositivo do Museu com um recorte dessa coleção. Essa exposição contará com uma curadoria compartilhada, envolvendo os próprios indígenas Guarani, para garantir que a narrativa e a interpretação desse rico acervo reflitam a perspectiva e a história do povo Guarani.

Abri/2025

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM ACERVO DE TERCEIROS

Coleção histórica de Tupã

O Museu apresenta uma exposição temporária que convida o público a vivenciar momentos marcantes da história local. A mostra visa valorizar o patrimônio cultural e conectar a comunidade tupãense às suas raízes.

Agosto/2025

EXPOSIÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE CURADORIA COMPARTILHADA COM O PÚBLICO

Vestindo Tradições: Vestimentas Indígenas do Oeste Paulista

Esta exposição tem como objetivo principal destacar a rica diversidade cultural dos povos indígenas do Oeste Paulista, revelando como suas vestimentas refletem suas identidades, valores e tradições ancestrais. Pretende-se com a exposição criar um espaço de aprendizado, reflexão e apreciação da herança indígena que é parte integrante do patrimônio cultural da nossa região. A exposição dará destaque aos diferentes povos indígenas presentes no Oeste Paulista, como os Kaingang, Krenak, Guarani e Terena, e suas distintas tradições relacionadas à vestimenta. Os visitantes poderão conhecer de perto os materiais e técnicas utilizados na confecção das vestimentas indígenas, desde o tingimento natural até a costura à mão. Cada peça de vestuário será contextualizada em seu significado cultural, demonstrando como cores, padrões e adornos contam histórias e simbolizam aspectos importantes da vida e da cosmologia indígena.

Dezembro/2025

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS A PARTIR DOS CONTEÚDOS DO MUSEU E TEMÁTICAS

A Dança como representação dos Povos Terena e Kaingang da Aldeia Kopenoti, Terra Indígena Araribá

A exposição virtual "A Dança como Representação dos Povos Terena e Kaingang da Aldeia Kopenoti, Terra Indígena Araribá" destaca a relevância cultural, educativa e social das danças tradicionais como expressões vivas da identidade e da ancestralidade desses povos. Para os Terena e Kaingang, a dança vai além de uma performance; ela carrega profundas conexões com a espiritualidade, as narrativas ancestrais, a relação com a natureza e os valores comunitários que sustentam suas tradições. Apresentar essa riqueza cultural em formato virtual amplia o alcance e a visibilidade desse patrimônio imaterial, permitindo que um público diversificado tenha contato com a complexidade e a beleza dessas práticas. Mais do que uma mostra cultural, a exposição virtual promove um diálogo entre povos indígenas e não indígenas, criando pontes de entendimento e colaboração. Ao revelar a dança como uma representação dinâmica das visões de mundo e dos valores dos povos Terena e Kaingang, a iniciativa contribui para a construção de uma

Abri/2025

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Fortalecimento da Memória Tradicional Kaingang – De Geração em Geração

A exposição tem como foco o fortalecimento das memórias culturais e afetivas por meio da oralidade, destacando a tradição e o conhecimento transmitidos entre gerações. O tema central é a arte da cerâmica, abordada como expressão viva da cultura Kaingang, evidenciando suas técnicas, processos de criação e significados simbólicos, será realizada em município do estado de São Paulo a ser definido.

3º quadrimestre

ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS

O "Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus" é um evento de extrema relevância, reunindo indígenas, pesquisadores, especialistas e gestores culturais com o objetivo de promover discussões substanciais sobre os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas.

O Museu desempenha um papel fundamental na preservação e na promoção do patrimônio histórico e cultural das comunidades indígenas. Ao sediar o "Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus", o Museu se estabelece como um centro de conhecimento e diálogo, oferecendo um espaço de intercâmbio de informações, experiências e reflexões entre indígenas, especialistas e acadêmicos, abordando questões de suma importância. Ao realizar esse evento, o Museu Índia Vanuíre consolida sua posição como um centro de referência no estudo e na promoção das culturas indígenas. Isso enriquece a compreensão pública das complexas questões enfrentadas por essas comunidades. Além disso, reforça seu compromisso na preservação e promoção das culturas indígenas, contribuindo para o respeito e a valorização de suas tradições.

Outubro/2025

SEMANA DA MULHER INDÍGENA

As mulheres indígenas desempenham historicamente um papel fundamental como agentes de mudança nas famílias, nas comunidades e na vida de seus povos. A Semana da Mulher Indígena do Museu Índia Vanuíre visa destacar as histórias das mulheres indígenas do Oeste de São Paulo.

Março/2025

SEMANA DA CRIANÇA

O Museu Índia Vanuíre promove atividades especiais neste mês em que é comemorado o Dia das Crianças. As atividades são voltadas para crianças e suas famílias, proporcionando momentos de diversão, aprendizado e conexão com a riqueza das culturas indígenas e com a história do município.

Outubro/2025

EXPOSIÇÃO VIRTUAL COLETIVA**FINALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO (ESTUDOS PARA O MÓDULO NO NOVO PRÉDIO)**

Finalização e abertura de exposição de longa duração, individual ou coletiva, de artista(s)/curador(es) indígena(s), respeitados o caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas, já considerando a implantação na nova sede.

Entre Maio e Agosto/2025

EVENTOS VINCULADOS ÀS EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

No ano de 2025, prevê-se que o Museu das Culturas Indígenas, além de transpor uma ou todas as seguintes exposições "Hendu Porã'rã, escutar com o corpo", "MYMBA'I, pedindo licença aos Espíritos, dialogando com a Mata Atlântica", "Nhe'erry: onde os espíritos se banham" e "Ocupação Decoloniza - SP Terra Indígena", realizadas desde 2023/2024, realize a abertura da exposição "Realidades Indígenas em SP". Para esta meta, sugerem-se atividades vinculadas, no formato presencial ou virtual, considerando a participação de curadores, artistas, produtores e/ou outros convidados, a fim de apresentar e discutir processos, pesquisas, conceituações, concepções e cronologias.

Três ações entre Janeiro e Dezembro/2025 (sendo uma por quadrimestre)

EVENTOS TEMÁTICOS CAMPANHAS E EFEMÉRIDES

Realizados presencialmente ou virtualmente, previstos para atender efemérides, campanhas e outras datas vinculadas ao calendário da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), através do seu Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) e da Coordenadoria de Programação Cultural (CPC), sempre valorizando e visibilizando artistas, pensadores e convidados indígenas e suas produções:

1º Quadrimestre

Dia Nacional da Consciência Indígena (20/01)
 Aniversário de São Paulo (25/01)
 Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas (07/02)
 Dia Nacional da Língua Materna (21/02)
 Carnaval (01 a 05/03)
 Dia Internacional da Mulher (08/03)
 Dia da Abolição da Escravidão Indígena (01/04)
 Dia dos Povos Indígenas (19/04)

2º Quadrimestre

Virada Cultural (data a definir)
 Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06)
 Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08)
 Jornada do Patrimônio (data e tema a definir)

3º Quadrimestre

Dia Internacional da Mulher Indígena (05/09)
 Dia das Crianças (12/10)
 Dia Nacional da Consciência Negra (20/11)
 Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | Virada Inclusiva (03/12 | tema a definir)

FEIRA DE ARTES MANUAIS INDÍGENAS

Ação promove a inclusão socioprodutiva e a geração de renda para artesãs e artesãos indígenas que mostram a cultura, as artes e tradições de diferentes povos, em especial, de etnias que vivem no Estado de São Paulo, mostrando a grande diversidade de itens, movimentando a economia das aldeias e das pessoas que nelas vivem, promovendo o trabalho de seus artesãos, incentivando, auxiliando e ampliando as oportunidades de estreitamento de relações com diferentes públicos.

Janeiro a Dezembro/2025

EVENTOS PRESENCIAIS – OFICINAS

Atividades voltadas para a vivência e difusão cultural em diferentes linguagens artísticas, focadas nos processos de criação, que abrangem áreas como tecnologia, pintura corporal, máscaras, cestaria, arte plumária, artes plásticas, teatro, literatura, música, fotografia, dança, entre outros.

Março, Julho e Novembro/2025

EVENTOS TEMÁTICOS - SEMANA NACIONAL DE MUSEUS (SNM)

Ação anual coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), com duração de uma semana, que visa mobilizar os museus brasileiros a elaborarem programações especiais voltadas para um mesmo tema, considerando oficinas, rodas de conversa, exibições de filmes e apresentações artísticas, realizado em maio (data e tema a definir).

Maio/2025

EVENTOS TEMÁTICOS - ANIVERSÁRIO DO MUSEU

Conjunto de atividades, considerando oficinas, rodas de conversa, exibições de filmes e apresentações artísticas, realizado durante todo o período de junho, mês de aniversário do Museu das Culturas Indígenas.

Junho/2025

EVENTOS TEMÁTICOS - PRIMAVERA DOS MUSEUS

Ação anual coordenada e tematizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), com duração de uma semana, que visa mobilizar os museus brasileiros a elaborarem programações especiais. O evento ocorre na semana que inicia a estação da primavera, em setembro (data e tema a definir).

Setembro/2025

EVENTOS PRESENCIAIS – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Programa mensal do Museu das Culturas Indígenas (MCI) para crianças e suas famílias, com foco nos saberes dos povos originários, que possibilita experiências de interação e compreensão da diferença, a valorização da pluralidade de vozes e vivências, a partir do compartilhamento de narrativas sobre os modos de viver, estar e cuidar do mundo pela perspectiva de diferentes povos indígenas. Realizado uma vez ao mês.

Janeiro a Dezembro/2025

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

No formato presencial, visa a socialização das crianças no período das férias escolares. O MCI propõe diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer, para crianças de 6 a 12 anos.

Janeiro e Julho/2025

EVENTOS TEMÁTICOS - CAMPANHA SONHAR O MUNDO

Em celebração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos (10/12), a campanha acontece todos os anos, com o objetivo de unir e mobilizar os museus para assuntos relacionados ao tema. O Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) é o responsável por escolher o tema de cada edição.

Dezembro/2025

ADEQUAÇÃO DOS MÓDULOS DE EXPOSIÇÕES PARA TRANSPOSIÇÃO PARA ÁREAS EXPOSITIVAS DO NOVO PRÉDIO

Dentre as exposições que estão em cartaz no ano de 2024 no Museu das Culturas Indígenas (MCI), "Hendu Porã'rã, escutar com o corpo", "MYMBA'I, pedindo licença aos Espíritos, dialogando com a Mata Atlântica", "Nhe'erry: onde os espíritos se banham" e "Ocupação Decoloniza - SP Terra Indígena", adequação de uma ou todas para transposição

e implantação na nova sede.
Entre Maio e Agosto/2025

SEMANA LITERÁRIA INDÍGENA

Criada para incentivar o trabalho autoral indígena, propõe-se a realização de diálogos com escritores, exposições de escritos, contação e leitura de histórias, sarau de poesias, mostra de livros, oficinas de ilustração e dramatização de obras literárias. A realização dessa semana de atividades fica condicionada ao interesse e parceria de editoras e recursos financeiros.

Entre Setembro e Dezembro/2025

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

Finalização e disponibilização de exposição virtual no site do Museu das Culturas Indígenas (MCI), individual ou coletiva, de artista(s)/curador(es) indígena(s), podendo ser a transposição de uma exposição física já realizada.

Entre Setembro e Dezembro/2025

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Exposição itinerante de Arte Indígena Contemporânea, compostas por telas/gravuras

Será realizada no município de Iguape/SP.

3º quadrimestre

METAS CONDICIONADAS

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A meta leva em consideração a implantação de exposição temporária, com intenção de realização no último quadrimestre de 2025, concebida pelo MCI ou por meio de parcerias, a partir de acervo próprio ou projeto pronto, sendo possível sua contemplação por editais ou programas municipais, estaduais, federais ou internacionais. Fica condicionada a recursos financeiros suficientes, disponibilidade de espaço e/ou agenda, contratação de profissionais e/ou fornecedores terceirizados, considerando equipes técnicas especializadas, estruturas e/ou equipamentos.

Entre Maio e Dezembro/2025

AÇÕES DE FORTALECIMENTO EM REDE (EVENTOS EM PARCERIA)

Ações conjuntas a partir do estabelecimento de parcerias com redes, coletivos, organizações sociais, empresas, associações e/ou outros equipamentos culturais municipais, estaduais, federais ou internacionais, que visem o fortalecimento da preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio material e imaterial de povos originários do Brasil. Condicionadas a recursos financeiros suficientes, disponibilidade de espaço e/ou agenda, contratação de profissionais e/ou fornecedores terceirizados, considerando equipes técnicas especializadas, estruturas e/ou equipamentos.

Entre Janeiro e Dezembro/2025

AÇÕES DE FOMENTO PARA A ECONOMIA CRIATIVA INDÍGENA

A partir da lógica dos mecanismos de fomento municipais, estaduais, federais ou internacionais, realização de projetos de criação, produção, modelos de negócios, gestão e empreendimento baseados em capital intelectual, que estimulam a geração de renda, inclusão social, diversidade cultural e desenvolvimento de pessoas indígenas, em diversas linguagens artísticas, incluindo design, moda e gastronomia, bem como a produção de mostras, feiras, festivais, seminários que visem fortalecer a identidade cultural e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Condicionada a parcerias e/ou contemplação em editais que disponibilizem recursos físicos e/ou financeiros à sua realização.

Entre Setembro e Dezembro/2025

EVENTOS DIVERSOS DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Atividades, no formato presencial ou virtual, condicionadas a recursos financeiros suficientes, disponibilidade de espaço e/ou agenda, contratação de profissionais e/ou fornecedores terceirizados, considerando equipes técnicas especializadas, estruturas e/ou equipamentos. Cabem, aqui, as atividades não planejadas diretamente pelo Núcleo de Exposições e Programação Cultural (NEPC), que podem vir por indicação de integrantes do Conselho Aty Mirim ou por meio de propostas externas, desde que estejam alinhadas às diretrizes internas.

Entre Janeiro e Dezembro/2025



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0072835095** e o código CRC **9B25FF88**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

7º TERMO DE ADITAMENTO

Plano de Trabalho para o Exercício de 2025

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI – ACAM PORTINARI ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021

PERÍODO: 01/07/2021 - 30/06/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO / MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO - 2025			
<u>I- REPASSES PÚBLICOS</u>			
	RECUSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
1	Recursos líquidos para o Contrato de Gestão	25.896.918,08	25.896.918,08
1.1	<u>Repasso Contrato de Gestão</u>	20.112.292,00	20.112.292,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	- 201.122,92	- 201.122,92
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva		-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	1.977.000,00	1.977.000,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência (<u>Nota 02</u>)	- 201.122,92	- 201.122,92
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-
1.2.6	Reversão de Recursos de outras reservas (especificar)	-	-
1.3	Outras Receitas (<u>Nota 03</u>)	4.008.749,00	4.008.749,00
1.3.1	Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no C.G. 04 2021.		-
1.3.2	Saldos anteriores para aplicação no MCI, no MIV e nos demais museus geridos.	4.008.749,00	4.008.749,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-
2.1	Investimentos do CG	-	-
3	Recursos de Captação	903.041,91	903.041,91

3.1	Recurso de Capitação voltado a Custeio	-	-
3.1.1	<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	802.480,45	802.480,45
3.1.2	<u>Captação de Recursos Incentivados e editais</u>	100.561,46	100.561,46
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-
3.1.4	Parcerias	-	-
3.2	Recurso de Capitação voltado a Investimentos	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
4	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	27.149.959,99	27.149.959,99
4.1	<u>Receita de Repasse Apropriada</u>	25.896.918,08	25.896.918,08
4.2	<u>Receita de Captação Apropriada</u>	903.041,91	903.041,91
4.2.1	<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	802.480,45	802.480,45
4.2.2	<u>Captação de Recursos Incentivados e editais</u>	100.561,46	100.561,46
4.2.3	Trabalho Voluntário	-	-
4.2.4	Parcerias	-	-
4.3	<u>Total de Receitas Financeiras</u>	350.000,00	350.000,00
5	Total de receitas para realização de metas condicionadas	-	-
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>	-	-

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6	Total da Despesas	- 27.149.959,99	- 27.149.959,99
6.1	Subtotal da Despesas	- 27.149.959,99	- 27.149.959,99
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 11.372.932,68	- 11.372.932,68
6.1.1.1	<u>Diretoria</u>	- 1.001.280,00	- 1.001.280,00
6.1.1.1.1	Área Meio	- 500.640,00	- 500.640,00
6.1.1.1.2	Área Fim	- 500.640,00	- 500.640,00
6.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	- 9.885.716,04	- 9.885.716,04
6.1.1.2.1	Área Meio	- 3.664.685,01	- 3.664.685,01
6.1.1.2.2	Área Fim	- 6.221.031,03	- 6.221.031,03
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	- 485.936,64	- 485.936,64
6.1.1.3.1	Área Meio	- 144.543,17	- 144.543,17
6.1.1.3.2	Área Fim	- 341.393,47	- 341.393,47
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	-	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	- 6.017.398,16	- 6.017.398,16
6.1.2.1	<u>Limpeza</u>	- 1.348.254,49	- 1.348.254,49
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 3.141.358,54	- 3.141.358,54
6.1.2.3	<u>Jurídica</u>	- 360.404,00	- 360.404,00
6.1.2.4	<u>Informática</u>	- 219.420,00	- 219.420,00
6.1.2.5	<u>Assessoria/Consultoria</u> <u>Desenvolvimento Institucional</u> <u>/Administrativa / RH</u>	- 179.731,83	- 179.731,83
6.1.2.6	<u>Contábil</u>	- 94.894,80	- 94.894,80
6.1.2.7	<u>Auditoria</u>	- 44.100,00	- 44.100,00
6.1.2.8	(Assess./Consult.(Instituto Maracá e outros)	- 629.234,50	- 629.234,50
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	- 1.649.456,38	- 1.649.456,38
6.1.3.1	<u>Locação de imóveis</u>	- 138.000,00	- 138.000,00
6.1.3.2	Total de utilidades públicas	- 468.316,52	- 468.316,52
6.1.3.2.1	<u>Água</u>	- 42.891,36	- 42.891,36
6.1.3.2.2	<u>Energia Elétrica</u>	- 377.198,80	- 377.198,80
6.1.3.2.3	<u>Gás</u>	-	-
6.1.3.2.5	<u>Internet</u>	- 7.158,12	- 7.158,12
6.1.3.2.4	<u>Telefonia</u>	- 41.068,24	- 41.068,24

6.1.3.2.6		Outros (especificar)	-	-
6.1.3.3		Uniformes e EPIs	- 65.000,00	- 65.000,00
6.1.3.4		Viagens e Estadias	- 151.563,72	- 151.563,72
6.1.3.5		Material de consumo, escritório e limpeza	- 146.097,62	- 146.097,62
6.1.3.6		Despesas tributárias e financeiras	- 190.000,00	- 190.000,00
6.1.3.7		Despesas diversas (publicação DOE, correio, copias, motoboy, etc.)	- 354.478,51	- 354.478,51
6.1.3.8		Treinamento de Funcionários	- 46.000,00	- 46.000,00
6.1.3.9		Outras (Estoque loja MCP)	- 90.000,00	- 90.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança		- 2.963.022,31	- 2.963.022,31
6.1.4.1		Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 808.835,31	- 808.835,31
6.1.4.2		Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 81.745,00	- 81.745,00
6.1.4.3		Equipamentos / Implementos	-	-
6.1.4.4		Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 37.442,00	- 37.442,00
6.1.4.5		Elaboração de projetos para adequações na nova sede do MCI	- 35.000,00	- 35.000,00
6.1.4.5		Manutenção e adequação da edificação etapa 1 (contratação da execução dos Projetos complementares da nova sede do MCI)	- 2.000.000,00	- 2.000.000,00
			-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim		- 4.814.510,46	- 4.814.510,46
6.1.5.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa		- 397.295,00	- 397.295,00
6.1.5.1.1		Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	- 43.715,00	- 43.715,00
6.1.5.1.2		Reserva técnica externa	-	-
6.1.5.1.3		Transporte de acervo	-	-
6.1.5.1.4		Conservação preventiva	- 170.200,00	- 170.200,00
6.1.5.1.5		Restauro	-	-
6.1.5.1.6		Higienização	-	-
6.1.5.1.7		Projeto de documentação	-	-
6.1.5.1.8		Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 118.380,00	- 118.380,00
6.1.5.1.9		Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.1.10		Banco de dados	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.1.11		Direitos autorais	-	-
6.1.5.1.12		Outras despesas [Materiais e Mapeamento de práticas de memórias e de preservação do patrimônio cultural Indígena]	- 50.000,00	- 50.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		- 3.443.064,46	- 3.443.064,46
6.1.5.2.1		Manutenção da exposição de longa duração	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.5.2.2		Requalificação e Nova exposição de longa duração	- 1.448.749,00	- 1.448.749,00
6.1.5.2.3		Exposições temporárias	- 67.000,00	- 67.000,00
6.1.5.2.4		Exposições itinerantes	- 25.000,00	- 25.000,00
6.1.5.2.5		Exposições virtuais	- 32.850,00	- 32.850,00
6.1.5.2.6		Programação Cultural	- 786.904,00	- 786.904,00
6.1.5.2.7		Principais Eventos (descritos nas abas de cada equipamento)	- 962.000,00	- 962.000,00
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas	-	-
6.1.5.2.9		Outras despesas (projetos incentivados)	- 100.561,46	- 100.561,46
6.1.5.3	Programa Educativo		- 259.651,00	- 259.651,00
6.1.5.3.1		Programa educativo e projetos especiais	- 87.000,00	- 87.000,00
6.1.5.3.2		Ações extramuros	- 41.900,00	- 41.900,00

6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	- 31.580,00	- 31.580,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	- 46.100,00	- 46.100,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais	-	-
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual	-	-
6.1.5.3.7		Centro de formação	- 53.071,00	- 53.071,00
6.1.5.4	Programa Conexões Museus-SP		- 25.000,00	- 25.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)	- 13.000,00	- 13.000,00
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital)	-	-
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)	- 12.000,00	- 12.000,00
6.1.5.4.4		Ações para campanha Sonhar o Mundo	-	-
6.1.5.5	Programa SISEM-SP (Nota 04)		-	-
6.1.5.5.1		Programa de Assessoramento aos Museus Paulista	-	-
6.1.5.5.1		Programa de Indicadores e Informações de Museus (oficinas, encontros, reuniões, publicações)	-	-
6.1.5.5.2		Programa de Comunicação Institucional do SISEM-SP	-	-
6.1.5.5.3		Programa de articulação, consulta e participação social	-	-
6.1.5.5.4		Eventos museológicos	-	-
6.1.5.5.5		Programa de Indicadores e Informações de Museus (oficinas, encontros, reuniões, publicações)	-	-
6.1.5.5.6		Projeto memória institucional	-	-
6.1.5.6	Programa de Gestão Museológica		- 689.500,00	- 689.500,00
6.1.5.6.1		Plano Museológico	-	-
6.1.5.6.2		Desenvolvimento Institucional	- 29.500,00	- 29.500,00
6.1.5.6.3		Pesquisa de público	- 48.000,00	- 48.000,00
6.1.5.6.4		Acessibilidade	- 182.000,00	- 182.000,00
6.1.5.6.5		Sustentabilidade	- 40.000,00	- 40.000,00
6.1.5.6.6		Ações de apoio para o Plano Estadual de Cultura dos Povos Indígenas do Estado de São Paulo	- 270.000,00	- 270.000,00
6.1.5.6.7		Gestão Compartilhada Conselho Indígena	- 120.000,00	- 120.000,00
6.1.6	Programa de Comunicação		- 332.640,00	- 332.640,00
6.1.6.1		Plano de comunicação e site	- 175.040,00	- 175.040,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 25.000,00	- 25.000,00
6.1.6.3		Publicações	-	-
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 132.600,00	- 132.600,00
			-	-
	SUBTOTAL DESPESAS		- 27.149.959,99	- 27.149.959,99

6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado			
6.2.1		Depreciação / Amortização	-	-
6.2.2		Baixa de imobilizado	-	-
6.2.3		Outros (especificar)	-	-
			-	-
	DESPESAS TOTAIS		- 27.149.959,99	27.149.959,99
7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXER. (RECEITA-DESPESA)		0,00	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

			Orçamento 2025	Realizado
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO		-	
8.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		-	-
8.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	-
8.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	-
8.4	SOFTWARE		-	-
8.5	BENFEITORIAS		-	-
8.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	-
8.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	-
9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO			
9.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		-	
9.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	
9.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	
9.4	SOFTWARE		-	
9.5	BENFEITORIAS		-	
9.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	
9.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	
10	INVESTIMENTOS ATRAVÉS DE RECURSOS INCENTIVADOS			
10.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		-	
10.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	
10.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	
10.4	SOFTWARE		-	
10.5	BENFEITORIAS		-	
10.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	
10.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO				
			Orçamento 2025	Realizado
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)		-	
11.1	REPASSES			
11.2	RESERVA			
11.3	CONTINGÊNCIA			
11.4	Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no exercício			
11.5	Saldos dos Repasses para o Museu das Culturas Indígenas			
12	RECURSOS INCENTIVADOS - SALDO A EXECUTAR			
12.1	RECURSOS CAPTADOS			
12.2	RECEITA APROPRIADA DO RECURSO CAPTADO			
12.3	DESPESA REALIZADA DO RECURSO CAPTADO			
13	OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)			
13.1	CONTA DE REPASSE DO C.G.			
13.2	CONTA DE CAPTAÇÃO OPERACIONAL			
13.3	CONTA DE PROJETOS INCENTIVADOS			
13.4	CONTA DE RECURSO DE RESERVA			
13.5	CONTA DE RECURSO DE CONTINGÊNCIA			
13.6	DEMAIS SALDOS (ESPECIFICAR)			

Obs. O Plano Orçamentário atende ao disposto na Resolução SCEIC nº 9, de 15 de janeiro de 2025, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do C.G.

Nota 01: Os custos de diretoria, empregados e demais custos da sede, como aluguel, contas públicas, materiais de escritório são rateados em partes iguais para os 4 Museus do C.G.

Nota 02: No item 1.2.3 da proposta está contemplado a composição da Reserva de Contingência de 1% dos repasses do C.G.

Nota 03: Saldo estimado dos exercícios anteriores, para finalização da exposição de longa duração, execução de projetos da etapa I para a nova sede do MCI, além de recursos da

requalificação da exposição de longa duração do Museu Índia Vanuíre.

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU CASA DE PORTINARI - 2025			
I - REPASSE PÚBLICOS			
	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
1	Repasso para o Contrato de Gestão		
1.1	Repasso Contrato de Gestão		-
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	100.000,00	-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-
1.2.6	Reversão de Recursos de outras reservas (especificar)	-	-
1.3	Outras Receitas	-	-
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	100.000,00	-
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	100.000,00	-
			-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão		
2.1	Investimentos do CG	-	-
3	Recursos de Captação	190.140,37	-
3.1	Recurso de Captação voltado a Custeio		-
3.1.1	<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	165.000,00	-
3.1.2	<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
3.1.3	Trabalho Voluntário		-
3.1.4	Parcerias	-	-
3.2	Recurso de Captação voltado a Investimentos	-	-
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
4	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO		-
4.1	Receita de Repasse Apropriada	100.000,00	-
4.2	Receita de Captação Apropriada	190.140,37	-
4.2.1	<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	165.000,00	-
4.2.2	<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
4.2.3	Trabalho Voluntário	-	-
4.2.4	Parcerias	-	-
4.2.5	<u>Total de Receitas Financeiras</u>	-	-
5	Total de receitas para realização de metas condicionadas -		
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>		-

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6	Total da Despesas	- 4.578.785,16	- 4.578.785,16
6.1	Subtotal da Despesas	- 4.578.785,16	- 4.578.785,16
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 2.449.936,60	- 2.449.936,60
6.1.1.1	<u>Diretoria</u>	- 250.320,00	- 250.320,00
6.1.1.1.1	Área Meio	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.1.2	Área Fim	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	- 2.078.714,56	- 2.078.714,56
6.1.1.2.1	Área Meio	- 826.074,55	- 826.074,55
6.1.1.2.2	Área Fim	- 1.252.640,00	- 1.252.640,00
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	- 120.902,04	- 120.902,04

6.1.1.3.1	Área Meio	- 36.019,37	- 36.019,37
6.1.1.3.2	Área Fim	- 84.882,67	- 84.882,67
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	-	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	- 997.678,43	- 997.678,43
6.1.2.1	Limpeza / Zeladoria	- 256.252,12	- 256.252,12
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 509.714,48	- 509.714,48
6.1.2.3	Jurídica	- 92.024,00	- 92.024,00
6.1.2.4	Informática	- 41.580,00	- 41.580,00
6.1.2.5	Assessoria/Consultoria Desenvolvimento Institucional /Administrativa / RH	- 40.935,33	- 40.935,33
6.1.2.6	Contábil	- 23.546,25	- 23.546,25
6.1.2.7	Auditória	- 11.025,00	- 11.025,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- 22.601,25	- 22.601,25

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	- 427.316,27	- 427.316,27
6.1.3.1	Locação de imóveis	- 60.000,00	- 60.000,00
6.1.3.2	Total de utilidades públicas	- 79.249,60	- 79.249,60
6.1.3.2.1	Água	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 47.000,00	- 47.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-	-
6.1.3.2.5	Internet	- 2.745,60	- 2.745,60
6.1.3.2.4	Telefonia	- 9.504,00	- 9.504,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	-	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	- 15.324,00	- 15.324,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 25.132,00	- 25.132,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	- 47.500,00	- 47.500,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 93.110,67	- 93.110,67
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	- 7.000,00	- 7.000,00
6.1.3.9	Outras (Estoque loja)	- 90.000,00	- 90.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-198.448,50	- 198.448,50
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-183.744,00	- 183.744,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-9.372,50	- 9.372,50
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-5.332,00	- 5.332,00
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
		-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 447.645,37	- 447.645,37
6.1.5.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	- 64.100,00	- 64.100,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	-	-
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-	-
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	-	-
6.1.5.1.4	Conservação preventiva corretiva	- 52.000,00	- 52.000,00
6.1.5.1.5	Restauro	-	-
6.1.5.1.6	Higienização	-	-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	-	-
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 12.100,00	- 12.100,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	-	-

6.1.5.1.10		Banco de dados		-
6.1.5.1.11		Direitos autorais		-
6.1.5.1.12		Outras despesas		-
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		- 282.845,37	- 282.845,37
6.1.5.2.1		Manutenção da exposição de longa duração	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.2.2		Exposição de longa duração		-
6.1.5.2.3		Exposições temporárias	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.5.2.4		Exposições itinerantes	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.2.5		Exposições virtuais	- 4.000,00	- 4.000,00
6.1.5.2.6		Programação Cultural	- 68.705,00	- 68.705,00
6.1.5.2.7		Evento específico do museu (Semana de Portinari).	- 150.000,00	- 150.000,00
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas		-
6.1.5.2.9		Outras despesas (projetos incentivados)	- 25.140,37	- 25.140,37
6.1.5.3	Programa Educativo		- 60.000,00	- 60.000,00
6.1.5.3.1		Programas/Projetos Educativos	- 41.500,00	- 41.500,00
6.1.5.3.2		Ações extramuros	- 500,00	- 500,00
6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	- 1.000,00	- 1.000,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	- 17.000,00	- 17.000,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais		-
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual		-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus-SP		- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital)		-
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)		-
6.1.5.4.4				-
6.1.5.5	Programa SISEM-SP		-	-
6.1.5.5.1		Encontros, exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP		-
6.1.5.6	Programa de Gestão Museológica		- 35.700,00	- 35.700,00
6.1.5.6.1		Plano Museológico		-
6.1.5.6.2		Desenvolvimento Institucional	- 6.500,00	- 6.500,00
6.1.5.6.3		Pesquisa de público	- 12.000,00	- 12.000,00
6.1.5.6.4		Acessibilidade	- 7.200,00	- 7.200,00
6.1.5.6.5		Sustentabilidade	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.6.6		Gestão tecnológica		-
6.1.5.6.7		Compliance		-
6.1.6	Programa de Comunicação		- 57.760,00	- 57.760,00
6.1.6.1		Plano de comunicação e site	- 43.760,00	- 43.760,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.6.3		Publicações		-
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 9.000,00	- 9.000,00
				-
	SUBTOTAL DESPESAS		- 4.578.785,16	- 4.578.785,16

6.2		Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado		
		-		
6.2.1		Depreciação / Amortização		-
6.2.2		Baixa de imobilizado	-	-
6.2.3		Outros (especificar)	-	-
				-
	DESPESAS TOTAIS		- 4.578.785,16	- 4.578.785,16

7	SUPERÁVIT OU DÉFÍCIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)			
<u>III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO</u>				
			Orçamento 2025	Realizado
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	-		
8.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA			
8.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
8.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-		
8.4	SOFTWARE			
8.5	BENFEITORIAS	-		
8.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-		
8.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-		
9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	-		
9.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-		
9.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-		
9.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-		
9.4	SOFTWARE	-		
9.5	BENFEITORIAS	-		
9.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-		
9.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-		
10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	-		
10.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-		
10.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-		
10.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-		
10.4	SOFTWARE	-		
10.5	BENFEITORIAS	-		
10.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-		
10.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-		
<u>IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO</u>				
			Orçamento 2025	Realizado
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)	-		
11.1	REPASSES			
11.2	RESERVA			
11.3	CONTINGÊNCIA			
11.4	Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no exercício			
11.5	Saldos dos Repasses para o Museu das Culturas Indígenas			
12	RECURSOS INCENTIVADOS - SALDO A EXECUTAR			
12.1	RECURSOS CAPTADOS			
12.2	RECEITA APROPRIADA DO RECURSO CAPTADO			
12.3	DESPESA REALIZADA DO RECURSO CAPTADO			
13	OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)			
13.1	CONTA DE REPASSE DO C.G.			
13.2	CONTA DE CAPTAÇÃO OPERACIONAL			
13.3	CONTA DE PROJETOS INCENTIVADOS			
13.4	CONTA DE RECURSO DE RESERVA			
13.5	CONTA DE RECURSO DE CONTINGÊNCIA			
13.6	DEMAIS SALDOS (ESPECIFICAR)			
12.6	Demais Saldos (especificar)	-		

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - 2025			
I- REPASSES PÚBLICOS			
	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
1	Ressasse para o Contrato de Gestão		
1.1		<u>Ressasse Contrato de Gestão</u>	-
1.2		<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	110.000,00
1.2.1		Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2		Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3		Constituição Recursos de Contingência	-
1.2.4		Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5		Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6		Reversão de Recursos de outras reservas (especificar)	-
1.3		Outras Receitas	-
1.3.1		Saldos anteriores para utilização no exercício	110.000,00
1.3		<u>Ressasses Líquidos Disponíveis</u>	110.000,00
			-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-
2.1		Investimentos do CG	-
3	Recursos de Captação	527.620,82	-
3.1		Recurso de Capitação voltado a Custeio	-
3.1.1		<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	502.480,45
3.1.2		<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37
3.1.3		Trabalho Voluntário	-
3.1.4		Parcerias	-
3.2		Recurso de Capitação voltado a Investimentos	-
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
4	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO		-
4.1	Receita de Ressasse Apropriada	110.000,00	-
4.2	Receita de Captação Apropriada	527.620,82	-
4.2.1		<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	502.480,45
4.2.2		<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37
4.2.3		Trabalho Voluntário	-
4.2.4		Parcerias	-
4.2.5		<u>Total de Receitas Financeiras</u>	-
5	Total de receitas para realização de metas condicionadas	-	-
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>		-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6	Total da Despesas	- 6.292.771,02	- 6.292.771,02
6.1	Subtotal da Despesas	- 6.292.771,02	- 6.292.771,02
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 2.289.440,64	- 2.289.440,64
6.1.1.1		<u>Diretoria</u>	- 250.320,00
6.1.1.1.1		Área Meio	- 125.160,00
6.1.1.1.2		Área Fim	- 125.160,00
6.1.1.1.3		<u>Demais Funcionários</u>	- 1.930.596,84
6.1.1.2.1		Área Meio	- 846.104,66
6.1.1.2.2		Área Fim	- 1.084.492,19
6.1.1.3.1		<u>Estagiários</u>	- 108.523,80
6.1.1.3.2		Área Meio	- 49.329,00

6.1.1.3.2		Área Fim	- 59.194,80	- 59.194,80
6.1.1.4		Aprendizes	-	-
6.1.1.4.1		Área Meio		-
6.1.1.4.2		Área Fim		-

6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)		- 1.889.815,82	- 1.889.815,82
6.1.2.1		Limpeza	- 525.333,82	- 525.333,82
6.1.2.2		Vigilância / portaria / segurança	- 1.109.886,75	- 1.109.886,75
6.1.2.3		Jurídica	- 92.024,00	- 92.024,00
6.1.2.4		Informática	- 62.000,00	- 62.000,00
6.1.2.5		Assessoria/Consultoria Desenvolvimento Institucional /Administrativa / RH	- 43.000,00	- 43.000,00
6.1.2.6		Contábil	- 23.546,25	- 23.546,25
6.1.2.7		Auditória	- 11.025,00	- 11.025,00
6.1.2.8		Outras Despesas (Assess. Consult. Museologica)	- 23.000,00	- 23.000,00
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento 2025	TOTAL
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais		- 462.878,20	- 462.878,20
6.1.3.1		Locação de imóveis	- 21.000,00	- 21.000,00
6.1.3.2		Total de utilidades públicas	- 193.415,46	- 193.415,46
6.1.3.2.1		Água	- 13.657,80	- 13.657,80
6.1.3.2.2		Energia Elétrica	- 167.990,94	- 167.990,94
6.1.3.2.3		Gás		-
6.1.3.2.5		Internet	- 4.412,52	- 4.412,52
6.1.3.2.4		Telefonia	- 7.354,20	- 7.354,20
6.1.3.2.6		Outros (especificar)		-
6.1.3.3		Uniformes e EPIs	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.3.4		Viagens e Estadias	- 38.000,00	- 38.000,00
6.1.3.5		Material de consumo, escritório e limpeza	- 40.864,14	- 40.864,14
6.1.3.6		Despesas tributárias e financeiras	- 47.500,00	- 47.500,00
6.1.3.7		Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 95.098,60	- 95.098,60
6.1.3.8		Treinamento de Funcionários	- 7.000,00	- 7.000,00
6.1.3.9		Outras (Estoque loja)		-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança		-288.120,00	- 288.120,00
6.1.4.1		Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-231.000,00	- 231.000,00
6.1.4.2		Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-45.000,00	- 45.000,00
6.1.4.3		Equipamentos / Implementos		-
6.1.4.4		Seguros (predial, incêndio, etc.)	-12.120,00	- 12.120,00
6.1.4.5		Outras Despesas (Regularização do imóvel na Prefeitura)		-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim		- 1.299.756,37	- 1.299.756,37
6.1.5.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa		- 97.700,00	- 97.700,00
6.1.5.1.1		Aquisição de acervo museológico/bibliográfico		-
6.1.5.1.2		Reserva técnica externa		-
6.1.5.1.3		Transporte de acervo		-
6.1.5.1.4		Conservação preventiva	- 82.700,00	- 82.700,00
6.1.5.1.5		Restauro		-
6.1.5.1.6		Higienização		-
6.1.5.1.7		Projeto de documentação		-
6.1.5.1.8		Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 15.000,00	- 15.000,00
6.1.5.1.9		Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas		-
6.1.5.1.10		Banco de dados		-
6.1.5.1.11		Direitos autorais		-

6.1.5.1.12		Outras despesas [convênios e pesquisas]		-
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		- 1.125.956,37	- 1.125.956,37
6.1.5.2.1		Manutenção da exposição de longa duração		-
6.1.5.2.2		Nova exposição de longa duração		-
6.1.5.2.3		Exposições temporárias	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.5.2.4		Exposições itinerantes	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.2.5		Exposições virtuais	- 20.000,00	- 20.000,00
6.1.5.2.6		Programação Cultural	- 355.816,00	- 355.816,00
6.1.5.2.7		Evento (Série Arte no Outono).	- 700.000,00	- 700.000,00
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas		-
6.1.5.2.9		Outras despesas (projetos incentivados)	- 25.140,37	- 25.140,37
6.1.5.3	Programa Educativo		- 35.000,00	- 35.000,00
6.1.5.3.1		Programas/Projetos Educativos	- 19.400,00	- 19.400,00
6.1.5.3.2		Ações extramuros	- 7.400,00	- 7.400,00
6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	- 2.400,00	- 2.400,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	- 5.800,00	- 5.800,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais		-
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual		-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus-SP		- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)	- 4.500,00	- 4.500,00
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital)		-
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)	- 500,00	- 500,00
6.1.5.4.4				-
6.1.5.5	Programa SISEM-SP		-	-
6.1.5.5.1		Encontros, exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP		-
6.1.5.6	Programa de Gestão Museológica		- 36.100,00	- 36.100,00
6.1.5.6.1		Plano Museológico		-
6.1.5.6.2		Desenvolvimento Institucional	- 6.500,00	- 6.500,00
6.1.5.6.3		Pesquisa de público	- 12.000,00	- 12.000,00
6.1.5.6.4		Acessibilidade	- 7.600,00	- 7.600,00
6.1.5.6.5		Sustentabilidade	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.6.6		Gestão tecnológica		-
6.1.5.6.7		Compliance		-
6.1.6	Programa de Comunicação		- 62.760,00	- 62.760,00
6.1.6.1		Plano de comunicação e site	- 43.760,00	- 43.760,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.6.3		Publicações		-
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 9.000,00	- 9.000,00
				-
	SUBTOTAL DESPESAS		- 6.292.771,02	- 6.292.771,02
				-
6.2		Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	-
6.2.1		Depreciação / Amortização		-
6.2.2		Baixa de imobilizado	-	-
6.2.3		Outros (especificar)	-	-
				-
	DESPESAS TOTAIS		-6.292.771,02	- 6.292.771,02

7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)			
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO				

			Orçamento 2025	Realizado
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO		-	
8.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA			
8.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
8.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	
8.4	SOFTWARE			
8.5	BENFEITORIAS		-	
8.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	
8.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	
9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO		-	
9.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		-	
9.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	
9.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	
9.4	SOFTWARE		-	
9.5	BENFEITORIAS		-	
9.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	
9.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	
10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS		-	
10.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		-	
10.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	
10.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		-	
10.4	SOFTWARE		-	
10.5	BENFEITORIAS		-	
10.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO		-	
10.7	OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)		-	
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO				
			Orçamento 2025	Realizado
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)			
	-			
11.1	REPASSES			
11.2	RESERVA			
11.3	CONTINGÊNCIA			
11.4	Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no exercício			
11.5	Saldos dos Repasses para o Museu das Culturas Indígenas			
12	RECURSOS INCENTIVADOS - SALDO A EXECUTAR			
12.1	RECURSOS CAPTADOS			
12.2	RECEITA APROPRIADA DO RECURSO CAPTADO			
12.3	DESPESA REALIZADA DO RECURSO CAPTADO			
13	OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)			
13.1	CONTA DE REPASSE DO C.G.			
13.2	CONTA DE CAPTAÇÃO OPERACIONAL			
13.3	CONTA DE PROJETOS INCENTIVADOS			
13.4	CONTA DE RECURSO DE RESERVA			
13.5	CONTA DE RECURSO DE CONTINGÊNCIA			
13.6	DEMAIS SALDOS (ESPECIFICAR)			
12.6	Demais Saldos (especificar)		-	

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU DAS CULTURAS ÍNDIGENAS - 2025**I- REPASSES PÚBLICOS**

		RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
1		Repasso para o Contrato de Gestão		
1.1		R<u>e</u>passe Contrato de Gestão		-
1.2		Movimentação de Recursos Reservados		-
1.2.1		Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2		Reversão de Recursos de Reserva	-	-
1.2.3		Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.4		Reversão de Recursos de Contingência	-	-
1.2.5		Constituição de outras reservas (especificar)	-	-
1.2.6		Reversão de Recursos de outras reservas (especificar)	-	-
1.3		Outras Receitas	-	-
1.3.1		Saldos anteriores para utilização no exercício	3.160.000,00	-
1.3		R<u>e</u>passe Líquidos Disponíveis	-	-
				-
2		Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-
2.1		Investimentos do CG	-	-
3		Recursos de Captação	154.640,37	-
3.1		Recurso de Capitação voltado a Custeio		-
3.1.1		<u>Captacão de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	129.500,00	-
3.1.2		<u>Captacão de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
3.1.3		Trabalho Voluntário		-
3.1.4		Parcerias	-	-
3.2		Recurso de Capitação voltado a Investimentos	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

		RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
4		TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	154.640,37	-
4.1		R<u>e</u>ceita de Repasse Apropriada	-	-
4.2		R<u>e</u>ceita de Captação Apropriada	154.640,37	-
4.2.1		<u>Captacão de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	129.500,00	-
4.2.2		<u>Captacão de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
4.2.3		Trabalho Voluntário	-	-
4.2.4		Parcerias	-	-
4.2.5		<u>Total de Receitas Financeiras</u>	-	-
5		Total de receitas para realização de metas condicionadas	-	-
5.1		<u>R<u>e</u>ceitas para realização de metas condicionadas</u>		-
		DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
6		Total da Despesas	- 11.410.270,46	- 11.410.270,46
6.1		Subtotal da Despesas	- 11.410.270,46	- 11.410.270,46
6.1.1		Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 4.422.121,34	- 4.422.121,34
6.1.1.1		<u>Diretoria</u>	- 250.320,00	- 250.320,00
6.1.1.1.1		Área Meio	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.1.2		Área Fim	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.2		<u>Demais Funcionários</u>	- 3.964.619,54	- 3.964.619,54
6.1.1.2.1		Área Meio	- 1.324.334,61	- 1.324.334,61
6.1.1.2.2		Área Fim	- 2.640.284,92	- 2.640.284,92
6.1.1.3		<u>Estagiários</u>	- 207.181,80	- 207.181,80
6.1.1.3.1		Área Meio	- 29.597,40	- 29.597,40

6.1.1.3.2	Área Fim	- 177.584,40	- 177.584,40
6.1.1.4	Aprendizes	-	-
6.1.1.4.1	Área Meio		-
6.1.1.4.2	Área Fim		-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	- 2.168.328,83	- 2.168.328,83
6.1.2.1	Limpeza	- 305.848,80	- 305.848,80
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 1.055.448,58	- 1.055.448,58
6.1.2.3	Jurídica	- 84.332,00	- 84.332,00
6.1.2.4	Informática	- 65.520,00	- 65.520,00
6.1.2.5	Assessoria/Consultoria Desenvolvimento Institucional /Administrativa / RH	- 60.866,40	- 60.866,40
6.1.2.6	Contábil	- 24.256,05	- 24.256,05
6.1.2.7	Auditoria	- 11.025,00	- 11.025,00
6.1.2.8	(Assess./ Consult. Instituto Maracá)	- 561.032,00	- 561.032,00
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	-
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	- 387.254,15	- 387.254,15
6.1.3.1	Locação de imóveis	- 21.000,00	- 21.000,00
6.1.3.2	Total de utilidades públicas	- 25.479,48	- 25.479,48
6.1.3.2.1	Água	- 2.299,60	- 2.299,60
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 7.958,77	- 7.958,77
6.1.3.2.3	Gás		-
6.1.3.2.5	Internet		-
6.1.3.2.4	Telefonia	- 15.221,11	- 15.221,11
6.1.3.2.6	Outros (especificar)		-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 25.000,00	- 25.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	- 83.006,02	- 83.006,02
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 60.000,00	- 60.000,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	- 47.500,00	- 47.500,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 100.268,65	- 100.268,65
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	- 25.000,00	- 25.000,00
6.1.3.9	Outras		-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-2.229.656,78	- 2.229.656,78
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-161.056,78	- 161.056,78
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-18.000,00	- 18.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	0,00	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-15.600,00	- 15.600,00
6.1.4.5	Elaboração de projetos para adequações na nova sede do MCI	-35.000,00	- 35.000,00
6.1.4.6	Manutenção e adequação da edificação etapa 1 (contratação da execução dos Projetos complementares da nova sede do MCI)	-2.000.000,00	- 2.000.000,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 2.048.549,37	- 2.048.549,37
6.1.5.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	- 153.715,00	- 153.715,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	- 43.715,00	- 43.715,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa		-
6.1.5.1.3	Transporte de acervo		-
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.1.5	Restauro		-
6.1.5.1.6	Higienização		-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação		-
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 45.000,00	- 45.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais		-
6.1.5.1.12	Outras despesas [Mapeamento de práticas de memórias e de preservação do patrimônio cultural Indígena]	- 40.000,00	- 40.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 1.166.863,37	- 1.166.863,37

6.1.5.2.1		Manutenção da exposição de longa duração	-	
6.1.5.2.2		Nova exposição de longa duração	- 900.000,00	- 900.000,00
6.1.5.2.3		Exposições temporárias		-
6.1.5.2.4		Exposições itinerantes	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.2.5		Exposições virtuais		-
6.1.5.2.6		Programação Cultural	- 236.723,00	- 236.723,00
6.1.5.2.7		Evento específico do museu		-
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas		-
6.1.5.2.9		Outras despesas (projetos incentivados)	- 25.140,37	- 25.140,37
6.1.5.3	Programa Educativo		- 135.971,00	- 135.971,00
6.1.5.3.1		Programas/Projetos Educativos	- 10.600,00	- 10.600,00
6.1.5.3.2		Ações extramuros	- 33.000,00	- 33.000,00
6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	- 21.000,00	- 21.000,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	- 18.300,00	- 18.300,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais		-
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual		-
6.1.5.3.7		Centro de Formação	- 53.071,00	- 53.071,00
6.1.5.4	Programa Conexões Museus-SP		- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)		-
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital)		-
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.5	Programa SISEM-SP		-	-
6.1.5.5.1		Encontros, exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP		-
6.1.5.6	Programa de Gestão Museológica		- 582.000,00	- 582.000,00
6.1.5.6.1		Plano Museológico		-
6.1.5.6.2		Desenvolvimento Institucional	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.6.3		Pesquisa de público	- 12.000,00	- 12.000,00
6.1.5.6.4		Acessibilidade	- 160.000,00	- 160.000,00
6.1.5.6.5		Sustentabilidade	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.6.6		Ações de apoio para o Plano Estadual de Cultura dos Povos Indígenas do Estado de São Paulo	- 270.000,00	- 270.000,00
6.1.5.6.7		Gestão Compartilhada Conselho Indígena	- 120.000,00	- 120.000,00
6.1.6	Programa de Comunicação		- 154.360,00	- 154.360,00
6.1.6.1		Plano de comunicação e site	- 43.760,00	- 43.760,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.6.3		Publicações		-
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 105.600,00	- 105.600,00
	SUBTOTAL DESPESAS		- 11.410.270,46	- 11.410.270,46
				-
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado		-	-
6.2.1		Depreciação / Amortização		-
6.2.2		Baixa de imobilizado	-	-
6.2.3		Outros (especificar)	-	-
				-
	DESPESAS TOTAIS		-11.410.270,46	- 11.410.270,46
				-
7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)			
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO				
			Orçamento 2025	Realizado
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO			
8.1		EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
8.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS		

8.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
8.4		SOFTWARE	-	
8.5		BENFEITORIAS	-	
8.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
8.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	
9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO			
9.1		EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
9.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
9.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
9.4		SOFTWARE	-	
9.5		BENFEITORIAS	-	
9.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
9.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	
10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS -			
10.1		EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
10.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
10.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
10.4		SOFTWARE	-	
10.5		BENFEITORIAS	-	
10.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
10.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO				
			Orçamento 2025	Realizado
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)			
11.1		REPASSES		
11.2		RESERVA		
11.3		CONTINGÊNCIA		
11.4		Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no exercício		
11.5		Saldos dos Repasses para o Museu das Culturas Indígenas		
12	RECURSOS INCENTIVADOS - SALDO A EXECUTAR			
12.1		RECURSOS CAPTADOS		
12.2		RECEITA APROPRIADA DO RECURSO CAPTADO		
12.3		DESPESA REALIZADA DO RECURSO CAPTADO		
13	OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)			
13.1		CONTA DE REPASSE DO C.G.		
13.2		CONTA DE CAPTAÇÃO OPERACIONAL		
13.3		CONTA DE PROJETOS INCENTIVADOS		
13.4		CONTA DE RECURSO DE RESERVA		
13.5		CONTA DE RECURSO DE CONTINGÊNCIA		
13.6		DEMAIS SALDOS (ESPECIFICAR)		
12.6		Demais Saldos (especificar)	-	

Nota 01 - Saldos anteriores para utilização no exercício para execução de projetos para adequações na nova sede do MCI - 1 Etapa, e finalização da exposição de longa duração do MCI.

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU ÍNDIA VANUÍRE - 2025

I- REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
1	Repasso para o Contrato de Gestão		

1.1		Repasso Contrato de Gestão		-
1.2		Movimentação de Recursos Reservados	638.749,00	-
1.2.1		Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2		Reversão de Recursos de Reserva	-	-
1.2.3		Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.4		Reversão de Recursos de Contingência	-	-
1.2.5		Constituição de outras reservas (especificar)	-	-
1.2.6		Reversão de Recursos de outras reservas (especificar)	-	-
1.3		Outras Receitas	-	-
1.3.1		Saldos anteriores para utilização no exercício	638.749,00	-
1.3		Repasses Líquidos Disponíveis	638.749,00	-
2		Recursos de Investimento do Contrato de Gestão		
2.1		Investimentos do CG	-	-
3		Recursos de Captação	30.640,37	-
3.1		Recurso de Capitação voltado a Custeio		-
3.1.1		<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	5.500,00	-
3.1.2		<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
3.1.3		Trabalho Voluntário		-
3.1.4		Parcerias	-	-
3.2		Recurso de Capitação voltado a Investimentos	-	-
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
		RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2025	TOTAL
4		TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO		-
4.1		Receita de Repasse Apropriada	638.749,00	-
4.2		Receita de Captação Apropriada	30.640,37	-
4.2.1		<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	5.500,00	-
4.2.2		<u>Captação de Recursos Incentivados e Editais</u>	25.140,37	-
4.2.3		Trabalho Voluntário	-	-
4.2.4		Parcerias	-	-
4.2.5		<u>Total de Receitas Financeiras</u>	-	-
5		Total de receitas para realização de metas condicionadas	-	-
5.1		Receitas para realização de metas condicionadas		-

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento 2025	TOTAL
6	Total da Despesas		- 4.868.133,35	- 4.868.133,35
6.1	Subtotal da Despesas		- 4.868.133,35	- 4.868.133,35
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios		- 2.211.434,11	- 2.211.434,11
6.1.1.1		<u>Diretoria</u>	- 250.320,00	- 250.320,00
6.1.1.1.1		Área Meio	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.1.2		Área Fim	- 125.160,00	- 125.160,00
6.1.1.2		<u>Demais Funcionários</u>	- 1.911.785,11	- 1.911.785,11
6.1.1.2.1		Área Meio	- 668.171,19	- 668.171,19
6.1.1.2.2		Área Fim	- 1.243.613,92	- 1.243.613,92
6.1.1.3		<u>Estagiários</u>	- 49.329,00	- 49.329,00
6.1.1.3.1		Área Meio	- 29.597,40	- 29.597,40
6.1.1.3.2		Área Fim	- 19.731,60	- 19.731,60
6.1.1.4		<u>Aprendizes</u>	-	-
6.1.1.4.1		Área Meio		-
6.1.1.4.2		Área Fim		-

6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	- 961.575,09	- 961.575,09
6.1.2.1	Limpeza / Zeladoria	-260819,75	- 260.819,75
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-466308,74	- 466.308,74
6.1.2.3	Jurídica	- 92.024,00	- 92.024,00
6.1.2.4	Informática	- 50.320,00	- 50.320,00
6.1.2.5	Assessoria/Consultoria Desenvolvimento Institucional /Administrativa / RH	- 34.930,10	- 34.930,10
6.1.2.6	Contábil	- 23.546,25	- 23.546,25
6.1.2.7	Auditória	- 11.025,00	- 11.025,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- 22.601,25	- 22.601,25
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orcamento 2025	-
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	- 372.007,76	- 372.007,76
6.1.3.1	Locação de imóveis	- 36.000,00	- 36.000,00
6.1.3.2	Total de utilidades públicas	- 170.171,98	- 170.171,98
6.1.3.2.1	Água	- 6.933,96	- 6.933,96
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 154.249,09	- 154.249,09
6.1.3.2.3	Gás		-
6.1.3.2.5	Internet		-
6.1.3.2.4	Telefonia	- 8.988,93	- 8.988,93
6.1.3.2.6	Outros (especificar)		-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	- 15.233,70	- 15.233,70
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 20.101,49	- 20.101,49
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	- 47.500,00	- 47.500,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 66.000,59	- 66.000,59
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	- 7.000,00	- 7.000,00
6.1.3.9	Outras		-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-246.797,03	- 246.797,03
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-233.034,53	- 233.034,53
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-9.372,50	- 9.372,50
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos		-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-4.390,00	- 4.390,00
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)		-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 1.018.559,37	- 1.018.559,37
6.1.5.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	- 81.780,00	- 81.780,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico		-
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa		-
6.1.5.1.3	Transporte de acervo		-
6.1.5.1.4	Conservação preventiva corretiva	- 25.500,00	- 25.500,00
6.1.5.1.5	Restauro		-
6.1.5.1.6	Higienização		-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação		-
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Projeto Identidade/Projeto de história oral	- 46.280,00	- 46.280,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas		-
6.1.5.1.10	Banco de dados		-
6.1.5.1.11	Direitos autorais		-
6.1.5.1.12	Outras despesas [materiais]	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 867.399,37	- 867.399,37
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.2.2	Requalificação da exposição de longa duração	- 548.749,00	- 548.749,00
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	- 27.000,00	- 27.000,00
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	- 8.850,00	- 8.850,00
6.1.5.2.6	Programação Cultural	- 125.660,00	- 125.660,00

6.1.5.2.7		EPQIM (Encontro de Questões Indígenas e Museus)	- 112.000,00	- 112.000,00
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas		-
6.1.5.2.9		Outras despesas (projetos incentivados)	- 25.140,37	- 25.140,37
6.1.5.3	Programa Educativo		- 28.680,00	- 28.680,00
6.1.5.3.1		Programas/Projetos Educativos	- 15.500,00	- 15.500,00
6.1.5.3.2		Ações extramuros	- 1.000,00	- 1.000,00
6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	- 7.180,00	- 7.180,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais		-
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual		-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus-SP		- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)	- 3.500,00	- 3.500,00
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital)		-
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)	- 1.500,00	- 1.500,00
6.1.5.4.4				-
6.1.5.5	Programa SISEM-SP			
6.1.5.5.1		Encontros, exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP		-
6.1.5.6	Programa de Gestão Museológica		- 35.700,00	- 35.700,00
6.1.5.6.1		Plano Museológico		-
6.1.5.6.2		Desenvolvimento Institucional	- 6.500,00	- 6.500,00
6.1.5.6.3		Pesquisa de público	- 12.000,00	- 12.000,00
6.1.5.6.4		Acessibilidade	- 7.200,00	- 7.200,00
6.1.5.6.5		Sustentabilidade	- 10.000,00	- 10.000,00
6.1.5.6.6		Gestão tecnológica		-
6.1.5.6.7		Compliance		-
6.1.6	Programa de Comunicação		- 57.760,00	- 57.760,00
6.1.6.1		Plano de comunicação e site	- 43.760,00	- 43.760,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 5.000,00	- 5.000,00
6.1.6.3		Publicações		-
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 9.000,00	- 9.000,00
				-
SUBTOTAL DESPESAS			- 4.868.133,35	- 4.868.133,35
				-
6.2		Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	-
6.2.1		Depreciação / Amortização		-
6.2.2		Baixa de imobilizado	-	-
6.2.3		Outros (especificar)	-	-
				-
DESPESAS TOTAIS			-4.868.133,35	- 4.868.133,35

7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)			
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO				
			Orçamento 2025	Realizado
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	-		
8.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA			

8.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
8.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
8.4		SOFTWARE		
8.5		BENFEITORIAS	-	
8.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
8.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	

9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO			
9.1		EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
9.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
9.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
9.4		SOFTWARE	-	
9.5		BENFEITORIAS	-	
9.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
9.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	

10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS			
10.1		EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
10.2		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
10.3		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
10.4		SOFTWARE	-	
10.5		BENFEITORIAS	-	
10.6		AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
10.7		OUTROS INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (ESPECIFICAR)	-	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

			Orçamento 2025	Realizado

11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)			
	-			
11.1		REPASSES		
11.2		RESERVA		
11.3		CONTINGÊNCIA		
11.4		Saldo do Fundo de Reserva do C.G. anterior para utilização no exercício		
11.5		Saldos dos Repasses para o Museu das Culturas Indígenas		

12	RECURSOS INCENTIVADOS - SALDO A EXECUTAR			
12.1		RECURSOS CAPTADOS		
12.2		RECEITA APROPRIADA DO RECURSO CAPTADO		
12.3		DESPESA REALIZADA DO RECURSO CAPTADO		

13	OUTRAS INFORMAÇÕES (SALDOS BANCÁRIOS)			
13.1		CONTA DE REPASSE DO C.G.		
13.2		CONTA DE CAPTAÇÃO OPERACIONAL		
13.3		CONTA DE PROJETOS INCENTIVADOS		
13.4		CONTA DE RECURSO DE RESERVA		
13.5		CONTA DE RECURSO DE CONTINGÊNCIA		
13.6		DEMAIS SALDOS (ESPECIFICAR)		
12.6	Demais Saldos (especificar)		-	

Nota 1 Saldos anteriores para utilização no exercício para requalificação da exposição de longa duração do MCI e recursos para a programação cultural do MIV.



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0072850003** e o código CRC **00AB25F8**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

7º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2025

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI -
ACAM PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021

PERÍODO: 01/07/2021 - 30/06/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AO(S) MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO /
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS**

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO
- 2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas

totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.

- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multisensoriais como audioguia, videoguia, maquetes tátteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.

- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descriptivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa “Sonhar o mundo”, férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.

- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
 - Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
 - Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEIC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.

- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuitade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SCEIC, para o site da SCEIC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SCEIC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SCEIC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, “Gerenciamento de Riscos de Incêndio”,

considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem

	de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração

	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação

Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descriptivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do

	mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial DPPC e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento

1º e 3º quadrimestres	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0072858058 e o código CRC 588AF073.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

7º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI – ACAM PORTINARI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2021

PERÍODO: 01/07/2021 - 30/06/2026

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEU CASA DE PORTINARI / MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO / MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE E MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 107.692.294,74** (cento e sete milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos noventa e quatro reais e setenta e quatro centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social - Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - ACAM PORTINARI o montante de **R\$ 106.355.704,00** (cento e seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quatro reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2021 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **R\$ 106.355.704,00** (cento e seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos quatro reais), onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Gestão de Museus e o valor de **R\$ 1.336.590,74** (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e noventa reais, e setenta e quatro centavos), corresponde à reversão de saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 005/2016 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 04/2021.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2021	Reversão do saldo do Fundo de Reserva do CG 05/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2021	R\$ 710.134,22
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 05/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2021	R\$ 626.456,52

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	R\$ 15.577.947,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	1	R\$ 929.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	2	R\$ 929.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	3	R\$ 929.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	4	R\$ 929.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	5	R\$ 929.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	6	R\$ 929.662,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	12/2021	7	R\$ 10.000.000,00
TOTAL GERAL:							R\$ 15.577.947,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 18.845.894,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 1.429.667,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 1.429.657,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 1.429.657,00

	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 1.429.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 3.119.657,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 1.429.657,00
TOTAL GERAL:						R\$ 18.845.894,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 21.100.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 1.758.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 1.758.337,00
TOTAL GERAL:							R\$ 21.100.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 21.366.249,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 1.493.374,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 1.493.371,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 1.493.371,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 1493.371,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 1493.371,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 1.621.522,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 1.621.520,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 1.621.520,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 1.621.520,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 1.621.520,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 3.621.520,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 2.170.269,00
TOTAL GERAL:						R\$ 21.366.249,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 20.112.292,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 1.525.665,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 1.525.655,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 1.525.655,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 1.903.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 2.193.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 1.633.924,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 1.633.925,00
TOTAL GERAL:							R\$ 20.112.292,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 9.353.322,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 1.558.887,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 1.558.887,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 1.558.887,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 1.558.887,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 1.558.887,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 1.558.887,00
TOTAL GERAL:						R\$ 9.353.322,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Bergamo, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Policeno Fabbri, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reginaldo Adami Janoni, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 18/08/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0072858941** e o código CRC **3D20E228**.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO VIII - RESOLUÇÃO SC 110/2013

RESOLUÇÃO SC N.º 110, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2013.

Dispõe sobre a aplicação das sanções administrativas previstas na Lei Federal 8.666, de 21.06.1993 e na Lei Estadual 6.544, de 22.11.1989, no âmbito dos contratos de gestão celebrados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 88 da Lei estadual 6.544, de 22.11.1989, dos artigos 3º e 6º do Decreto Estadual 31.138, de 09.01.1990, e no que concerne aos contratos de gestão celebrados com as Organizações Sociais de Cultura, RESOLVE:

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º - A aplicação das sanções de advertência, multa, suspensão/impedimento de licitar e contratar com a Administração e declaração de inidoneidade, previstas nos artigos 81, 86 e 87 da Lei Federal nº 8.666/93 e os artigos 79, 80 e 81 da Lei Estadual nº 6.544/89, às Organizações Sociais de Cultura, obedecerá às normas estabelecidas na presente Resolução.

Art. 2º - As penalidades serão aplicadas com observância dos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, bem como a natureza e a gravidade da infração e dos danos que dela provierem para o serviço público.

Art. 3º - As condutas que podem ensejar a aplicação das sanções administrativas são as previstas:

I - no art. 81 da Lei federal nº 8.666/93 e art. 79 da Lei estadual nº 6.544/89, consistente na recusa injustificada por parte da Organização Social, vencedora da convocação pública, em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração;

II - no artigo 86 da Lei federal nº 8.666/93 e artigo 80 da Lei estadual nº 6.544/89, as quais consistem em:

a) atraso injustificado na execução do contrato, das metas e demais indicadores de qualidade e produtividade previstas nos planos de trabalho, rotinas e demais obrigações contratuais ou legais;

b) atraso injustificado na entrega dos relatórios gerenciais e de atividades destinados à Secretaria da Cultura e demais órgãos de controle;

c) atraso injustificado no encaminhamento de documentos requisitados pela Secretaria;

d) atraso injustificado na entrega de documentos comprobatórios da manutenção da qualificação como Organização Social, tais como, lista de conselheiros com mandato em vigor, atas de assembleias gerais e do conselho de administração assinadas e registradas, etc;

III - no artigo 87 da Lei federal nº 8.666/93 e no artigo 81 da Lei federal nº 6.544/89, as quais consistem em:

a) inexecução total ou parcial do contrato, das metas e demais indicadores de qualidade e produtividade previstas no plano de trabalhos, rotinas e demais obrigações contratuais ou legais;

b) descumprimento do regulamento para a contratação de obras e serviços, compras e alienações e do manual de recursos humanos da própria Organização Social;



SCECDC/2021/14703





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- c) descumprimento dos limites e critérios previstos no contrato e seus anexos para a remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos dirigentes e empregados da Organização Social, no exercício de suas funções;
- d) deixar de encaminhar os documentos indicados no inciso II, alíneas "b", "c" e "d", desta Resolução;
- e) realizar no equipamento cultural atividade ou evento sem prévia autorização da Secretaria da Cultura, ainda que a atividade ou evento não utilize recursos públicos.

§1º - Caberá à Unidade Gestora manifestar-se quanto ao ato irregular praticado pelo contratado, sugerindo, na representação endereçada à autoridade competente, o enquadramento legal da conduta que entender cabível e a sanção a ser aplicada.

§2º - A aplicação da sanção deverá garantir a prévia e ampla defesa, observado, no que couber, o procedimento estabelecido nas instruções contidas na Resolução CC 52, de 19-7-2005, do Comitê de Qualidade da Gestão Pública, ou em outro ato regulamentar que a substituir, bem como o Decreto Estadual 48.999, de 29.09.2004, que fixa a competência das autoridades para a imposição de penalidades.

§3º - O contratado será notificado formalmente para apresentação de defesa prévia, a qual deverá ser oferecida no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§4º - Da decisão caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da intimação.

CAPÍTULO II
DAS MULTAS

Art. 4º - Pela recusa injustificada em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração, a Organização Social declarada vencedora da convocação pública poderá ser multada em até 30 % do valor do repasse previsto para o primeiro ano do contrato.

Art. 5º - Pelo atraso injustificado na execução do contrato e demais obrigações previstas no art. 3º, II, alíneas "a" a "d" desta Resolução serão aplicadas ao contratado multa de até 1% sobre o valor do repasse anual do exercício em que ocorreu a falta.

Art. 6º - Pela inexecução total ou parcial do contrato e demais obrigações previstas no art. 3º, III, alíneas "a" a "e" serão aplicadas ao contratado multa de até 2 % sobre o valor do repasse anual do exercício em que ocorreu a falta.

Art. 7º - Os valores correspondentes às multas previstas neste capítulo poderão ser, a critério da Administração, descontados dos repasses devidos em decorrência da execução do contrato que deu origem à penalidade, sem prejuízo da execução integral das metas previstas.

§1º - A multa tratada nesta Resolução não se confunde com a retenção da parcela variável, prevista no Contrato de Gestão.

§2º - Inexistindo o desconto nos moldes previstos no caput deste artigo, o correspondente valor deverá ser recolhido ao Tesouro do Estado, por meio de GARE, no prazo de 10 (dez) dias contados da intimação.

§3º - A aplicação da penalidade de multa independe de prévia aplicação de qualquer outra penalidade ou advertência.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Art. 8º - O não pagamento das multas no prazo e formas indicados implicará no registro do devedor no CADIN (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais) e na inscrição do débito na Dívida Ativa do Estado de São Paulo para cobrança judicial.

Art. 9º - As penalidades previstas neste capítulo poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente com as demais penalidades previstas na Lei federal nº 8.666/93 e Lei estadual nº 6.544/89, observadas as prescrições legais pertinentes e as disposições estabelecidas no respectivo instrumento convocatório e no contrato.

Art. 10 - As multas são autônomas entre si e aplicação de uma outra sanção não exclui a possibilidade de sua imposição.

**CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 11 - Esgotada a instância administrativa, as multas deverão ser registradas no CAUFESP (Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo), ou comunicadas às autoridades competentes, para fins de registro no referido Cadastro. As demais penalidades serão registradas no sítio www.sancoes.sp.gov.br, sistema eletrônico de registro de sanções da Administração Estadual.

Art. 12 - Cópia desta Resolução deverá integrar, como anexo, os atos de convocação pública e os contratos de gestão.

Art. 13 - Às omissões desta Resolução aplicam-se as disposições legais e regulamentares pertinentes.

Art. 14 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aplicação.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Secretário de Estado da Cultura





DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "caput", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impensoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/régua e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1º – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração (“*collabs*”) com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil “@culturasp”, deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração (“*collabs*”) com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via WhatsApp.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma “Agenda VivaSP” de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1º – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturas@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas